



\ RELATÓRIO INTEGRADO 2021



CCR \ VIVA SEU CAMINHO.





\ ÍNDICE

\ MENSAGEM DA LIDERANÇA.....	3	\ ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	23	\ FINANÇAS	89
\ SOBRE O RELATÓRIO.....	6	ESTRATÉGIA.....	24	RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	90
DESTAQUES 2021	7	INOVAÇÃO.....	26	RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO	94
RESUMO DO DESEMPENHO	9	MATERIALIDADE	28	\ INDICADORES GRI E SASB	95
\ GERAÇÃO DE VALOR	11	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	31	ANEXO INDICADORES GRI E SASB	96
A CCR.....	12	CONTROLES E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	33	ÍNDICE GRI	108
PRINCIPAIS OPERAÇÕES.....	14	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	34	ÍNDICE SASB	112
LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES.....	15	\ DESEMPENHO	35		
MODELO DE NEGÓCIO	16	GOVERNANÇA	36		
\ CONTEXTO DE MERCADO	18	SOCIEDADE.....	45		
AMBIENTE MACROECONÔMICO, SETORIAL E REGULATÓRIO.....	19	PESSOAS.....	59		
PERSPECTIVAS PARA OS NEGÓCIOS.....	21	MEIO AMBIENTE.....	73		

MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 102-14

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em termos de conquistas, o ano de 2021 não poderia ter sido melhor para a CCR.

Como está expresso neste Relatório Integrado, avançamos muito nas nossas três áreas de atividade – rodovias, mobilidade e aeroportos, em linha com a Ambição Estratégica 2025, que foi aprovada em fevereiro de 2021 pelo nosso Conselho de Administração, voltada para o fortalecimento do nosso portfólio tanto do ponto de vista de “*duration*” dos modais existentes como pela conquista de novos ativos permitindo assim, que a CCR seja relevante em todos os seus segmentos de negócio como forma de geração de valor perante os seus diversos públicos de interesse, bem como para a sociedade.

Essa sequência de sucessos, contudo, comprovou o antigo dizer “nada se faz da noite para o dia”, ou seja, o crescimento sustentável só é possível quando há uma base sólida e estruturada para persegui-lo.

Três anos atrás, vivenciando crise única na história da CCR de mais de duas décadas, o nosso Conselho de

Administração empenhou-se de maneira concreta em fazer transformações estruturais na companhia, com ênfase no desenho de sua governança, passando por profunda revisão de processos, reposicionamento, percurso estratégico e sobretudo, implementando uma relevante reorganização da estrutura pautada pela combinação da promoção de talentos internos com a atração de profissionais experientes e qualificados do mercado.

Fomos muito além do que a então nascente valorização dos elementos do ESG poderia nos exigir. Aqui deixarei de lado as diversas iniciativas que apoiamos e que desaguaram na criação de metas claras para todos os colaboradores da companhia, demonstrando que nosso comprometimento com ESG não é retórico, uma vez que, na essência, o nosso propósito é pautado pela mobilidade humana no sentido mais amplo, tanto no aspecto operacional quanto na busca incessante para a satisfação e bem-estar das milhões de pessoas que usufruem dos nossos modais diariamente.

Tenho convicção, proporcionada pela experiência, para afirmar que em 2021 atualizamos nossa visão do impacto

positivo do nosso negócio. E o fizemos a partir de uma base histórica favorável, pois a CCR sempre foi reconhecida pela qualidade do relacionamento com seus *stakeholders*, pelo apreço por seus colaboradores diretos e indiretos e pelos resultados entregues ao mercado.

A definição da Ambição Estratégica 2025, fruto da profunda revisão de Governança da CCR, se expressa através de cinco eixos – encantamento dos clientes; engajamento dos colaboradores; ESG, reputação e retorno ao acionista –, proporcionando assim estrutura formal e foco para a concretização de novos planos.

O desafio é fazer com que intenções nos campos da governança, do social e do ambiente se materializem cada vez mais como parte inexorável do DNA e propósito da companhia.

Aproveito, em nome do Conselho de Administração, para destacar que o compromisso e a resiliência de todos os seus membros, não obstante as vicissitudes que vivemos nos

últimos anos, foram fundamentais para o reposicionamento da CCR e a superação dos desafios que se apresentaram.

Cada vez mais as grandes organizações serão desafiadas por fatores endógenos e exógenos como parte do percurso voltado para o crescimento sustentável.

Consequência natural desse quadro é a necessidade de investimentos maciços em educação e desenvolvimento, pois só a partir daí poderemos equacionar e agir sobre a realidade.

No campo de atuação da CCR, naquilo que está ao nosso alcance, queremos estar entre os melhores empregadores, queremos contagiar nossos públicos com nossa valorização do ser humano e do meio ambiente e, assim, nos tornarmos exemplo de avanço e modernização.

Por fim, quero reconhecer e agradecer ao nosso corpo executivo e todos nossos colaboradores pelo empenho e pelos excelentes resultados que colhemos em 2021.

Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna

Chairwoman



MENSAGEM DO CEO

A palavra “conquista” representa de maneira simples o que significou o ano de 2021 para a CCR. Melhor ainda seria colocá-la no plural, pois tivemos sucesso em mais de uma frente, a saber, nos três modais estratégicos para a organização: mobilidade urbana, aeroportos e rodovias.

“Consistência” seria outra palavra adequada para descrever nossa trajetória em 2021, pois todos os movimentos que fizemos obedeceram a nossa ambição de chegar a 2025 guiados pela combinação de valorização das pessoas, atenção constante à nossa matriz de risco e à nossa disciplina de capital, que julgamos ser o caminho para criar valor não apenas para nossos acionistas, mas para todos nossos *stakeholders*, por meio da ênfase do social, da sustentabilidade e da nossa governança.

Todos os desafios que enfrentamos exigiram extraordinários foco e determinação de nossas equipes. Aqui registro meu agradecimento a todos.

Nossos avanços foram amplamente divulgados e é importante lembrá-los:

- ganhamos as concessões federais de 15 aeroportos, bem como a concessão estadual de Pampulha, em Belo Horizonte. Eles se juntam a Confins, considerado um dos melhores aeroportos brasileiros;

- vencemos o leilão da rodovia Presidente Dutra e rodovia Rio-Santos, com uma proposta inovadora, baseada em tecnologias de ponta e fortalecida por nossa experiência de mais de 20 anos com este ativo;
- em São Paulo, vencemos a disputa pelas linhas 8 e 9 da CPTM, fortalecendo nossa posição no transporte sobre trilhos;
- ainda em São Paulo concluímos, depois de negociações que se estenderam por mais de uma década, um acordo com o governo estadual permitindo o reequilíbrio econômico-financeiro da concessionária de metrô Via Quatro, equacionando a fase 1 do projeto;
- encerramos as discussões judiciais em torno da validade das extensões contratuais da CCR AutoBAn, da CCR ViaOeste e da CCR SPVias, bem como firmamos acordos de reequilíbrio dos contratos das mesmas concessionárias;
- no Paraná, entregamos a concessão que era administrada pela CCR RodoNorte, depois de administrá-la por 24 anos, certos de que devolvemos uma rodovia mais segura e moderna do que quando a assumimos.

Ao mesmo tempo que nos empenhávamos nessas novas conquistas mantivemos atenção constante às consequências da pandemia de Covid-19. E fomos buscar na experiência de 2020 as medidas adequadas para fortalecer ainda mais nosso posicionamento nesta crise sanitária.

Graças ao avanço da vacinação e da relativa estabilidade da economia registramos aumento da circulação de clientes e cargas por nossas rodovias, metrôs e aeroportos.

Em 2022, vamos nos focar no desafio de assumir os negócios conquistados, no constante aperfeiçoamento de nosso portfólio de operações e no fortalecimento de nossa cultura organizacional. E estaremos atentos a todas as oportunidades que surgirem nos campos de infraestrutura e mobilidade urbana.

Estamos preparados para continuar a crescer com critério e segurança.

Marco Cauduro
CEO do Grupo CCR

\ SOBRE O RELATÓRIO

GRI 102-1, 102-3, 102-5, 102-50, 102-52. GRI 102-53 e 102-54

Viabilizar soluções de investimentos e serviços em infraestrutura para melhorar a mobilidade humana e contribuir com o desenvolvimento das regiões onde atua é o maior compromisso do Grupo CCR.

Estruturada como uma sociedade anônima de capital aberto, a CCR foi pioneira no Novo Mercado da B3 S.A., o qual integra desde 2002. Nele, destaca-se como uma companhia que mantém as melhores práticas de gestão, de governança corporativa e de relacionamento com seus acionistas e demais *stakeholders*.

Todos os anos, a CCR publica o seu Relatório Integrado, documento que inclui informações econômico-financeiras, ambientais, sociais e de governança (ESG). Por meio dessa iniciativa, compartilha as estratégias para ampliar e gerir sua estrutura multimodal de mobilidade humana, fortalecendo o diálogo e prestação de contas com seus *stakeholders*.

Além de estar de acordo com as diretrizes do GRI Standard opção Essencial e com a Resolução CVM Nº 014 sobre Relato Integrado¹, nesta edição, a CCR divulga pela primeira vez os

indicadores SASB (Sustainable Accounting Standards Board). Com isso, evolui no relato de dados ESG (Environment, Social and Governance) para o mercado.

Discutido e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Grupo CCR, o documento contempla as informações relativas ao ano de 2021. Os indicadores GRI foram assegurados por terceira parte, e o conteúdo inclui todas as controladas do Grupo CCR² – eventuais exceções são devidamente mencionadas ao longo do texto.

As informações financeiras são apresentadas conforme as normas estabelecidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Já os dados dos indicadores GRI e SASB são, no geral, produto da análise dos principais resultados entregues pela companhia nos últimos três anos. O relatório é publicado em português, inglês e espanhol. Informações complementares podem ser obtidas pelo e-mail **contato.sustentabilidade@grupoccr.com.br**

Ótima leitura!

1. Não houve omissões de informações nem disponibilidade de informações confiáveis ou proibições legais específicas causem a incapacidade de divulgar informação relevante

2. CCR S.A., CCR AutoBAAn, CCR Barcas, BH Airport, CCR InfraSP, CCR LamVias, CCR Mobilidade (CIM), ViaMobilidade Linhas 8/9, CCR MetroBahia, CCR MSVia, CCR NovaDutra, CCR RodoAnel, CCR RodoNorte, CCR BlocoSul, CCR BlocoCentral, SAMM, CCR SPVias, TORONTO (Quicko), CCR ViaCosteira, ViaQuatro, CCR ViaLagos, ViaMobilidade L5 e L17, CCR ViaOeste, CCR ViaSul. VLT Carioca, GBS, ATP, CIIS, CPA, CPC, Five Trilhos, MTH, TAS, SPCSP.



Crédito: Ulisses Dumas

\ DESTAQUES 2021

CONQUISTAS

- A companhia venceu o leilão da nova concessão da rodovia Presidente Dutra e vai operar por 30 anos, por meio da CCR RioSP, a Dutra de São Paulo/SP a Seropédica /RJ e a rodovia Rio-Santos do município do Rio de Janeiro até Ubatuba/SP.
- Conquista de 15 aeroportos (blocos sul e central), na sexta rodada de concessões federais de aeroportos federais, e do Aeroporto de Pampulha, em leilão para concessão privada do Governo do Estado de Minas Gerais.
- Vitória no leilão das linhas de trens 8 (Diamante) e 9 (Esmeralda) da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- Reequilíbrio Econômico-Financeiro da ViaQuatro, que envolve a regularização do contrato de concessão referente à implantação da fase 1 do projeto.
- Celebração de acordo preliminar determinando o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da CCR AutoBAn, da CCR ViaOeste e da CCR SPVias.
- Recebimento de reembolso de R\$ 58,8 milhões por obras públicas executadas pela Concessionária BH Airport.
- Reequilíbrio do contrato do Aeroporto Internacional de Curaçao.

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

- Presença, pela primeira vez, no ranking das 100 OpenStartups – prêmio das 100 corporações mais engajadas com o ecossistema de *startups*. A CCR figura no top 5 de transporte e logística.
- O projeto “Histórias da Dutra” foi o grande vencedor na categoria de Campanha de Comunicação e PR – Relações com a Comunidade do Prêmio Internacional de Negócios 2021 do Stevie Awards, um dos mais importantes prêmios internacionais para as agências de PR. Mais de 260 executivos de várias partes do mundo participaram de 11 comissões de jurados para a escolha dos vencedores. Mais informações em <https://www.historiasdadutra.com.br/25-anos-de-dutra>.
- Reconhecimento no Guia para Liderança no Pós-Pandemia da revista *Exame* (destaque para as ações de educação pela Diversidade).
- Recebimento, pela CCR ViaCosteira, do Prêmio Rodovias + Brasil, outorgado pela relevância dos investimentos, da qualidade e dos impactos positivos para a rodovia. A premiação é uma realização da SNTT – Secretaria Nacional de Transportes Terrestres e produzido pelo CEBE – Centro de Estudos em Logística de Transportes e Comercio Exterior do Brasil Export.

CONQUISTA DE 15 AEROPORTOS (BLOCOS SUL E CENTRAL), NA SEXTA RODADA DE CONCESSÕES FEDERAIS DE AEROPORTOS, E DO AEROPORTO DE PAMPULHA, EM LEILÃO PARA CONCESSÃO PRIVADA DO GOVERNO DE MINAS GERAIS.

- CCR Metrô Bahia foi certificado como ambiente seguro contra a Covid-19, conquistando o selo SAFEGUARD do internacional Bureau Veritas, primeiro reconhecimento no Brasil para o segmento de transporte de passageiros, pelo cumprimento e a adoção das normas de qualidade, saúde e segurança necessárias para o enfrentamento da pandemia.

- Conquista do Green Airport Recognition (reconhecimento de aeroporto verde), concedido ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte pelo Conselho Internacional de Aeroportos da América Latina e Caribe.
- Eleição do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte como o melhor do país da categoria aeroportos com trânsito acima de 10 milhões de passageiros por ano. O resultado se refere ao terceiro trimestre de 2021 e foi aferido na Pesquisa Nacional de Satisfação de Passageiros e Desempenho Aeroportuário.
- BH Airport: Certificação de Aeroporto Sustentável emitido pela ANAC, reconhecimento da ACI como Green Airport 2021 e acreditação de carbono nível 2.
- Aeris: aeroporto recebeu importantes certificações em 2021, como Green Airport Recognition, Covid-19 Safe Workplace, Airport Carbon Accreditation, Blue Flag Climate Change, ISO 50001 e Airport Health Accreditation. Recebimento de premiações como melhor aeroporto da América Central e Caribe.
- Curaçao: Certificações concedidas pela ACI, como World's Best Airport in the Region for Customer Experience, Voice of the Customer Recognition e Airport Health Accreditation.
- Quito: premiações de Melhor Aeroporto do Mundo (com menos de 2M PAX), melhor aeroporto regional e melhor aeroporto da América do Sul.
- Reconhecimento do Quiport como o melhor aeroporto da América Latina e do Caribe pela Airports Council International ACI. O prêmio é relativo ao ano de 2020, na categoria de 5 a 15 milhões de passageiros transportados ao ano.
- Quiport alcançou posição #22 entre as empresas com melhor reputação geral e posição #7 em reputação digital no Equador em pesquisa realizada em 2021.
- TAS: A empresa foi reconhecida pela Amazon como a melhor porta de escoamento de entregas durante a Prime Week, recebendo um bônus de receita.



Crédito: Acervo CCR

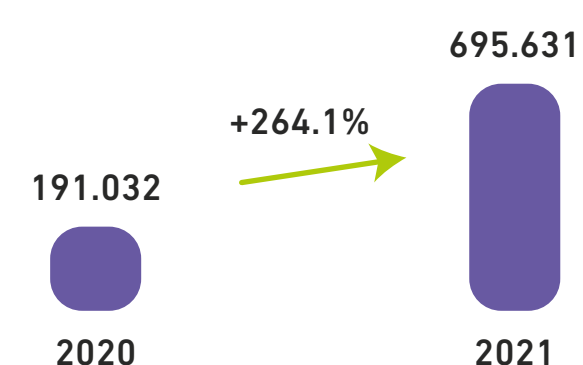
RESUMO DO DESEMPENHO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

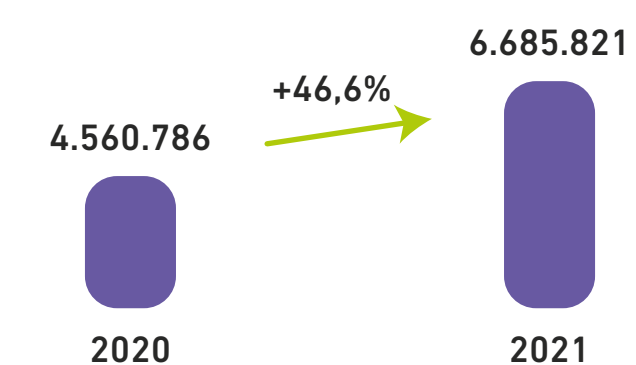
RECEITA LÍQUIDA (EXCLUÍDA A RECEITA DE CONSTRUÇÃO) - R\$ MIL



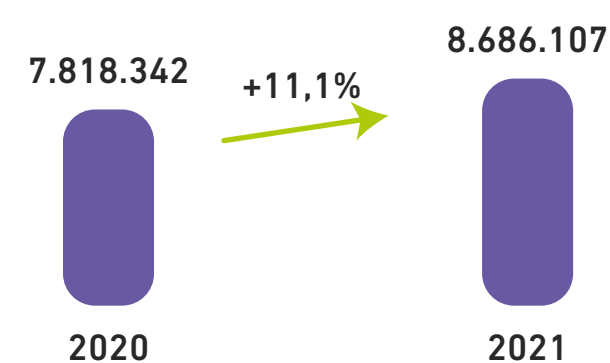
LUCRO LÍQUIDO AOS ACIONISTAS DA CONTRALODORA - R\$ MIL



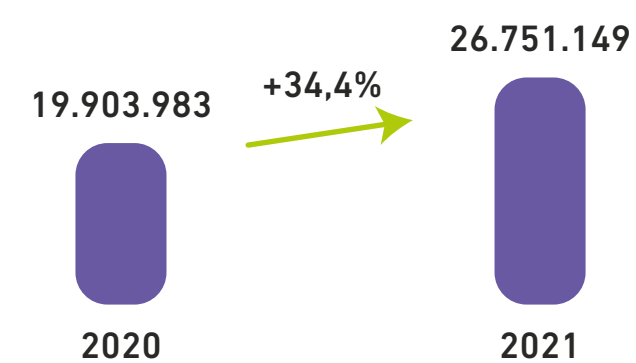
EBTIDA - R\$ MIL



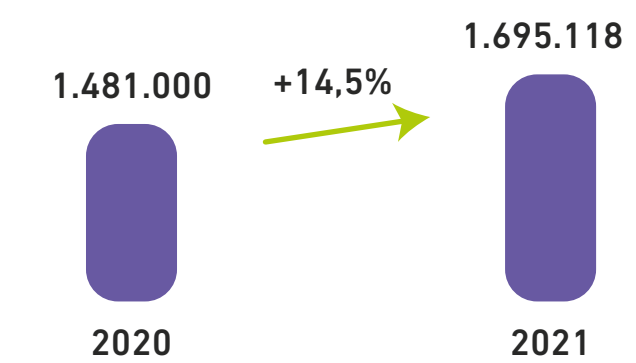
CUSTOS E DESPESAS - R\$ MIL



ENDIVIDAMENTO BRUTO - R\$ MIL

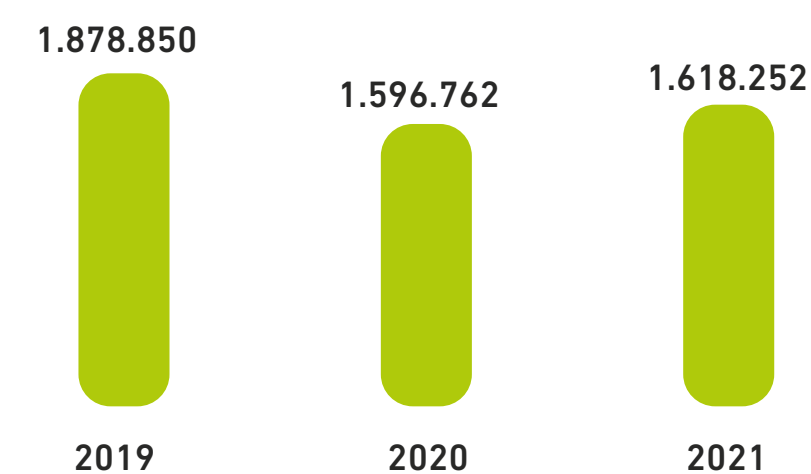


INVESTIMENTO (CAIXA) - R\$ MIL

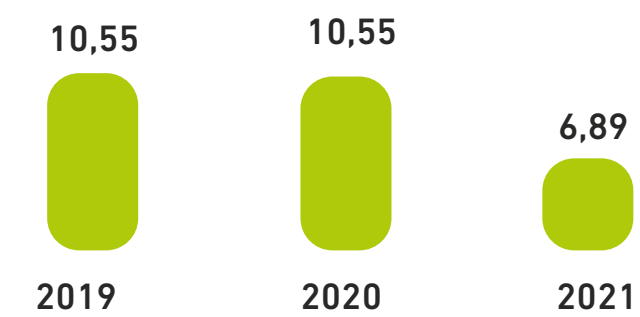


INDICADORES ESG

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)



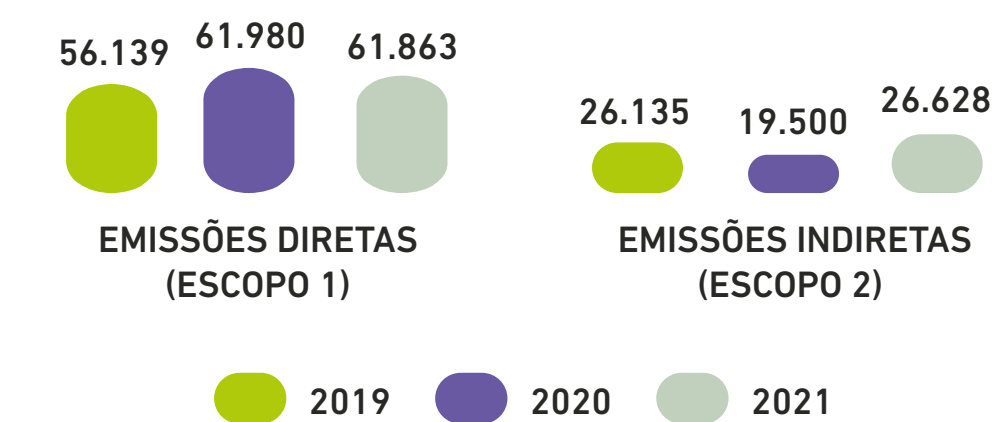
ÍNDICE DE ACIDENTES DE TRABALHO (TF)



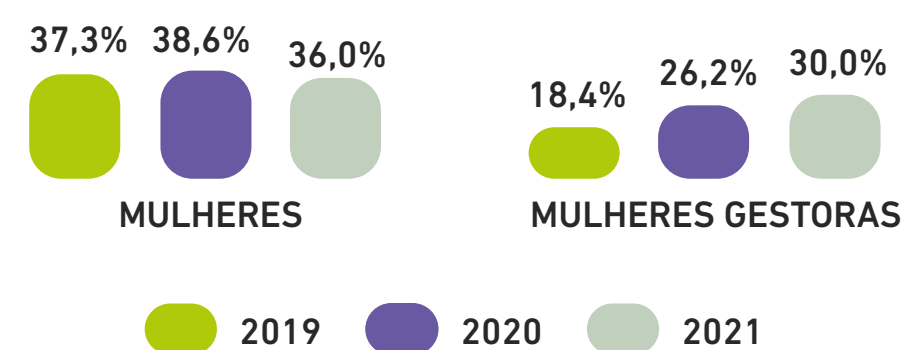
PESSOAS IMPACTADAS PELOS PROJETOS SOCIAIS (MILHARES)



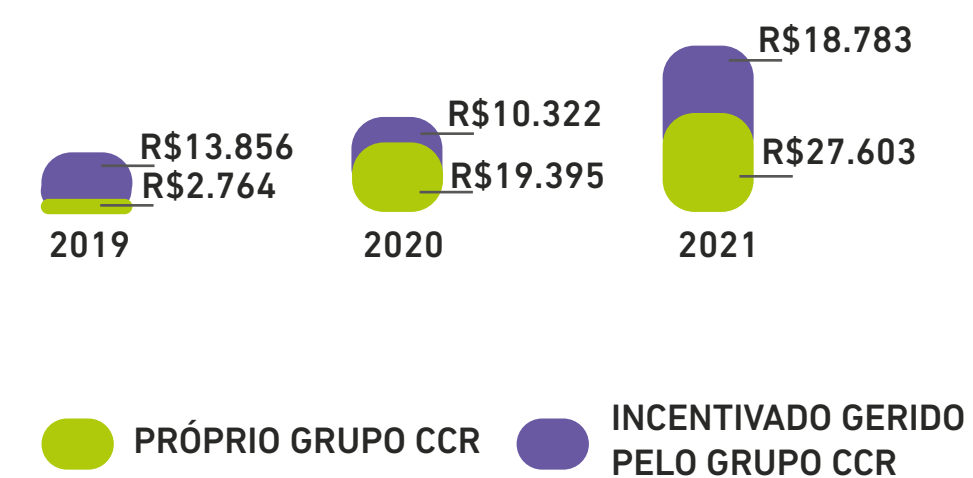
EMISSÕES GEE (TCO₂E)



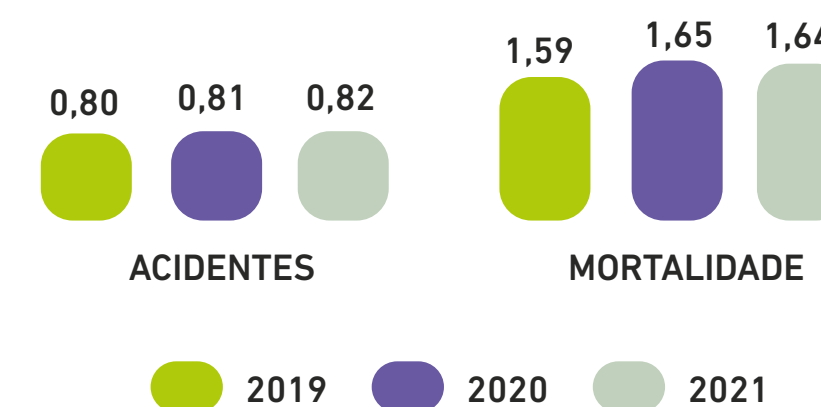
DIVERSIDADE DE GÊNERO DE COLABORADORES NO BRASIL



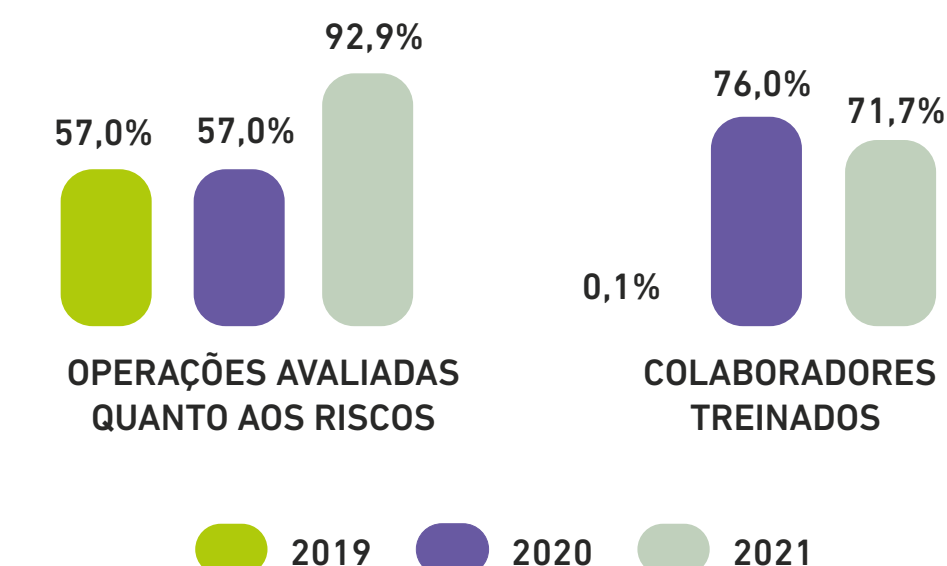
INVESTIMENTO SOCIAL (R\$ MIL)



ÍNDICE DE SEGURANÇA VIÁRIA



PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO





I GERAÇÃO DE VALOR



IDENTIDADE CORPORATIVA

GRI 102-16

Com menos de 25 anos de vida, o Grupo CCR passou por boas transformações enquanto firmava e expandia suas operações de mobilidade. Nasceu como concessionária de estradas e rodovias, estendeu sua esfera de atuação para o transporte urbano e aeroviário e hoje é referência em mobilidade humana, exercendo suas atividades nos mais diferentes modais de transporte e nos serviços correlatos a eles.

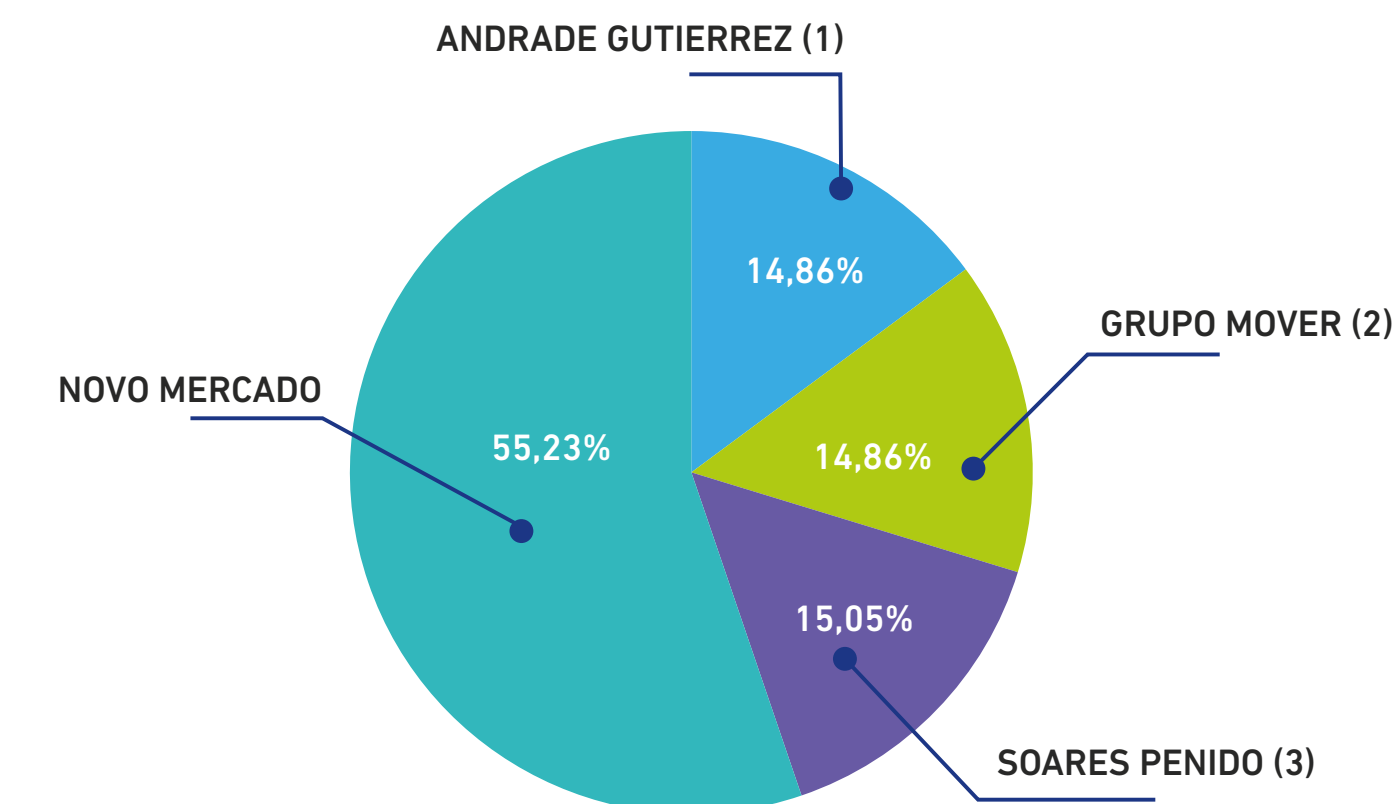
Em dezembro de 2021, foi concluída a revisão dos valores da CCR e, como consequência, a determinação de quais são os comportamentos esperados para espelhar esses valores. Eles dão suporte ao propósito da Companhia e reúnem valores, crenças, atitudes e caminhos por meio dos quais os objetivos dos negócios serão alcançados:



clique nos ícones
abaixo para
mais informações

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A composição acionária da CCR em 31 de dezembro de 2021 era a seguinte:



(1) Inclui as ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A., sociedade pertencente ao Grupo Andrade Gutierrez

(2) Inclui as ações detidas por Sucea Participações S.A. e Sincro Participações S.A.; sociedades pertencentes ao Grupo Mover.

(3) Inclui as ações detidas por Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. e Soares Penido Concessões S.A., sociedades pertencentes ao Grupo Soares Penido.

PRINCIPAIS OPERAÇÕES

GRI 102-2, 102-4, 102-6 e 102-7

O Grupo CCR atua nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços. São 25³ ativos, presentes em 7³ estados brasileiros e 14,8 mil⁴ colaboradores no país. A Ambição Estratégica 2025 tem o propósito de consolidá-la como companhia de infraestrutura para mobilidade humana focada em fazer caminhos melhores e mais seguros para a sociedade.

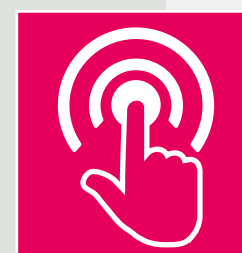
Em rodovias, com o recém-conquistado trecho da BR-101 (Rio-Ubatuba), a CCR será responsável pela gestão e manutenção de 3.698 quilômetros. Hoje, são feitos 3,6 mil atendimentos diários aos clientes nas estradas.

Em mobilidade urbana, a CCR administra serviços de transporte de passageiros de metrô, VLT e barcas, oferecendo atenção a 2 milhões de passageiros, diariamente. Esse número poderá alcançar 3 milhões⁵ a partir de janeiro de 2022, quando passar a operar as Linhas 8 e 9 concedidas pela CPTM. E no segmento de aeroportos, com a conquista de 15 aeroportos no leilão dos blocos Central e Sul, concedidos pela ANAC, e do Aeroporto de Pampulha em Belo Horizonte, concedido pelo Governo de Minas Gerais, o número de passageiros poderá ultrapassar os 23 milhões anuais.

3. Não inclui ativos da Divisão CCR Aeroportos Bloco Sul (6), Bloco Central (9) e Pampulha, escritórios (3) e RodoNorte. **4.** Conforme GRI 102-8, caso contrário são mais de 17 mil. **5.** O Grupo CCR passou a operar as linhas 8 e 9 no dia 27/01/2022 alcançando mais de 3 milhões de passageiros.



LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES



clique nos ícones
ao lado para
mais informações

\ MODELO DE NEGÓCIO

GRI 102-15

No centro do modelo de negócio do Grupo CCR estão as soluções de investimentos e de serviços em infraestrutura. Essencialmente voltada para a mobilidade humana, a companhia foca, antes de tudo, nas pessoas, que são o centro de sua atuação. Em seus projetos locais e internacionais, o objetivo é sempre garantir que a experiência do cliente se transforme em melhor qualidade de vida nos deslocamentos cotidianos.

Para atingir essa meta, o Grupo CCR cresce conquistando concessões de infraestrutura de mobilidade. Hoje, desenvolve suas atividades em diferentes tipos de modais: rodovias, aeroportos, metrô, trens, barcas e VLT. No Brasil e no exterior, as unidades de negócio são responsáveis pela manutenção e pela operação de equipamentos de alto valor agregado e por uma rede de transporte pela qual trafegam milhões de pessoas todos os dias.

Os ativos estão organizados em quatro divisões de negócio: Rodovias (CCR Infra SP e CCR LamVias), CCR Mobilidade, CCR Aeroportos e CCR GBS (Global Business Services). O modelo

possibilita uma gestão mais focada nos tipos de ativos e direcionado para a busca de novas oportunidades de acordo com o perfil dos investimentos.

A capacidade de gestão e o conhecimento técnico dos colaboradores estão entre os maiores patrimônios da companhia e são empregados na entrega de serviços de transporte de excelência para seus clientes. Dessa forma, a CCR gera impactos positivos e mitiga os negativos, em relação aos aspectos econômicos, sociais e ambientais das comunidades em que atua.

O Grupo CCR vem empreendendo esforços para, em paralelo ao incremento de seu desempenho econômico-financeiro, crescer cada vez mais nas dimensões ESG. Ou seja, diminuir a emissão de carbono em suas atividades, desenvolver alternativas mais limpas para todos os processos, melhorar os índices de saúde e de segurança dos colaboradores e clientes e favorecer as regiões onde está presente, buscando gerar valor compartilhado.



Crédito: Acervo CCR

MODELO DE NEGÓCIO

A APLICAÇÃO/ UTILIZAÇÃO DE RECURSOS...	...EM NOSSOS NEGÓCIOS...	...RESULTAM EM...	...E GERAM...
<p>CAPITAL INTELECTUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacidade de atração e locação de capital Conhecimento profundo dos negócios Gestão de contratos de concessão de serviços públicos Transformação digital e inovação 	<p>ESCRITÓRIOS</p> <p>São Paulo, Brasília, EUA</p> <p>RODOVIAS</p> <p>CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR RodoNorte, CCR MSVia, ViaRio CCR ViaSul, CCR ViaCosteira, CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, Renovias</p>	<p>...IMPACTOS...</p> <p>Emissões de 65.721 tCO₂e (Escopo 1)</p> <p>Emissões de 26.182 tCO₂e (Escopo 2)</p> <p>Emissões de 203.195 tCO₂e (Escopo 3)</p> <p>Consumo de 23.184 GJ de energia renovável e 462.504 GJ de não renováveis</p> <p>Consumo de 520 megalitros de água</p> <p>Geração de 31,6 mil toneladas de resíduos</p>	<p>1,3 milhão de atendimentos/ano aos clientes das rodovias, equivalente a 3.600 atendimentos/dia</p> <p>Em média, 3 milhões de pessoas nos modais de mobilidade urbana e 23 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos por ano (pré-pandemia)</p>
<p>FINANCEIROS</p> <p>Investimentos: R\$ 1,7 bilhões</p> <p>Sólida Estrutura Financeira</p>	<p>MOBILIDADE</p> <p>ViaQuatro, CCR Barcas, VLT Carioca</p> <p>CCR Metrô Bahia, ViaMobilidade L5 e 17, ViaMobilidade L8 , Quicko</p>	<p>Consumo de 520 megalitros de água</p> <p>Geração de 31,6 mil toneladas de resíduos</p>	<p>Redução de 87% no índice de mortalidade em nossas rodovias cerca de 320 mil acidentes prevenidos e mais de 26 mil vidas salvas</p>
<p>PESSOAS</p> <p>14,8 mil colaboradores</p> <p>18,8 horas médias de treinamento</p>	<p>AEROPORTOS</p> <p>BH Airport e Pampulha (MG), Curaçao Partners, Aeris, Quiport, TAS (serviços aeroportuários), de Goiânia (GO), Palmas (TO), Teresina (PI), Petrolina (PE), São Luís e Imperatriz (MA), Curitiba, Bacacheri, Foz do Iguaçu e Londrina (PR), Navegantes e Joinville (SC) e Pelotas, Uruguaiana e Bagé (RS).</p>	<p>17 acidentes de trabalho com consequência grave e um óbito</p>	<p>e uma Distribuição do valor adicionado de:</p>
<p>RELACIONAMENTOS</p> <p>35 mil fornecedores</p> <p>R\$ 44,6 milhões de Investimento Social (direto e incentivado)</p> <p>Órgãos reguladores e governos</p>	<p>SERVIÇOS</p> <p>Global Business Services, SAMM</p>	<p>Recuperação e restauração de 25 hectares de vegetação nativa</p> <p>678 mil pessoas impactadas pelos projetos sociais do Instituto CCR</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● R\$ 1,5 bilhões em pessoal e encargos ● R\$ 3,8 bilhões em impostos, taxas e contribuições ● R\$ 2,0 bilhões em despesas financeiras e alugueis ● R\$ 3,5 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprios ● R\$ 11 milhões em lucros retidos
<p>RECURSOS NATURAIS</p> <p>Água</p> <p>Energia elétrica</p> <p>Combustíveis</p>			



CONTEXTO DE MERCADO



Crédito: Acervo CCR

AMBIENTE MACROECONÔMICO, SETORIAL E REGULATÓRIO

Os obstáculos e demandas causados pela pandemia de Covid-19, iniciada no final de 2019, continuaram impactando os negócios da CCR ao longo de 2021. No entanto, conquistas significativas em todas as divisões geraram efeitos positivos e ajudaram a consolidar o caminho para a concretização das ambições relativas ao quinquênio 2020-2025.

RODOVIAS

Em 2021, a CCR precisou equacionar a operação das concessões rodoviárias em termos de volume de tráfego e ganhos financeiros. No ano de 2020, a pandemia provocou uma grande queda no tráfego das estradas, em especial dos veículos leves. Esse volume começou a ser recuperado em 2021, porém sem atingir os patamares pré-pandemia.

Em relação às desmobilizações ocorridas em 2021, a principal foi a efetivada na CCR RodoNorte, responsável por gerir um conjunto de rodovias no norte do Paraná. A CCR entregou a operação em função do término da outorga com 100% das obrigações cumpridas. Além de executar todas as obras acordadas, a CCR RodoNorte encerrou as atividades tomando medidas extra de cunho social, como a prorrogação do plano de saúde dos funcionários que foram desligados com o término da concessão. Todos esses fatores contribuíram para

que a saída da companhia ocorresse com um viés de alta em sua reputação.

O ano, porém, não trouxe apenas desafios: ele marcou vitórias relevantes nas Divisões CCR LamVias e CCR Infra SP, responsáveis pelas concessões rodoviárias. Algumas em relação a NovaDutra (Rodovia Presidente Dutra) que será substituída pela CCR RioSP cuja licitação a CCR venceu em 2021 e outras ligadas ao equacionamento de operações já existentes. Foi o que aconteceu nas concessões CCR AutoBAN, CCR ViaOeste e CCR SPVias: a celebração de um Acordo Preliminar com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) reconheceu o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro e prorrogou o prazo de concessão nos três casos.

MOBILIDADE

Durante o ano de 2021, a Divisão CCR Mobilidade continuou enfrentando o principal desafio trazido pela pandemia de Covid-19: a redução no número de passageiros transportados. Considerando-se que a oferta de transporte e os custos da operação se mantiveram, a execução foi novamente colocada à prova. O ano se encerrou com uma média de passageiros

equivalente a 70% do total apresentado em 2019, último período pré-pandemia.

Por outro lado, duas grandes conquistas se configuraram. A primeira foi o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato da ViaQuatro relativo à Linha 4 – Amarela do metrô de São Paulo. A disputa jurídica existia há mais de dez anos; com o fechamento do acordo, o estado de São Paulo reconheceu uma dívida de cerca de R\$ 800 milhões com a Companhia, que começou a ser paga este ano. A segunda foi a vitória na concorrência pelas linhas 8, Diamante, e 9, Esmeralda, de trens da CPTM. Essa ampliação dos transportes sobre trilhos traz escala para o negócio, proporcionando ganhos tanto em termos de presença física como em geração de caixa.

AEROPORTOS

Na Divisão CCR Aeroportos, houve uma expansão relevante em 2021. Diante da conquista dos blocos Central e Sul, na sexta rodada de concessões aeroportuárias promovidas pelo governo federal, e da vitória no leilão do Aeroporto de Pampulha, concedido pelo estado de Minas Gerais, a divisão passou a administrar 20 aeroportos. Aos de Curaçao, Equador, Costa Rica e Confins (Aeroporto Internacional de Belo Horizonte), que já se encontravam sob sua administração,



Crédito: Acervo CCR

agora se somam os aeroportos da Pampulha (MG), Goiânia (GO), Palmas (TO), Teresina (PI), Petrolina (PE), São Luís e Imperatriz (MA), Curitiba, Bacacheri, Foz do Iguaçu e Londrina (PR), Navegantes e Joinville (SC) e Pelotas, Uruguaiana e Bagé (RS).

Quando consideramos o ambiente macroeconômico, a pandemia continuou impactando o negócio de várias formas e as rápidas mudanças de cenário causadas pela Covid-19 exigiram alto grau de adaptação dos times ligados aos aeroportos. Esses esforços trazem um viés positivo: vêm resultando em um aprimoramento de procedimentos e em um *know-how* cada vez mais específico de readequação operacional.

Em relação ao movimento de passageiros, o ano se encerrou de forma positiva: houve uma grande retomada e, em alguns aeroportos, com os patamares se igualando a 2019, ou seja, ao período pré-pandemia.

SERVIÇOS

O ano de 2021 consolidou a união de todas as operações relacionadas a serviços do Grupo CCR – engenharia, tecnologia, suprimentos e CSC (Centro de Serviços Compartilhados) em uma única estrutura, da CCR GBS.

Agora, todas as demandas dessas áreas são centralizadas por ela, tornando os processos mais ágeis e mais eficientes tanto tecnicamente como financeiramente. Os benefícios para o Grupo CCR já começaram a se mostrar. Na área de suprimentos, por exemplo, o controle de notas fiscais processadas aumentou exponencialmente, chegando a 623 milhões de documentos, enquanto os pedidos de compras apurados ultrapassaram os R\$ 800 milhões. É importante mencionar que houve ganhos também para as equipes. Com a reorganização, quase 400 movimentações internas ocorreram, com colaboradores ocupando novos cargos, recebendo promoções e ficando ainda mais engajados em relação à Companhia.

Entre os novos serviços implementados, um destaque foi a disponibilização de alternativas para pagamentos eletrônicos estendidas a várias operações do grupo – rodovias, aeroportos, metrô e barcas – e já trouxeram benefícios, como a redução da circulação de papel-moeda nos pedágios e o aumento de vendas on-line no estacionamento do BH Airport.

\ PERSPECTIVAS PARA OS NEGÓCIOS

Todos os projetos que a CCR encampou em 2021 e que terão continuidade em 2022 trouxeram demandas de execução com as quais a empresa precisará lidar nos próximos anos. Estruturas e equipes, entre outros pontos, deverão ser ampliadas de maneira exponencial ao longo de 2022 para que seja possível operar nos parâmetros planejados. Dois exemplos do tipo de movimentação que vem ocorrendo nos últimos meses: na Divisão CCR Mobilidade, o número de colaboradores cresceu muito passando para cerca de 6.900 funcionários; já na Divisão CCR Aeroportos, foram adicionados mais 16 ativos para operação da Companhia, crescimento que traz desafios operacionais e de gestão expressivos. Além desses, cada divisão enfrentará exigências específicas.

RODOVIAS

Em relação a rodovias, o Brasil, no geral, tem um longo caminho a percorrer. Apenas a região Sudeste ultrapassa os 50% de aprovação em relação à situação das estradas – 26% são consideradas em ótimo estado e 27%, em bom. O panorama, apesar de desafiador para o cliente, oferece uma grande oportunidade para a CCR: a de conquistar

novas concessões proporcionando a alta qualidade de seus serviços aos clientes.

Uma das principais perspectivas para os próximos anos é a recuperação do tráfego nas rodovias. Com o arrefecimento da pandemia, espera-se que os níveis de circulação de veículos, em especial os de passageiros, retornem aos patamares anteriores a 2020 e cresçam além desses números. Há uma preocupação, porém, a respeito de como a alta da inflação vem restringindo o tráfego de passageiros e sobre como ela ainda irá afetar essa questão ao longo de 2022.

Em relação ao aumento na curva de juros que está em curso no país, problema com potencial de afetar o custo das dívidas da Divisão, a situação se encontra sob controle. Rolagens de dívida foram feitas de forma antecipada, minimizando eventuais pressões por refinanciamento.

Como objetivos importantes para o ano, colocam-se a formalização definitiva do encerramento das principais disputas judiciais com o estado de São Paulo e a conquista de mais concessões federais, estaduais e municipais. Para 2022 estão previstos, somente levando em conta o

âmbito federal, leilões de 14 rodovias. A ambição da CCR é conquistar parte delas, dando continuidade à sua trajetória de protagonismo na área.

MOBILIDADE

Em termos de mobilidade, algo parecido acontece. No geral, há carência de bons serviços no país, o que abre grandes perspectivas de contribuir com a sociedade e alicerçar bons negócios melhorando a qualidade do transporte público.

Com a vitória na concessão das linhas 8 e 9 de trens metropolitanos de São Paulo, a presença da CCR no modal de trilhos dobrará de tamanho quando as operações foram assumidas de maneira plena pela Companhia em janeiro de 2022. Houve uma expansão de 104% na extensão de quilômetros e o número de estações aumentou de 56%.

Quando se aborda o trânsito de passageiros, a expectativa é de que continue em alta, mas estima-se que não atinja, pelo menos no próximo ano, os níveis pré-pandemia. A avaliação é de que chegue a 85% no final de 2022.

AEROPORTOS

Com as novas aquisições aeroportuárias, o índice de passageiros transportados a partir das concessões da CCR praticamente dobrou: dos 22 milhões atendidos por ano (números de 2019, último período de captação de dados), deve passar para 43 milhões. Outros números superlativos relacionados ao negócio são o aumento previsto para a receita líquida (que passará de 1,4 para 2 bilhões de reais anuais); para o número de funcionários contratados (acréscimo de cerca de 700 postos); e para o Ebitda apurado (que deverá ir de 0,5 a 0,8 bilhões de reais).

Todo esse ganho de escala, necessário para operar com rentabilidade no setor, irá, além de valorizar os ativos da CCR, proporcionar um crescimento de competitividade da empresa dentro da categoria aeroportuária.

O início da gestão dos aeroportos recém-conquistados constitui um desafio operacional. Serão 16 novos ciclos de contratações, definições de políticas administrativas e de segurança e estabelecimento de procedimentos variados, entre outras movimentações necessárias. A empresa está se preparando cuidadosamente para enfrentá-lo.

Outra questão presente no horizonte é acompanhar se o **boom** de passageiros verificado no balanço de 2021 se manterá de forma sustentável. Apesar da predisposição do consumidor de retomar suas viagens, a alta inflacionária e seu consequente efeito sobre as finanças pessoais pode gerar uma redução de fluxo com a qual será necessário lidar.

No radar futuro, vale mencionar as oportunidades oriundas do novo portfólio abrangente da CCR Aeroportos no que tange a parceiros estratégicos, geração de receitas comerciais, desenvolvimento de novas rotas e destinos e ganhos de escala.

SERVIÇOS

A meta da CCR GBS para 2022 é continuar evoluindo em direção à excelência. Ela será conquistada com o aperfeiçoamento na integração de todos os processos relacionados aos serviços de engenharia, tecnologia, suprimentos e CSC.

Além desse objetivo maior, outras iniciativas específicas serão trabalhadas. O relacionamento com fornecedores, por exemplo, está passando por uma revolução. A CCR vem se envolvendo no desenvolvimento de novos parceiros, capacitando, em termos de *compliance* e de atuação sustentável, construtoras, empreiteiras e outras empresas que possam vir a trabalhar em conjunto com a Companhia.

O objetivo é ampliar ainda mais essa capacitação ao longo dos próximos anos. Outra meta relacionada aos fornecedores é engajá-los na inovação. Projetos geridos pela área de suprimentos continuarão propondo temas para o desenvolvimento de soluções e abrindo espaço para o desenvolvimento de pilotos que possam trazer benefícios para as operações do Grupo CCR. Leia mais sobre eles em “Geração de valor para os fornecedores”.



Crédito: Pedro Vilela



I ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA



Crédito: Luís Simione

ESTRATÉGIA

O Grupo CCR tem um foco bem definido para o futuro. No desenho de sua **Ambição 2025**, há metas claras para cinco dimensões: reputação, ESG, clientes, colaboradores e negócios. A proposta é atingi-las seguindo cada vez mais o propósito da Companhia: **Cuidar dos serviços de Infraestrutura para que as pessoas possam cuidar melhor dos seus próprios caminhos.**

E direcionando o olhar não somente para os aspectos financeiros, mas para muito além deles. O futuro desenhado exige uma mudança de *mindset* na forma como o negócio é gerenciado, e sua execução depende da compreensão dos gestores e colaboradores sobre as transformações pelas quais a sociedade está passando.

Em termos de **reputação**, o ideal é estar entre as empresas com melhor reputação do Brasil de acordo com a metodologia **RepTrak**. Aspectos como admiração, empatia, estima e confiança são levados em conta na mensuração, que gera um indicador relacionado ao vínculo emocional que a empresa consegue criar com seus *stakeholders*.

No que diz respeito às práticas **ESG** (Environmental, Social and Governance), o alvo é se tornar a líder do segmento pelo MSCI ESG Leaders, que classifica as empresas com melhor performance ESG em relação a pares globais.

Quando se pensa nos **clientes**, a CCR quer oferecer o melhor serviço e, graças a isso, atingir e manter um alto nível de NPS, Net Promoter Score, índice que mede a lealdade do cliente e a probabilidade de que ele indique uma empresa a outras pessoas.

Ao deslocar o foco para o **colaborador**, a proposta é continuar aprimorando a estrutura organizacional e aumentar o nível de atração e retenção de talentos.

Em termos de **retorno ao acionista**, a ambição da companhia é a manutenção do crescimento sustentável da organização, por meio do crescimento orgânico e inorgânico, otimizando o retorno aos seus acionistas, visando a valorização das suas ações.

Todos esses objetivos compõem o Polaris, nome com o qual foi batizado o planejamento estratégico 2025 da CCR.



Crédito: Acervo CCR

AMBIÇÃO CCR

LÍDER EM INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE HUMANA, PROPORCIONANDO UMA EXPERIÊNCIA ENCANTADORA AO CLIENTE E TRANSFORMANDO A VIDA DAS PESSOAS NAS REGIÕES EM QUE ATUA.



AMBIÇÃO 2025

REPUTAÇÃO - REPTRAK

Grupo de empresas com melhor reputação do Brasil

ESG

Líder na indústria MSCI Leader

CLIENTE

Serviço diferencial NPS

COLABORADOR

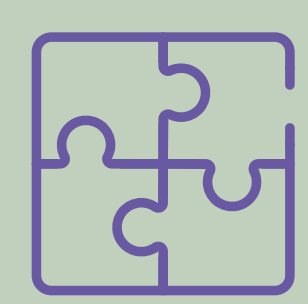
Pesquisa organizacional e ranking atração

ACIONISTA

TSR

FULL POTENTIAL DO NEGÓCIO ATUAL

CORE BUSINESS E ADJACÊNCIAS



ONDE JOGAR



Preservar e ampliar liderança no Brasil



Preservar e ampliar liderança no Brasil



Realizar *turnaround* ativos atuais e conquistar no Brasil, posição competitiva

DIVERSIFICAÇÃO (NOVOS NEGÓCIOS)

NOVOS MOTORES

Desenvolver portfólio associado aos modais atuais, e outros setores (a serem validados)

Escalar a Quicko

Gerar ideias: lab. inovação



ENABLERS

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CULTURA

MODELO DE GESTÃO

DADOS E TECNOLOGIA

INOVAÇÃO

O ano começou com um novo olhar do Grupo CCR para Inovação. Historicamente inovações sempre aconteceram no Grupo CCR, mas, por acreditar que o futuro passa a dar mais cadência para as iniciativas internas e externas, a CCR possui atualmente um diretor executivo com atuação no tema também. Além do diretor, a área de Inovação está presente no centro corporativo e na CCR GBS visando incentivar de maneira conjunta ao plano estratégico o fomento à cultura de inovação. Para coroar o ano de 2021, no final do ano foi aprovado o **PdInova - Plano de Inovação da CCR**.

Como parte do PdInova, está em curso o **Programa de Inovação na Cadeia de Fornecimento**, que visa criar uma conexão entre a CCR e seus fornecedores para gerar diferenciais vantajosos para ambas as partes. Todas essas iniciativas contribuem para incrementar a competitividade do Grupo CCR.

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO ONDE QUEREMOS ESTAR EM 3 ANOS



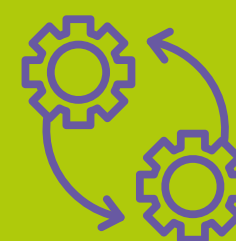
Ideias consistentemente transformadas em realidade, com resultados apresentados e soluções escaladas por toda organização.



Focos iniciais consolidados, em expansão para outras frentes (eletrônica, materiais, engenharia, etc).



Autossuficiência em recursos com uso de incentivos, verbas setoriais, investimentos com parceiros e linhas de fomento.



Integrado e parte do ecossistema de Inovação da CCR.



Crédito: Acervo CCR

O **Laboratório de Inovação** nasce junto à definição estratégica de como diversificar os negócios da CCR, sendo um canal para gerar e experimentar novas ideias que geram soluções e produtos com base nas necessidades e oportunidades da companhia. Os focos iniciais estão em ciência de dados e digitalização.

No ano de 2021, teve início a montagem da equipe com as competências internas-chave tais como cientistas de dados e especialistas em desenvolvimento de aplicações já contratados. Além disso, a rede de parceiros externos foi estruturada com desenvolvimento de estudo sobre mapeamento de patentes, propriedade intelectual, incentivos fiscais e fontes de financiamento.

Adicionalmente, em 2021, aconteceu mais uma edição do **Programa de Inovação Aberta** que foi projetado para atrair soluções do ecossistema de *startups* e empreendedorismo de todas as regiões do Brasil. A iniciativa poderá gerar propostas

para os diferentes modais da companhia: trilhos, rodovias, barcas e aeroportos.

O desafio está conectado à mobilidade humana e ao propósito da CCR, que é cuidar dos serviços de infraestrutura para que as pessoas possam cuidar melhor dos seus caminhos. Através dele, a CCR identifica e se conecta com as empresas que estão revolucionando o mercado. A busca é pelas melhores ideias e soluções tecnológicas nas áreas de engenharia e suprimentos, e os projetos selecionados serão colocados em prática em projeto-piloto.

A CCR já conta, em seu portfólio, com a **Quicko** – uma *startup* de mobilidade urbana fundada e investida pelo grupo. A Quicko reúne em um mesmo app tudo o que as pessoas precisam para se deslocar com mais conveniência e previsibilidade, oferecendo rotas e informações em tempo real que combinam diferentes meios de transporte, como ônibus, metrô, trens, bicicleta e mesmo caminhadas.

O app cresceu, em termos de downloads, mais de 15 vezes ao longo dos últimos 18 meses. Além do planejamento de rotas, oferece, em Salvador e São Paulo, a possibilidade de se comprar créditos para o bilhete de transporte diretamente pelo próprio aplicativo. A ideia é ampliar cada vez mais a conectividade da Quicko com o ecossistema de transportes, fortalecendo o papel que o app tem em trazer soluções para todas as necessidades das pessoas.

A parceria com os operadores vai além: com a CCR MetrôBahia, a Quicko permite que usuários vejam lotação dos trens e planeje sua viagem de acordo com seu conforto e pressa. Oferece também na cidade o Clube Quicko, que dá benefícios e vantagens para quem usa o transporte público. Isso significa mais sustentabilidade, já que incluir transportes ativos e elétricos, como bicicletas e metrô, reduz as emissões de gases de efeito estufa.

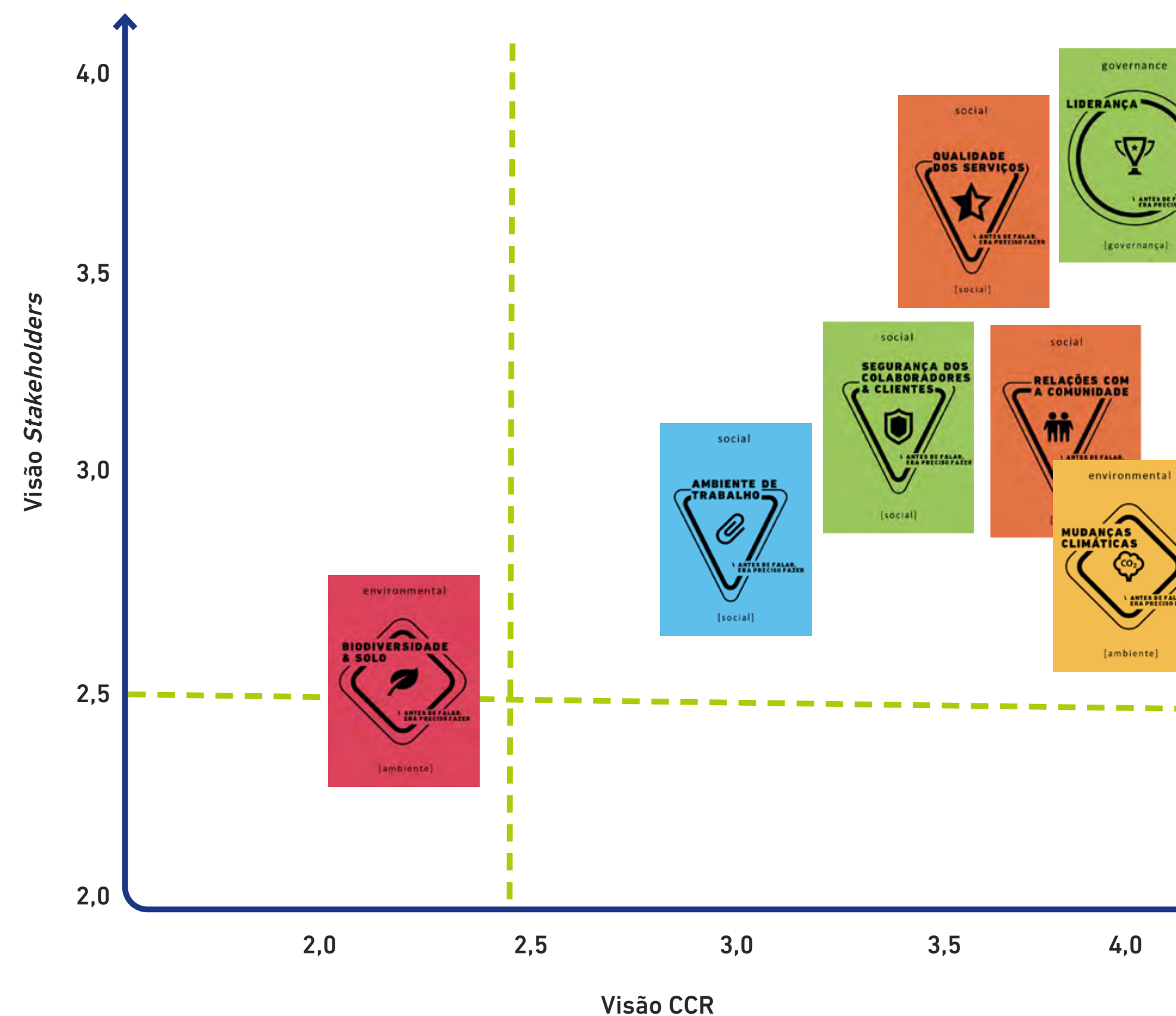
MATERIALIDADE

GRI 102-40, 102-42, 102-46 e 102-47

A revisão da matriz de materialidade da CCR, teve início em 2020 e foi finalizada em 2021. Com a sua concretização, identificaram-se os sete temas materiais ESG conectados aos negócios do Grupo CCR. No pilar Ambiental, as ações irão se concentrar nas mudanças climáticas e na associação biodiversidade e solo. Em relação ao pilar Social, o foco se dividirá entre a segurança dos colaboradores e clientes, o ambiente de trabalho, a qualidade dos serviços e as relações com a comunidade. Por fim, no que se relaciona ao fator Governança, as iniciativas a serem trabalhadas se encaixarão nos temas ética nos negócios, comportamento competitivo, liderança e ambiente legal e regulatório.

A consulta aos *stakeholders* considerou diversos canais de comunicação e de relacionamento da Companhia, além de estudos de entidades da sociedade civil e agentes do mercado financeiro. Por exemplo, foram consultados para a definição de materialidade os índices de mercado MSCI, S&P CSA, CDP e Sustainalytics, protocolos de indicadores de sustentabilidade, como GRI e SASB, além de canais como Ouvidoria e pesquisas de reputação e de qualidade dos serviços do Grupo CCR, entre outros.

MATRIZ DE MATERIALIDADE



A natureza transversal dos temas materiais e as iniciativas atreladas a eles, fortalecem a cultura de sustentabilidade no Grupo CCR, e, ao longo do tempo, criará as bases para o “pensamento integrado” conforme preconizado pelo IIRC - International Integrated Reporting Council.

Dando continuidade ao compromisso com a agenda de sustentabilidade na Companhia, e contando com apoio de uma consultoria especializada, estruturou-se o **Plano Diretor ESG** com objetivos estratégicos, planos de ação, definição de KPIs e metas atreladas à remuneração variável de executivos e colaboradores. Mais detalhes na página 37.

O processo de construção do Plano ESG fortaleceu o assunto na CCR em função do envolvimento direto do Board nas discussões e aprovação. O caráter estratégico da agenda ESG fundamenta-se na nova estrutura governança do tema. A partir do fim de 2021, a área passou para a estrutura da vice-presidência de Governança, Riscos, Compliance e Auditoria Interna, com reportes periódicos ao Conselho de Administração.

Fortalecendo o engajamento em relação às mudanças climáticas, que possui um caráter estratégico no Grupo CCR, em 2021 iniciou-se o Plano de Descarbonização. Ao longo de 2022, a companhia contará com a construção das metas SBT (Science based Targets) e compromissos que serão publicados posteriormente, por meio de KPIs ESG. Informações mais detalhadas sobre o desempenho em mudanças climáticas na página 78.

Além disso, a CCR discutiu suas ações ESG em fóruns com investidores, tais como o CCR Day e em Road Shows e iniciou a implementação de um Programa de Sustentabilidade em Suprimentos em parceria com a Ecovadis. O programa demonstra a importância da cadeia de fornecimento para a CCR, e o compromisso de apoiar seus fornecedores em direção às melhores práticas de integridade, transparência e de sustentabilidade

O Grupo CCR integra pela 11ª vez consecutiva a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice de Carbono Eficiente (IC02), possui rating A no MSCI e score B no CDP. Outros aspectos do Plano ESG são:

- Cultura em Segurança em todos os níveis da organização.
- Engajamento interno dos colaboradores.
- Promoção da diversidade e inclusão entre seus colaboradores.
- Geração de valor compartilhado para a comunidade e para a empresa através da implantação de projetos sociais proprietários ICCR, projetos incentivados e estratégias responsabilidade social por divisão de negócio.
- Geração de valor compartilhado aos fornecedores no desenvolvimento de suas estratégias de sustentabilidade.
- Estruturação e constante aprimoramento do Programa de Compliance da CCR, promovendo o combate à corrupção em todos os seus negócios, em suas relações com o Poder Público, parceiros, fornecedores e demais stakeholders.

**A PARTIR DO FIM DE 2021,
A ÁREA ESG PASSOU
PARA A ESTRUTURA DA
VICE-PRESIDÊNCIA DE
GOVERNANÇA, RISCOS,
COMPLIANCE E AUDITORIA
INTERNA, COM REPORTE
PERIÓDICOS AO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 102-40, 102-42, 102-43 e 102-44

Além do processo de definição da materialidade e da estratégia ESG, a consulta aos *stakeholders* é um processo constante, envolvendo diversas áreas da Companhia, que no seu dia a dia promovem o engajamento e aprofundam o relacionamento com as diversas partes interessadas.

Por exemplo, um dos grandes desafios para a evolução dos negócios envolve construtoras, *stakeholders* importantes para a companhia. A CCR dispõe de um modelo de desenvolvimento de fornecedores menores e locais. Tais parcerias são vistas como necessárias para fortalecer e ampliar o mercado, que só tende a crescer e que demandará construtoras sólidas e capazes de entregar os serviços a serem contratados.

Em relação a colaboradores, houve movimentações importantes. Com a integração das áreas de engenharia, tecnologia, serviços compartilhados e suprimentos de todas as unidades em uma única diretoria, CCR GBS, tornou-se necessário um intenso trabalho de integração e de treinamento de times. Para dar conta dessa necessidade, ocorreram 16 eventos envolvendo a liderança e outras 5 atividades agregando todos os colaboradores da área.

Já para a apresentação do Jeito CCR de Liderar – a nova política de desenvolvimento de lideranças –, foi organizado um encontro de líderes. Em parte presencial, com todos os protocolos sanitários respeitados, em parte on-line, o evento deu início à implementação do programa e contribuiu para mobilizar os líderes em relação ao projeto. Outro destaque foi o empenho em tentar reaproveitar funcionários desligados da CCR RodoNorte, concessão desmobilizada em 2021. Alguns profissionais foram mantidos por questões estratégicas, mas muitos outros foram direcionados para os negócios aeroviários conquistados na região, o que gerou um percentual importante de reinserção de profissionais no mercado de trabalho.

As ações que trouxeram engajamento em relação ao cliente foram muitas, mas todas com dois pontos de convergência: melhorar a qualidade do serviço e proteger a saúde e o bem-estar dos clientes das concessões CCR. Alguns exemplos dessas ações estão detalhados em outros pontos deste relatório, mas é importante apontar o quanto elas estão sendo bem-sucedidas: o NPS (Net Promoter Score), que avalia o grau de satisfação dos clientes de uma empresa e as

chances de que recomendem seus serviços a outros usuários, ultrapassou os 90% em 2021.

As negociações com órgãos reguladores acerca de divergências em dispositivos contratuais e as interações com entidades públicas durante o processo de estudos e análises de editais de novas concessões são aspectos inerentes e constantes no dia a dia das áreas Jurídica e de Relações Institucionais.

A área de Relações com Investidores intensificou o número de interações com o mercado por meio dos Comunicados e Fatos Relevantes que foram disponibilizados no decorrer do ano com o objetivo de comunicar e esclarecer as importantes conquistas. Como destaque a companhia realizou o 15º CCR Day, evento público que reforçou a sua estratégia e contou com participação relevante de investidores e agentes do mercado financeiro. As interações também foram recorrentes com a participação em Conferências e Non Deal Roadshows.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 102-18

A estrutura de governança do Grupo CCR é composta por um Conselho de Administração e, ligadas a ele, uma diretoria executiva, presidida por Marco Cauduro, e uma vice-presidência de Governança, Riscos, Compliance, Auditoria Interna e ESG ocupada por Pedro Paulo Archer Sutter.

Compondo a diretoria executiva, por sua vez, estão seis diretorias e quatro divisões. As diretorias são: Diretoria Financeira e RI, Diretoria de Gente e Gestão, Diretoria Jurídica e Relações Governamentais, Diretoria de Novos Negócios, Diretoria de Comunicação e Diretoria GBS. As divisões são: CCR Infra São Paulo (que administra as rodovias concedidas pelo estado de São Paulo), CCR LamVias (que engloba todas as rodovias concedidas fora do perímetro do estado de São Paulo), CCR Mobilidade (que concentra os negócios relacionados a metrô, trens e balsas) e CCR Aeroportos (que reúne todos os 20 aeroportos geridos pelo grupo).

O Conselho de Administração, para melhor desempenho de suas funções, possui quatro Comitês de Assessoramento, composto por membros do CA, a saber: (i) Comitê de Gente e ESG; (ii) Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos; (iii) Comitê de Resultados e Finanças; e (iv) Comitê de Novos Negócios.

Os comitês têm como objetivo, agregar valor ao Conselho de Administração, à medida que, no exercício de suas atividades, conferem maior eficiência, agilidade e qualidade ao processo decisório. Os comitês não possuem funções executivas, tampouco poder de decisão e, sendo assim, por meio de pareceres ou recomendações, suportam a tomada de decisão do Conselho de Administração.

Principais temas contidos no escopo dos comitês:

COMITÊ DE GENTE E ESG (4 MEMBROS)

- Modelo de Governança (Estatuto Social da Companhia, Regimento Interno do Conselho de Administração e de seus Comitês de Assessoramento, Políticas, Comitês, estrutura e organização);
- Avaliação do funcionamento do CA-CCR e da aderência dos membros indicados ao CA-CCR à Política de Indicação;
- Política de Remuneração;
- Plano de Sucessão da Liderança;
- Processos de Gente, alinhamento à Cultura e gestão do Clima Organizacional;
- Plano Diretor de ESG, que contempla as ações voltadas para questões Ambientais, Sociais e de Governança; e
- Tendências globais relacionadas à ESG em curto, médio e longo prazos.

COMITÊ DE NOVOS NEGÓCIOS (4 MEMBROS)

- *Pipeline* de novas oportunidades no mercado primário e secundário;
- Oportunidades em negócios correntes, englobando novos investimentos, extensões de prazos de concessões ou desinvestimentos;
- Estratégia de inovação.

COMITÊ DE AUDITORIA, COMPLIANCE E RISCOS (ESTATUTÁRIO, 5 MEMBROS)

- Contabilidade e normas legais;
- Auditoria externa;
- Auditoria interna;
- Controles Internos;
- Programa de Compliance;
- Mapa Integrado de Riscos e Processo de Gerenciamento de Riscos;
- Partes relacionadas (observado o disposto na Política de Transação entre Partes Relacionadas, sendo constituído, se necessário, Comitê *ad hoc*)

COMITÊ DE RESULTADOS E FINANÇAS (6 MEMBROS)

- Políticas financeiras relativas às questões-chave, tais como; liquidez, endividamento e nível de alavancagem, exposição a riscos de mercado e dividendos;
- Orçamento quinquenal e tendência de longo prazo;
- Acompanhamento de resultados e fluxo de caixa;
- Gestão dos negócios (regulatório, investimento, societário e judicial);
- Estrutura de capital e captação de recursos.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRUPO CCR



\ CONTROLES E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A reorganização pela qual a CCR vem passando trouxe um ajuste nas transações entre as partes da Companhia, implementado em definitivo em 2021. Agora, segue-se o modelo de rateio de custos, que envolve todas as unidades e que está concentrado em um portal. A instituição da diretoria GBS unificou todos os processos comuns – engenharia, tecnologia, *backoffice*, recursos humanos – e proporcionou o amadurecimento nos processos de controle, que começam a render frutos. Hoje estão centralizados e controlados 623 milhões de notas fiscais e pedidos de compra na ordem de R\$ 800 milhões. Um benefício adicional da integração dos dados de suprimentos é que, graças ao Portal de Compras, todos os gastos ganham transparência, minimizando-se os riscos.

Outro ponto alto em 2021 foi a implementação do Enterprise Risk Management nas unidades de negócios. O desdobramento do processo de gerenciamento de riscos corporativos foi implementado por meio de comunicação e treinamento de pontos focais em cada unidade, definidos em conjunto com cada diretor de unidade, visando a disponibilização de toda

a infraestrutura necessária para executar as atividades de gestão de riscos com todo nível gerencial das unidades. Os gestores (donos de riscos) passaram a receber capacitação em gestão de riscos para responderem às demandas direcionadas pelos pontos focais e time de Riscos Corporativos. Esse novo processo é direcionado para todos os gestores (donos de riscos) de cada unidade de negócios.

A partir de 2022, a rotina de reportar riscos, planos de ação implementados ou planejados e nível de indicadores de riscos periodicamente será inserida nas responsabilidades desses executivos, melhorando ainda mais os procedimentos de controles dentro da CCR. Vale acrescentar que a implementação do sistema GRC Archer da empresa RSA, para gerenciamento integrado de riscos, também contribuiu para gerar planos de trabalho relacionados a riscos e controles.

Uma mudança importante nos processos decisórios melhorou a qualidade da governança da CCR. Trata-se da implementação do portal Compliance Meritum, no qual são

lançados todos os formulários e declarações realizados na companhia. Essa integração aumenta a transparência e a rastreabilidade e confere mais responsabilidade pelas decisões. Todos esses esforços empreendidos nos controles de risco encaminham cada vez mais a CCR no sentido de se inserir plenamente na metodologia Coso, estabelecida pelo comitê americano Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. Ela é a grande referência americana e internacional para controles internos e, apesar da adequação às suas exigências não ser obrigatória no Brasil, faz parte das ambições da CCR atuar em plena conformidade a ela.

Além dos benefícios óbvios relacionados a *compliance*, a inserção da CCR na metodologia e sua adequação à lei Sarbanes-Oxley, ou SOX (que rege a Coso), qualificará a companhia a emitir dívidas com custo menor. Maiores informações sobre riscos e oportunidades podem ser acessadas no Formulário de Referência em <https://ri.ccr.com.br/divulgacao-e-resultados/relatorios-cvm/>

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

SASB SV-PS-230a.1, SV-PS-230a.2 e SV-PS-230a.3

A Companhia possui uma área de gestão de riscos corporativos, que gerencia todos os riscos estratégicos vinculados ao negócio. Os riscos relacionados à segurança da informação monitorados neste contexto são:

- Ataques cibernéticos aos sistemas (administrativos e/ou financeiros) e IOTs (“internet das coisas”) do Grupo CCR e de sistemas de terceiros.
- Vazamento de informações confidenciais por pessoas não autorizadas (financeiras e não financeiras).
- Não atendimento às leis de privacidade inerentes à operação.

Visando a mitigação dos riscos citados, a Companhia adota mecanismos de proteção e controle por meio de: atualizações de pacotes de segurança, antivírus, *antispam*, filtros de

conteúdo *web*, segmentações de redes, criptografia, *firewalls*, IPS, *scanners* de vulnerabilidades, *hardening*, correlacionador de eventos (Siem), cofre de senha, matriz de segregação de função, entre outros. Adicionalmente, conta com a execução de testes contínuos de intrusão e serviços de inteligência de ameaças.

A CCR possui também normas e políticas relacionadas com o tema, contendo diretrizes com o objetivo de estabelecer a proteção aos dados pessoais, reforçar a importância da adoção das melhores práticas e definir as responsabilidades e os limites de atuação dos colaboradores, prestadores de serviços, parceiros e fornecedores na proteção aos dados pessoais. Adicionalmente, a companhia promove campanhas de conscientização e capacitação sobre temas de segurança da informação e proteção de dados pessoais.

Com isso, reforça-se a cultura interna, priorizando as ações necessárias conforme o negócio e formalizando o comprometimento do Grupo CCR em adequar-se às leis aplicáveis, fortalecendo os negócios, as parcerias e as relações com os titulares dos dados pessoais. Os detalhes podem ser encontrados nas políticas de privacidade publicadas em nosso site, como na página <https://www.grupoccr.com.br/politica-de-privacidade>.

Em 2021, não houve violações de dados envolvendo informações comerciais confidenciais de clientes ou informações de identificação pessoal.



DESEMPENHO



Crédito: Acervo CCR

GOVERNANÇA

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A adoção das melhores práticas de governança corporativa e dos mais elevados padrões de *compliance* contribuem para a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa, assegurando a promoção dos direitos humanos, o combate à corrupção e o fortalecimento de um ambiente de negócio ético.

Em 2021, o Grupo CCR promoveu uma reformulação para simplificar e horizontalizar sua estrutura, com otimização dos processos operacionais e decisórios, visando o crescimento sustentável e de longo prazo. Os principais resultados até o momento foram a desburocratização de procedimentos internos, a conquista de maior agilidade nas contratações de serviços, a redução de ineficiências tributárias, a redução de operações societárias *intercompany*, a melhor alocação de custos de mão de obra e terceiros e a economia com despesas operacionais.

Outro ponto importante foi a estruturação de programas de compliance em ativos nos quais a CCR conta com sócios, tanto em solo nacional como estrangeiro. A proposta é estender a eles as principais atividades de *compliance* que vêm sendo consolidadas dentro dos negócios da Companhia, como realizar avaliações de riscos de terceiros, conferir transparência para doações e patrocínios e publicar políticas

estabelecendo os comportamentos esperados nas interações de colaboradores e terceiros com agentes públicos, dentre outras. Em termos de auditoria interna, uma evolução foi a duplicação do número de horas dedicadas às checagens. 39 processos foram auditados e mais de 600 planos de ação implementados.

A vice-presidência de Governança, Riscos, Compliance e Auditoria Interna da CCR, estruturada no final do ano de 2018, continuou a implementar mudanças e a afinar processos no ano de 2021. Conforme destacado no capítulo “Materialidade”, uma modificação relevante foi a transferência área ESG, antes conectada à Diretoria de Comunicação, para a esfera da vice-presidência de Governança.

Além disso, foi estabelecida uma nova governança ESG, o que fortalece nossa estratégia de forma transversal. O Conselho de Administração aprovou o Plano Diretor ESG, que realizou a revisão da Matriz de Materialidade, com engajamento da liderança na construção e definição dos objetivos estratégicos da sustentabilidade, com o estabelecimento das metas. O compromisso com a agenda foi reforçado na definição dos 11 indicadores ESG que, em 2022, farão parte da composição da remuneração variável dos executivos e foram desdobrados para toda companhia.

EM 2021, O GRUPO CCR ESTABELECEU UMA NOVA GOVERNANÇA ESG COM METAS PARA TODA ORGANIZAÇÃO E REPORTES PARA DIRETORIA EXECUTIVA.

METAS ESG 2022 (✓)

	CEO	GRC+A e ESG	GBS	FINANCEIRO	COMUNICAÇÃO e INSTITUTO	NOVOS NEGÓCIOS	GENTE e GESTÃO	AEROPORTOS	RODOVIAS	MOBILIDADE
<p>1. Redução de emissões de GEE de escopo 2 em 25% em relação a 2019</p> <p>2. 10% de consumo de combustíveis de fontes renováveis</p>	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓		✓
		✓	✓		✓	✓			✓	✓
<p>3. Taxa de reaproveitamento de resíduos >22,14%</p> <p>4. Restauração florestal de 1,8 ha</p>	✓		✓	✓		✓		✓	✓	✓
	✓		✓	✓	✓					
<p>5. 92% de funcionários locais nas operações</p> <p>6. 1,2 milhões de pessoas beneficiadas pelos projetos</p>							✓			
					✓					
<p>7. >50% de vagas de liderança preenchidas por mulheres</p> <p>8. Turnover voluntário de 6,13%</p>	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<p>9. Índice de acidentes de trabalhadores empregados de 4,53</p>	✓						✓	✓	✓	✓
<p>10. 95% dos colaboradores treinados no novo Ciclo do Programa de Compliance</p> <p>11. Due diligence em 95% de fornecedores e parceiros de alto risco</p>		✓					✓			
		✓	✓							

BENEFÍCIOS E REMUNERAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-35

Nos termos da Política de Remuneração, os membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia fazem jus à remuneração integralmente fixa e ao recebimento do benefício de seguro de vida. Os conselheiros não recebem remuneração variável, nem remuneração adicional pela participação em comitês de assessoramento do Conselho de Administração. Os membros suplentes do Conselho de Administração não fazem jus a qualquer remuneração.

Os membros da Diretoria Estatutária da CCR têm sua remuneração composta pelos seguintes tipos de remuneração: fixa, variável e benefícios, conforme a descrição ao lado.

A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados está em redução nos últimos três anos passando de 48 vezes em 2019 para 39 em 2021, quando o salário-base mais alto anual foi de R\$ 1,5 milhão e a média dos demais colaboradores de R\$ 39,6 mil. **GRI 102-38**



CLIQUE NOS PILARES
AO LADO PARA MAIS
INFORMAÇÕES

ÉTICA NOS NEGÓCIOS

GRI 103-1, 103-2 e 103-3 e SASB IF-EN-510a.3 e SV-PS-510a.1

A CCR e suas controladas são signatárias do Pacto Global da ONU, em especial das iniciativas propostas pelo Grupo Temático Anticorrupção, e estão comprometidas com a adoção da Cartilha Integridade no Setor da Construção. O sucesso do Grupo CCR é pautado nos princípios de integridade e respeito, valores descritos no Código de Conduta Ética e na Política de Empresa Limpa e Combate à Corrupção, alinhados com as diretrizes definidas pelo Novo Mercado.

O Grupo CCR reforça constantemente, com o apoio da Alta Administração, a contínua divulgação e atualização do Programa de Compliance, criado desde 2015, no qual orienta a todos os colaboradores, acionistas, administradores e terceiros, em todos os níveis, sobre a necessidade de desenvolvimento de negócios sustentáveis e em conformidade com as políticas e normas internas, bem como em cumprimento à legislação dos países em que atua. A busca por melhores práticas de mercado pelo Grupo CCR é constante, combatendo a corrupção, suborno, propina ou pagamentos facilitadores.

Nesse sentido, o Programa de Compliance contém diversas políticas e normas que tratam da avaliação de riscos de terceiros, doações e patrocínios, distribuição de brindes e presentes, interação com agentes públicos e conflitos de interesses. Constantemente são realizados treinamentos e campanhas de comunicação, com o objetivo de engajar a todos na cultura de *compliance*. O compromisso é manter um conjunto de instrumentos, práticas e iniciativas que buscam incentivar a integridade na condução de todos os negócios do Grupo CCR e o comportamento alinhado ao cumprimento de leis, normas e regulamentos, internos e externos, aplicáveis por todos os colaboradores, administradores e terceiros agindo em nome da companhia.

A área de *compliance* possui uma atividade específica de monitoramento contínuo para identificar possíveis não conformidades das atividades da empresa que possam resultar em riscos de *compliance*. Após o mapeamento de

eventuais não conformidades ou pontos de melhorias, são estabelecidos planos de ação com as áreas responsáveis pelos processos, acompanhados até sua implementação. Além disso, o Grupo CCR tem seu programa de *compliance* avaliado periodicamente por auditorias externas.

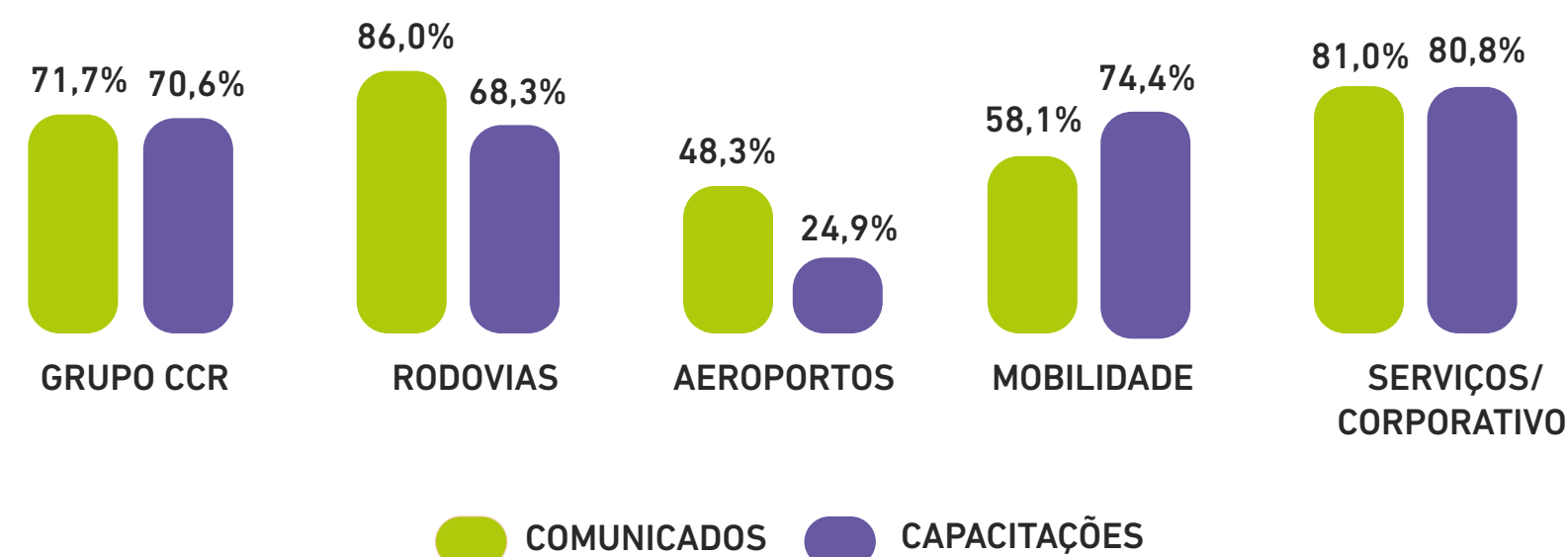
A área tem um papel consultivo e de apoio às decisões de negócio, atuando de forma a detectar, prevenir e remediar atos de corrupção, fraude e demais atitudes em desconformidade com as políticas do Grupo CCR e a legislação aplicável, preservando a imagem ou reputação do Grupo. Tem ainda como responsabilidade garantir que os colaboradores tenham acesso às comunicações e treinamentos a respeito de *compliance* para disseminação da cultura ética em todos os nossos negócios. No ano, 81% dos colaboradores deram o aceite na Política da Empresa Limpa e Combate à Corrupção por meio do sistema Méritum, enquanto cinco executivos (35,7%) deram aceite.



Crédito: Acervo CCR

Conforme Fato Relevante de 06/03/2019 (disponível no site CCR RI), a controlada CCR RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Paraná, devidamente homologado, pelo qual a concessionária se comprometeu a (a) pagar o valor de R\$ 35.000 mil a título de multa prevista na Lei de Improbidade, bem como a (i) arcar com R\$ 350.000 mil, a título de redução em 30% da tarifa de pedágio em favor dos usuários de todas as praças de pedágio por ela operadas, pelo tempo necessário para que o montante mencionado seja atingido e (ii) executar obras nas rodovias por ela operadas no valor total de R\$ 365.000 mil; e (b) se submeter a um processo de monitoria externa de *compliance* nos termos ali contratados. O Acordo de Leniência foi celebrado no âmbito do PA nº 1.25.000.004899/2018-42, conduzido pelo Ministério Público Federal, que tinha por objeto apurar, entre outras questões, certos fatos envolvendo a Companhia e algumas de suas controladas. Todas as obrigações pecuniárias foram devidamente cumpridas pela concessionária. A monitoria externa de *compliance* foi conduzida por um profissional independente que realizou diversas recomendações de aprimoramento do Programa de Compliance da CCR. Tais recomendações foram implementadas em quase sua totalidade, e a monitoria externa deverá ser encerrada.

COMUNICADOS E CAPACITAÇÕES SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO GRI 205-2



Notas: BH Airport foi desconsiderada, pois, não segue o programa de Compliance do Grupo CCR. O VLT Carioca, CCR ViaRio, ViaQuatro e ViaMobilidade L 5 e 17 e L 8 e 9 aderiram ao programa em novembro 2021. Detalhes do consumo de energia no Anexo Indicadores GRI e SASB na página 96.

Em 2021, houve aumento expressivo no número de colaboradores total do Grupo CCR, por conta de novas Unidades. Ademais, não foram desenvolvidos novos treinamentos online de compliance e não houve relação com as metas, o que reduziu o engajamento dos colaboradores.

Além disso, a área de *Compliance* realizou mais de 80 comunicações por meio de e-mails corporativos e pelo Yammer (rede social corporativa) relacionados a processos, novidades, atualizações e avisos da área, além de ter realizado uma ampla campanha contra todas as formas de assédio nas unidades do Grupo referentes ao tema. Foi realizado também um concurso chamado "Destaques de *Compliance* 2021" para reconhecer colaboradores que tiveram destaques em praticar iniciativas éticas. Foram reconhecidos os cinco colaboradores vencedores em uma *live* com a participação do CEO, do VP de *Compliance*, da Diretoria de Gestão de Pessoas e do técnico Bernardinho (ex-técnico da seleção brasileira masculina de vôlei) disponível para todos os colaboradores.

Em 2021, aplicou-se a visão corporativa de riscos em todas as unidades em que o Programa de Compliance foi implementado, mais de 90% das unidades, com exceção de alguns ativos internacionais, nos quais está em andamento a implementação do Programa de Compliance e Governança. Nos ativos internacionais, os processos serão finalizados em 2022. Os riscos significativos relacionados à corrupção identificados foram: i. falta de integridade dos terceiros; ii. falta de integridade durante a relação com o Poder Público; iii. falta de integridade dos colaboradores e administradores. Esses riscos fazem parte do tema Integridade e Compliance presente no Dicionário de Risco do Grupo CCR.

COMUNICADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO PARA TERCEIROS GRI 205-2

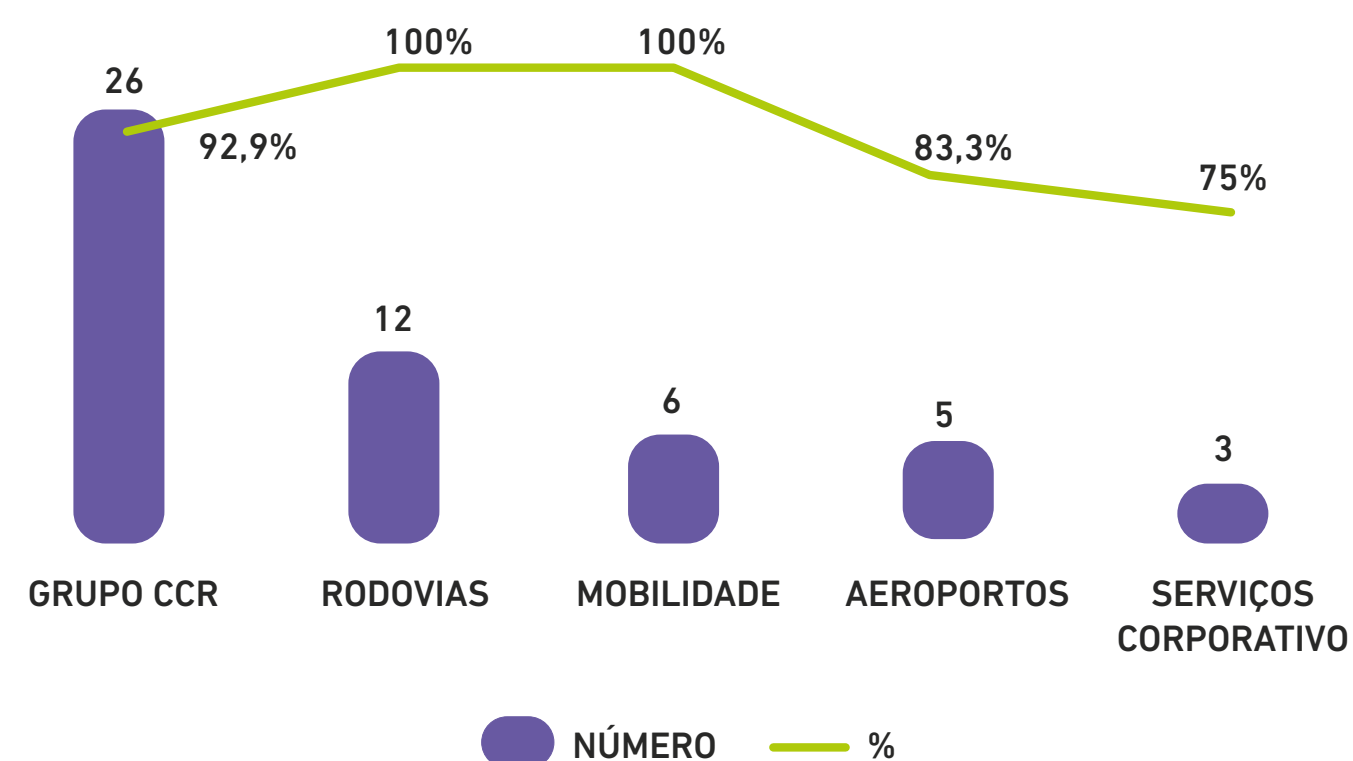
PARCEIROS DE NEGÓCIO	ESTRATÉGICOS	NÃO ESTRATÉGICOS	TOTAL
Total de aceites ao código de conduta ética da CCR	2.106	2.072	4.178
Total de NÃO aceites ao código de conduta ética da CCR	31	41	72
TOTAL	2.137	2.113	4.250

Notas: Total de solicitações em 2021, excluindo processos pendentes e cancelados: 9.267. Casos que não requerem esse input do terceiro: 5.017

Em 2021, a Companhia também se manteve em situação regular de acordo com as regras previstas na Lei nº 12.846/13, sem registros confirmados de casos de corrupção.

GRI 205-1 e 205-3

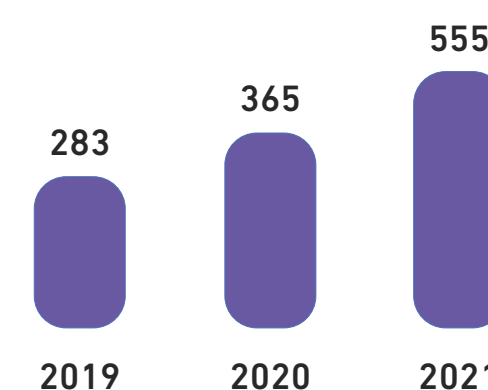
OPERAÇÕES AVALIADAS QUANTO A RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO GRI 205-1



Notas: empresas consideradas **Serviços Corporativos 4** (Holding, GBS, Quicko e SAMM), **Rodovias 12** (CCR AutoBAn, CCR RodoAnel, CCR SPVias, CCR ViaOeste, CCR NovaDutra, CCR MSVia, CCR RodoNorte, CCR ViaRio, CCR ViaLagos, CCR ViaCosteira, CCR ViaSul e Renovias), **Mobilidade 6** (CCR MetrôBahia, ViaMobilidade Linhas 5 e 17, ViaQuatro, ViaMobilidade Linhas 8 e 9, VLT Carioca e CCR Barcas) e **Aerportos 6** (CCR USA, TAS, Curaçao, Aeris, Quiport e BH Airport).

O Canal Confidencial do Grupo CCR, um 0800 anônimo e sigiloso, permite aos colaboradores registrar qualquer fato, ato ou omissão que tenha transgredido ou esteja na iminência de transgredir alguma das normas e/ou políticas do Grupo CCR, incluindo questões sobre discriminação e direitos humanos, bem como quaisquer leis do país, devendo agir sempre de boa-fé. Houve aumento próximo a 96% de relatos pelo Canal Confidencial em relação a 2019 o que indica o alto grau de confiança por parte dos colaboradores em relação às medidas de *compliance* internas. Em 2021, foram registrados oito relatos que foram classificados como discriminação. Seis foram finalizados como não procedentes, e dois ainda estão com a investigação em andamento. **GRI 102-17, 103-1, 103-2, 103-3 e 406-1**

NÚMERO DE REGISTROS NO CANAL CONFIDENCIAL



No ano de 2021, a CCR desenvolveu um projeto de implementação do Programa de Compliance nos ativos com sócios (nacionais e internacionais) que ainda não seguiam a diretriz do programa. Até dezembro de 2021, 94% das unidades com sócios contavam com as principais atividades de *compliance*, realizando suas avaliações de riscos de terceiros (*due diligence*), implementando processos de doações e patrocínios, interação com agentes públicos, conflitos de interesses, canal confidencial, treinamentos, entre outros. Como resultado, os ativos estarão aptos a seguir as diretrizes de *compliance* da companhia, com suas respectivas adaptações, ressaltadas as peculiaridades de cada ativo, fomentando a cultura de integridade, ética e governança.

O Grupo CCR é atualmente parte em cinco ações judiciais em andamento por concorrência desleal, sendo duas na Divisão CCR Rodovias, duas na CCR Mobilidade e uma na CCR Aeroportos⁶. **GRI 102-1, 102-2, 102-3 e 206-1**

Ao longo do ano não houve perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a incidentes relacionados a defeitos e segurança na infraestrutura sob gestão do Grupo CCR, tampouco como resultado de processos judiciais associados a acusações de suborno ou corrupção, de práticas anticompetitivas e associados à integridade profissional.

SASB IF-EN-250a.2, IF-EN-510a.2 e SV-PS-510a.2

Por fim, vale mencionar a participação da CCR na reformulação da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, ABCR. Essa reestruturação foi fundamental para tornar o setor mais focado no cumprimento de contratos e na qualidade da prestação de serviços. Destaca-se também que o início das operações dos 16 novos aeroportos conquistados pela CCR em 2021 já nasce sob um robusto processo de *compliance*, com treinamentos e *workshops* para todos os gerentes recém-contratados.

6. Ressalta-se que todos os processos relevantes das empresas do Grupo CCR, constam nas Notas explicativas das DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas.



GESTÃO DO AMBIENTE LEGAL E REGULATÓRIO

GRI 103-1 103-2 e 103-3

Os principais ativos do Grupo CCR são contratos de concessão. Por conta disso, a atuação da Diretoria Jurídica é central na Companhia. Ela passou por uma reorganização interna, ganhando uma estrutura mais eficiente e aperfeiçoou seus controles graças a medidas como a implantação de um novo sistema Netlex, que auxilia no gerenciamento de contratos, de marcas e patentes, de documentos dos âmbitos consultivo e societário e de procurações, entre outros documentos da esfera jurídica.

Em razão do aperfeiçoamento do processo de formalização dos documentos societários e diante do aumento do volume anual de atos, decorrente do crescimento do Grupo e da conquista de novos negócios, da complexidade e da morosidade da logística de obtenção de assinaturas e do tempo dispendido pelos profissionais, o Jurídico implementou a assinatura eletrônica dos atos societários e a adoção da ferramenta sistêmica Netlex de gestão societária, estabelecendo, ainda, a revisão da norma interna de atos societários. Esse trabalho concorreu e foi finalista ao Prêmio Kaizen™ Brasil 2020 - Edição 2021, na categoria Excelência na Produtividade.

Além de gerir essas transformações, a Diretoria Jurídica agregou a área de relações governamentais, que tem como uma de suas funções monitorar as relações dos profissionais da CCR com os diferentes atores do poder executivo. As principais atribuições dessa área são intermediar contatos e informá-los na plataforma de **compliance** e acompanhar alterações regulatórias que possam causar interferências negativas. Com essa mudança organizacional, os trâmites conectados a esses temas estão mais transparentes e eficientes.

Em 2021, a Diretoria Jurídica esteve diretamente ligada aos importantes reequilíbrios financeiros conquistados para várias concessionárias, citando como exemplo, a celebração do Termo Aditivo e Modificativo Preliminar Coletivo nº 01/2021 firmado entre Governo do Estado de São Paulo e CCR AutoBAn, CCR ViaOeste e CCR SPVias, e apoiou importantes licitações vencidas pela CCR.

No ano, as concessionárias de rodovias CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias e CCR ViaSul receberam algumas penalidades, sendo 31 multas sancionatórias e 7 advertências impostas pelo Poder Concedente. Além disso, CCR Barcas e MSVia também efetuaram pagamentos, mas decorrentes de parcelamentos de multas recebidas em anos anteriores, portanto não foram incluídas⁷. **GRI 416-2**

Além disso, conforme os controles da área Jurídica, não houve pagamentos de multas em decorrência de penalidades impostas por órgãos ambientais por nenhuma empresa do Grupo CCR no ano de relato. **GRI 307-1 e SASB IF-EN-160a.1**

O processo decisório (sistema RAPID) de Governança a Política de Doações e Patrocínios, o Canal de Ética e os treinamentos de **compliance** obrigatórios orientam as relações com representantes de órgãos públicos. A norma para Interação com agentes públicos norteia os colaboradores na participação em processos licitatórios, administração de contratos e prestação de serviços públicos na qualidade de concessionária. Em conformidade com a Lei nº 13.165/2015, as empresas do Grupo CCR não realizaram doações políticas. **GRI 415-1**

7. Ressalvas (a) em 2021 não gerimos o VLT Carioca, (b) que CCR, CPC, empresas de serviços, SAMM, QUICKO, empresas internacionais e Divisões não são diretamente reguladas e, portanto, não tem penalidades; Bloco Sul e Central ainda não iniciaram as operações, de forma que também não foram autuadas.

SOCIEDADE

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A COMUNICAÇÃO COM AS COMUNIDADES PROMOVIDA PELAS EQUIPES DE MEIO AMBIENTE GARANTE UM DIÁLOGO ABERTO COM POPULAÇÕES IMPACTADAS PELAS OBRAS NECESSÁRIAS PARA AMPLIAÇÃO E MELHORIAS NOS ATIVOS SOB CONCESSÃO DO GRUPO CCR. JÁ A ATUAÇÃO DO INSTITUTO CCR IMPULSIONA O ACESSO DA POPULAÇÃO À EDUCAÇÃO, GERAÇÃO DE RENDA, SAÚDE, CULTURA E ESPORTE, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL POR MEIO DA INCLUSÃO SOCIAL.

ATUAÇÃO SOCIAL

O pilar social da atuação da CCR vem se ampliando progressivamente e envolve tanto projetos sociais específicos como iniciativas que reverberam em várias frentes. Um exemplo: as ações promovidas em Quito, no Equador, para vacinar não só os colaboradores do aeroporto Quiport, mas todos os moradores do entorno. A seguir, um pouco mais sobre as relações da Companhia com as comunidades.

O Instituto CCR, organização da sociedade civil de interesse público (Oscip), foi estabelecido em 2014 com a proposta de centralizar os temas relacionados a doações, patrocínios e responsabilidade social. O propósito do Instituto é gerar valor compartilhado e contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável prioritariamente nas comunidades situadas nas regiões de atuação do Grupo CCR.

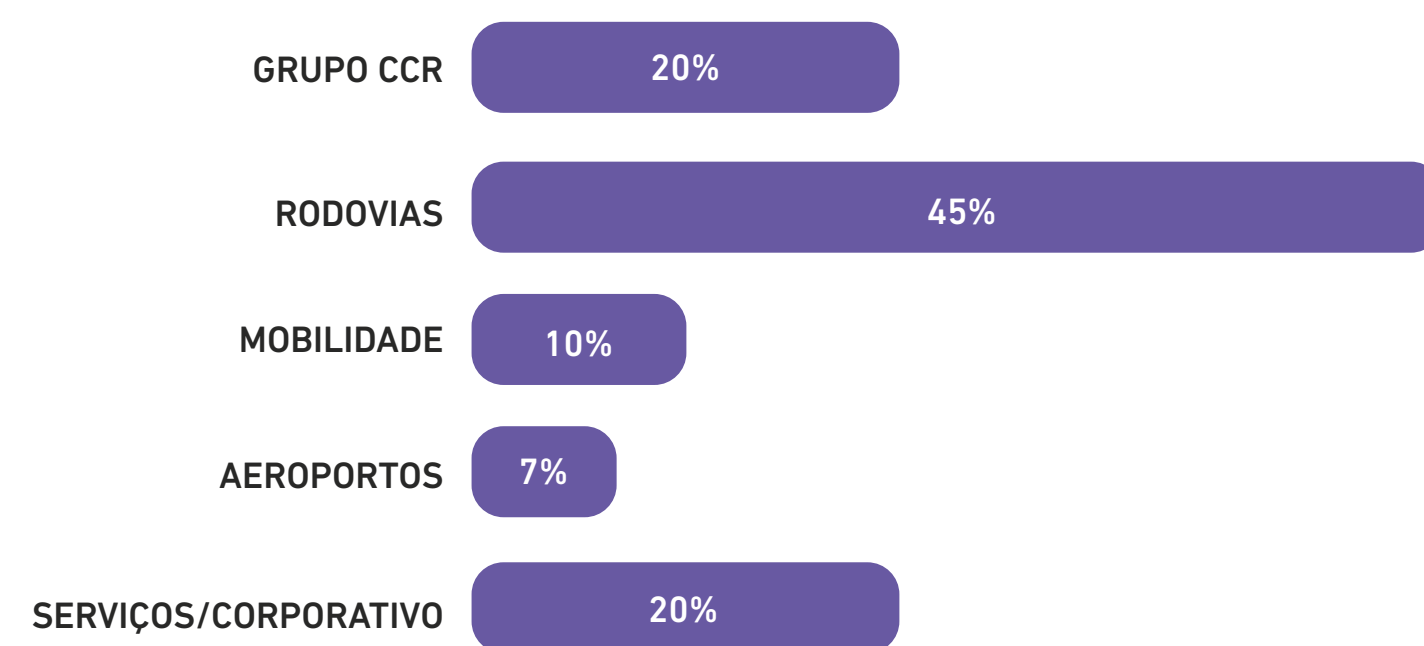
A governança do Instituto é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. As ações são deliberadas em fóruns, contribuindo para que as decisões sejam tomadas de maneira mais precisa e tornando o Conselho de Administração do Instituto mais ativo. O Conselho é formado por representante do Conselho de Administração da CCR e executivos e executivos corporativos da CCR e de divisões dos negócios, trazendo uma visão estratégica para as ações.

A gestão de investimento social do Grupo CCR é monitorada pelo Instituto, por meio do Portal de Doações e Patrocínios. Uma plataforma interna contém o cadastro de todos os pedidos de patrocínio do Grupo, permitindo avaliar o alinhamento às diretrizes de investimento social privado e estabelecendo um fluxo sistêmico de aprovações, o que garante a transparência na seleção dos projetos. O Portal permite ainda extrair os principais indicadores dos projetos proprietários e patrocinados executados ao longo do ano. São realizados também reportes mensais à diretoria com os indicadores dos projetos proprietários (Caminhos para a Cidadania, Caminhos para a Saúde e projetos de Geração de Renda). Iniciamos em 2021 a elaboração da Teoria da Mudança dos projetos Estrada para a Saúde e Caminhos para a Cidadania, para posteriormente obter os indicadores de impacto social⁸.

Entre projetos sociais proprietários e patrocinados via incentivo fiscal, o Instituto CCR gerenciou 26 projetos em 2021 totalizando um investimento de R\$44,6 milhões, impactando diretamente mais de 678 mil pessoas com projetos focados em inclusão social por meio dos pilares de saúde, cultura, esporte, educação e geração de renda em 304 municípios brasileiros⁸.

⁸. Para informações mais detalhadas sobre os projetos sociais acesse o site do Instituto CCR em <https://institutoccr.com.br>

PERCENTUAL DE OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO VOLTADOS À COMUNIDADE LOCAL
GRI 413-1



Notas: Em 2021, 90% das unidades foram atendidas com programas de desenvolvimentos voltados à comunidade local.

Nota: A partir de 2021, o Instituto CCR trabalha com dois indicadores relacionados ao público impactado: diretos e indiretos.

INVESTIMENTO SOCIAL CCR	2020	2021
Investimento direto Instituto CCR	R\$ 2.932.825	R\$ 14.888.555
Investimento direto Grupo CCR	R\$ 16.462.323	R\$ 2.420.000
Investimento direto Covid-19 (público externo)	-	R\$ 8.059.662
Diversidade (público interno)	-	R\$ 501.792
TOTAL INVESTIMENTO GRUPO CCR + ICCR	R\$ 19.395.148	R\$ 27.603.458
Investimento incentivado - unidades controladas	R\$ 8.667.759	R\$ 15.939.192
Investimento incentivado - unidades não controladas	R\$ 1.654.042	R\$ 2.843.681
TOTAL INVESTIMENTO INCENTIVADO	R\$ 10.321.801	R\$ 18.782.873
TOTAL (DIRETO E INCENTIVADO) GRUPO CCR	R\$ 29.716.949	R\$ 44.652.882
Pessoas impactadas indiretamente*	2.566.976	2.204.647
Pessoas impactadas diretamente*	-	678.509
Número de projetos apoiados – unidades controladas*	33	26
Número de projetos apoiados – unidades não controladas *	17	25
Número de municípios beneficiados	115	304
Unidades	-	19

O Instituto definiu cinco áreas de atuação primordiais para o desenvolvimento da sociedade, em especial nas comunidades situadas nas regiões de atuação da Companhia, com o objetivo de promover a inclusão social: Saúde, Educação, Geração de Renda, Cultura e Esporte. Esses pilares direcionam todas as ações do Instituto, como programas proprietários, apoios via incentivo fiscal, campanhas institucionais, entre outros, conforme apresentados a seguir:

PRINCIPAIS PROJETOS REALIZADOS EM 2021 POR PILAR DE ATUAÇÃO DO INSTITUTO CCR



CLIQUE NOS PILARES
ACIMA PARA MAIS
INFORMAÇÕES

O Caminhos para Saúde é um programa proprietário do Instituto CCR que promove a qualidade de vida e bem-estar aos seus clientes. Atualmente possui postos fixos e/ou itinerantes, voltados para o público caminhoneiro, nas rodovias CCR NovaDutra, CCR RodoNorte, CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR SPVias e CCR ViaSul. A partir de 2021, passou a contar com mais serviços gratuitos oferecidos a esse público, desdobrando sua atuação para um conceito mais amplo de saúde: a saúde integral. A Parada do Desabafo, espaço dedicado à saúde mental, foi inaugurada, realizando mais de 1.800 atendimentos para ajudar os profissionais a lidarem com a ansiedade, a depressão, o estresse, entre outros assuntos. Quem acolhe e escuta os motoristas são voluntários do Projeto Help. Os acompanhamentos de saúde física, feitos por equipes de enfermagem e odontológicas, foram realizados de forma contínua e atenderam 11.505 caminhoneiros. Também foram realizadas ações mensais de *check up* de caminhões e carretas, para promover a conscientização sobre a manutenção preventiva de seus veículos. A perspectiva é de que, a partir de 2022, o Caminhos para Saúde possa ser encontrado em mais concessões do Grupo CCR, como aeroportos e metrô, assim como no atendimento a outros públicos, como motoristas no geral, motociclistas e ciclistas, entre outros.

Atendendo ao pilar ESG da Companhia e em consonância com o foco de inclusão social com que atua o Instituto CCR, a 2ª edição do Hackathon CCR estimulou a criação de soluções e ideias inovadoras que usassem a tecnologia para proporcionar maior inclusão do público jovem em

pelo menos umas das seguintes áreas: Geração de Renda, Educação, Empregabilidade e Cultura. A iniciativa contou com 5 mil inscritos e 299 equipes de 27 estados do Brasil. Foram premiadas as 10 melhores iniciativas com um total de 326 horas de mentorias voltadas aos participantes. O evento contou com quatro *lives* que tiveram 6 mil visualizações e ampla divulgação em redes sociais, site, anúncios patrocinados, imprensa, entre outros.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

GRI 103-1, 103-2, 103-3 e 203-1

Os negócios da CCR garantem investimentos significativos em infraestrutura e apoio a serviços nos locais onde atua, gerando empregos, contratações locais e melhorias nos modais de transporte para os usuários.

Contudo, há também alguns impactos que podem resultar em deslocamentos involuntários de indivíduos decorrentes de desapropriações, por exemplo. Ademais, situações de ocupações irregulares que devem ser gerenciadas conforme previsões dos contratos de concessão, com especial atenção as famílias vulneráveis que contam com apoio social.

Diante disso, em 2021 foi elaborada, aprovada e publicada a NOR 026 - Norma de Desapropriação Acordo Amigável. Ela traz maior agilidade do que os trâmites judiciais, com menor custo e prazo do que os processos judiciais, maximizando o apoio social em função da proximidade com as pessoas impactadas pelas obras.

No caso da Obra da Duplicação da BR-386, a CCR ViaSul criou um canal específico de ouvidoria, amplamente divulgado com alcance aos municípios interceptados, sobretudo, nas localidades afetadas neste lote do empreendimento. O projeto Cali - Centro de Atendimento à Comunidade Lindeira 4 Rodas empregou um veículo dotado de recursos físicos e audiovisuais (maquete eletrônica, projeto e cronograma de obras) e um engenheiro para prestar informações relacionadas às obras de duplicação da rodovia.

Por meio da celebração de acordo com a Defensoria Pública para remoção de famílias nas obras das Marginais Padroeira da CCR RodoAnel, houve a desocupação da faixa de domínio. Após 3 anos de tentativas infrutíferas de reintegração na posse, foi proposta a realização de um acordo coletivo para as 146 famílias, com o apoio de aluguel social, cestas básicas e acompanhamento por um período de seis meses, a fim de garantir a realocação destas pessoas e mínima segurança alimentar, considerando a situação de vulnerabilidade, agravada pela pandemia Covid-19.

93% dos colaboradores são contratados nos municípios onde o Grupo CCR atua.



Projeto Parceiros
da Educação

RESUMO DAS NEGOCIAÇÕES REALIZADAS PELAS DIVISÕES DE RODOVIAS EM 2021

CONCESSIONÁRIA	RODOVIA	OBRA	TOTAL DE ÁREAS REVISADAS	ACORDO EXTRAJUDICIAL	AUTORIZAÇÕES DE ENTRADA
CCR ViaOeste	SP270	km 67+000 ao km 86+900	2	14	-
	SP270	Dispositivo km 54+300	3	5	-
	SP270	km 53+000 ao km 58+000	3	15	-
	SP270	km 46+700 ao km 53+000	8	12	-
CCR ViaSul	BR-386	km 325+400 ao km 345+800 - duplicação	93	37	51
	BR-386	km 407+800 - PGF	3	3	3
	BR-290	km 41+150 - PGF	1	1	1
CCR ViaCosteira	BR-101	km 354+000 - BSO	2	-	1
	BR-101	km 448+000 - BSO	1	-	1
CCR MSVia	BR-163	km 258+200 - Dispositivo de Retorno	2	-	2

As obras de Duplicação da SP-270 na CCR ViaOeste contam com o Programa de Comunicação Social prévio e durante a implantação do empreendimento, executado por empresa especializada. O Programa conta com um Plantão Social instalado próximo às obras para atendimento presencial e tem como objetivo manter uma relação mais próxima da população e lideranças das cidades do entorno, além do poder público local. As atividades contemplam ainda o acompanhamento das etapas de desapropriação e realocação de pessoas, nos quais a equipe social atua diretamente na comunicação com os ocupantes de imóveis afetados a fim de minimizar os impactos que o processo venha trazer.

Além disso, na campanha de monitoramento realizada em 2021, pela equipe GBS, foram reavaliadas as 1.320 áreas identificadas como ocupação irregular no cadastro inicial, elaborado pela unidade CCR MSVia. Nele foi identificada uma imprecisão na faixa de domínio, foram elaborados cadastros das propriedades (amostral), demonstrando à ANTT a regularidade de áreas inseridas em zona urbana consolidada.

Em 2021, não houve nenhum reassentamento de comunidades próximas à BH Airport. Em relação ao projeto de nova pista de pouso e decolagem e demais estruturas complementares, o EIA-RIMA ainda permanece em análise pelos órgãos ambientais. **GRI GA A08**

GERAÇÃO DE VALOR PARA OS FORNECEDORES

103-1, 103-2 e 103-3

As compras e contratações dos mais de 35 mil fornecedores do Grupo CCR são gerenciadas pela CCR GBS. Todos os contratos incluem cláusulas de rescisão diante de evidências de trabalho forçado, análogo ao escravo ou infantil, além de aspectos de saúde e segurança. O Código de Conduta Ética do Grupo CCR, o Código do Fornecedor e na Norma de Ambiente de Trabalho Positivo trazem referências sobre aspectos relacionados a discriminação e a direitos humanos.

Para garantir a competitividade do processo de aquisição, o comprador indica aos fornecedores convidados os motivos pelos quais foram escolhidos para participação na concorrência, de forma a assegurar a imparcialidade na formação da Vendor List. Dentre os critérios de seleção e elaboração da Vendor List inclui critérios, tais como, identificação de novos fornecedores, econômico-financeiros, técnicos, compatibilidade do porte da empresa com tamanho da demanda, localização geográfica – dando preferência a fornecedores locais – e avaliação Ecovadis (Programa de compras sustentáveis). Os fornecedores não são selecionados exclusivamente por critérios socioambientais.

GRI 308-1 e 414-1

A cadeia de suprimentos CCR GBS tem a finalidade principal de fornecer os insumos e serviços necessários para que o Grupo CCR exerça a sua prestação de serviço com qualidade,

de forma ágil e eficiente para o cliente final. A área representa todas as atividades de compra e contratação de serviços para as obras civis, manutenção e conservação dos ativos, insumos, produtos, armazenagem, beneficiamento,

NÚMERO DE FORNECEDORES POR REGIÃO

GRI 102-9

REGIÃO	QUANTIDADE
Centro-Oeste	1.074
Nordeste	1.649
Norte	2
Sudeste	28.185
Sul	3.847
Total Brasil	34.757
Exterior	309
TOTAL	35.066

ACORDOS E CONTRATOS DE INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS QUE INCLUEM CLÁUSULAS SOBRE DIREITOS HUMANOS OU QUE FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

GRI 412-3

DIVISÕES	QTD	%
GRUPO CCR	15	100,00%
RODOVIAS	10	66,70%
MOBILIDADE	3	20,00%
AEROPORTOS	2	13,30%
SERVIÇOS/CORPORATIVO	0	0,00%



Crédito: Clóvis Ferreira

estoques internos e gerenciamento dos terceiros com quem se relaciona. **GRI 102-9**

A CCR tem como prática avaliar 100% dos fornecedores nos processos de *due diligence*, com o objetivo identificar possíveis riscos legais, reputacionais e socioambientais significativos que interfiram na relação com a Companhia. No ano de 2021, não foram aprovados no processo de *due diligence* qualquer fornecedor com evidência de trabalho análogo a escravo ou infantil. **GRI 408-1 e 409-1**

O Programa de Sustentabilidade na Cadeia de Fornecedores, visa o aprimoramento do processo de avaliação e monitoramento da cadeia de fornecimento, utilizando-se de metodologia composta por 21 critérios de sustentabilidade agrupados em quatro temas: Meio Ambiente, Trabalho e Direitos Humanos, Ética e Compras Sustentáveis. Esses critérios são baseados em padrões internacionais, como os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os padrões da Global Reporting Initiative (GRI) e a ISO 26000.

Conectado à ambição estratégica da Companhia, ele avalia o desempenho de sustentabilidade de cada fornecedor em relação a quatro temas e estabelece ações de melhoria para

que seja possível construir relacionamentos comerciais éticos e de longo prazo. Mais de 70 fornecedores já foram avaliados e beneficiados no primeiro ciclo.

Outra iniciativa relevante da área foi a celebração de parcerias com construtoras para o leilão da rodovia Presidente Dutra e rodovia Rio-Santos. Um processo pioneiro para a CCR, no qual foram realizadas parcerias com as principais construtoras do mercado para a execução de obras com complexidade de execução em função do prazo de mobilização ou metodologias construtivas.

A seleção das empresas foi realizada de forma qualitativa, a qual foram analisados quesitos técnicos, institucionais e financeiros, alinhados com a Governança CCR e com a participação de diversas áreas da empresa, garantindo transparência na avaliação e seleção dos parceiros mais bem qualificados para cada tipologia de obra. A assertividade para a seleção dos principais parceiros foi fundamental para a garantia de um maior ganho de competitividade da CCR no Leilão e abriu caminho para novas parcerias em futuros projetos.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS E SEGURANÇA DO CLIENTE

GRI 103-1, 103-2, 103-3 e SASB TR-RO-540a.1

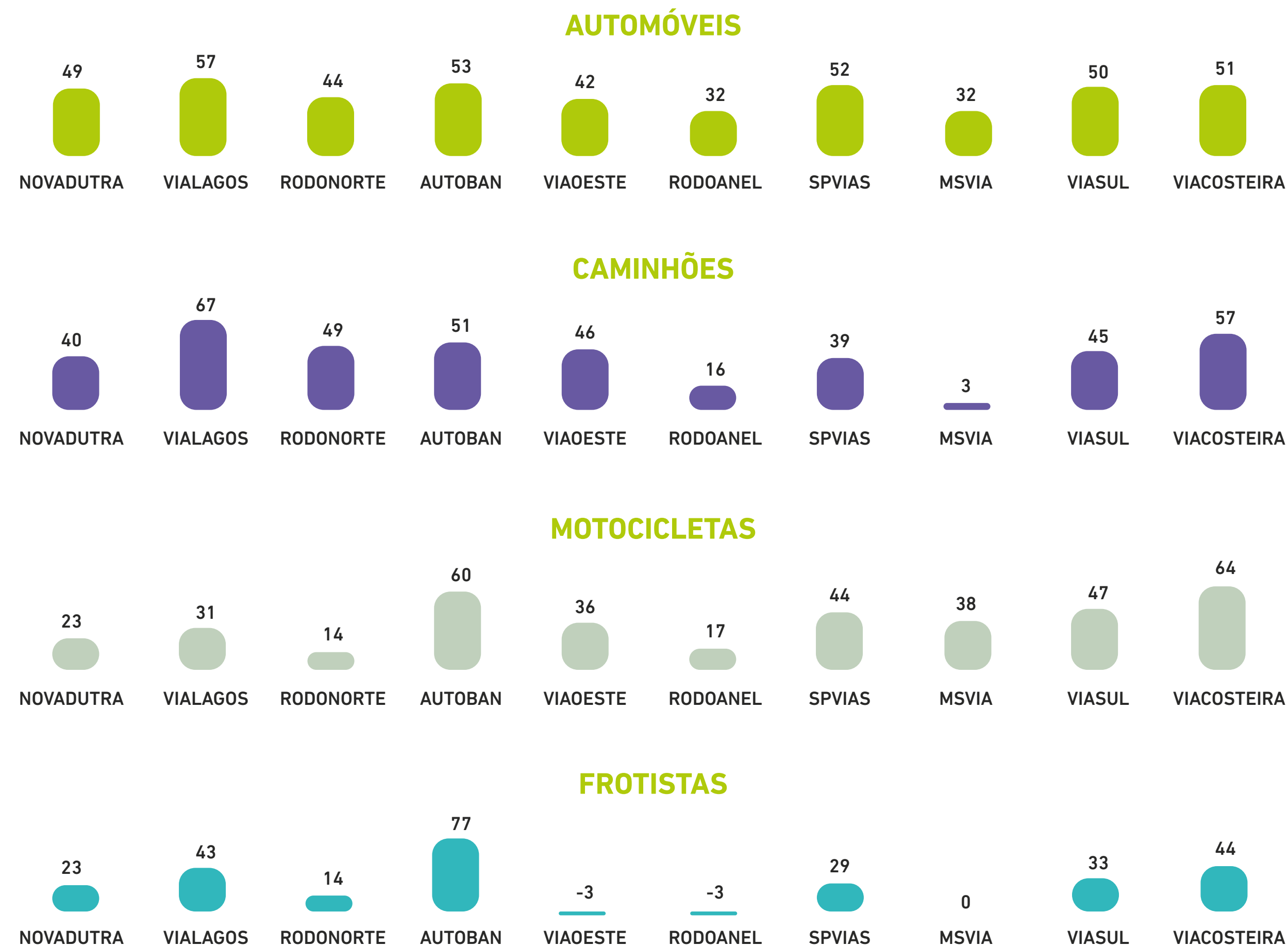
A excelência nas operações dos modais (rodovias, mobilidade e aeroportos) e a inovação melhoram as capacidades tecnológicas dos setores de atuação e proporcionam o acesso à sistemas de transportes seguros, acessíveis e sustentáveis, amparadas em políticas e práticas de gestão de negócios sustentáveis.

As premiações e os reconhecimentos mencionados no início deste relatório também apontam para a avaliação positiva da atuação da CCR pelas entidades ligadas a seus negócios e por seus principais *stakeholders*.

Em relação a **qualidade dos serviços**, as unidades de negócio contam com sistemas de gestão da qualidade integrados, que estimulam a revisão e aprimoramento contínuo dos processos de trabalho e atualização frequente dos materiais e equipamento oferecidos aos colaboradores para a melhor prestação de serviço aos clientes.

Para monitorar a qualidade dos serviços, são conduzidas pesquisas de satisfação, conforme apresentado no gráfico da página 54. Nas Divisões CCR Rodovias, em 2021, a pesquisa foi feita pelo Instituto Ipsos com 2.561 pessoas entrevistadas em pontos de parada com motoristas de automóveis, caminhões e de motocicletas, assim como entrevistas por telefone com frotistas.

RESULTADO DA PESQUISA IPSOS - CÁLCULO DE NPS POR RODOVIAS EM 2021



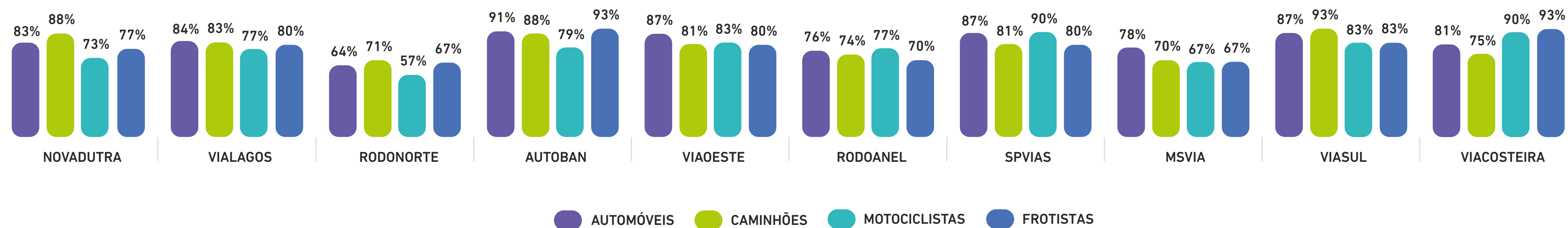
O NPS – Net Promoter Score avaliado na pesquisa utiliza o cálculo porcentagem de promotores (aqueles que atribuíram notas de 9 a 10) subtraindo-se a porcentagem de detratores (aqueles que atribuíram notas de 0 a 6). Os resultados de desempenho são apresentados por público e por rodovias conforme gráficos da página 53.

Na divisão CCR Aeroportos, essa avaliação é realizada por meio da Pesquisa Nacional de Satisfação do Passageiro e

Desempenho Aeroportuário, uma iniciativa do governo federal com resultados divulgados trimestralmente. A BH Airport, alcançou uma nota geral de 4,42 pontos em escala de 1 a 5 referente ao quarto trimestre de 2021. Os relatórios podem ser encontrados no site do Ministério da Infraestrutura. A Divisão CCR Mobilidade avalia a satisfação dos clientes por meio de indicadores internos que monitoram o tempo de espera, a limpeza dos equipamentos e a pontualidade dos

serviços. Esses indicadores são divulgados por questões regulatórias. As comunicações de clientes realizadas por meio de canais como a Ouvidoria, e-mail, telefone e SMS também são referência para avaliar a qualidade do serviço e estabelecer planos de melhorias.

AVALIAÇÃO GERAL DO TRABALHO DAS CONCESSIONÁRIAS



Nota: A avaliação geral apresenta performance com resultados, em porcentagem, indicados como "ótimo + bom", conforme o gráfico.

Para garantir **deslocamentos seguros** e confortáveis de todos que circulam por seus modais, o Grupo CCR realiza investimentos contínuos em obras que incrementam a qualidade dos ativos e reduzem o risco de acidentes. As unidades realizam treinamentos e capacitações regulares para seus colaboradores, assim como são frequentes as campanhas educacionais para motoristas, pedestres e outros clientes. Quanto mais consciência sobre segurança a companhia conseguir desenvolver, melhores serão os trajetos realizados em suas concessões.

A gestão da segurança dos clientes é realizada pelas áreas de Operação e de Comunicação e pelo Instituto CCR e é parte integrada na rotina de trabalho de todas as unidades. O gerenciamento desse tema de importância fundamental ocorre em três frentes principais:

- Atendimento de emergência aos clientes acidentados ou que tenham problemas clínicos durante os seus trajetos nos diferentes modais. O objetivo é permitir que todos cheguem a seu destino da maneira mais confortável e segura possível.

- Programa de segurança viária que visa a prevenção dos acidentes por meio de ações educativas e de engenharia e pelo esforço legal junto aos órgãos de fiscalização;
- No caso específico das rodovias, ações de prevenção oferecidas tanto aos motoristas profissionais como aos colaboradores. O intuito é ofertar diagnósticos e acompanhamento de saúde, abrindo novas perspectivas de bem-estar tanto para quem utiliza as concessões CCR como para quem trabalha nela. Orientações técnicas e de comportamento são igualmente disseminadas entre esses públicos.

As unidades de negócio em todas as divisões possuem políticas próprias que garantem cumprimento de requisitos legais aplicáveis. Grande parte dos colaboradores está focada no atendimento aos clientes, com áreas dedicadas para atuação em prol da saúde e da segurança. É o caso do APH (Atendimento Pré-Hospitalar), que possui equipe treinada para intervenção em situações de trauma e para atendimentos clínicos e resgates nas rodovias, estações, trens, barcas, terminais e aeroportos. Destaca-se também o alto valor orçamentário dedicado para contratação e treinamento nessas estruturas, incluindo ambulâncias, equipamentos médicos e medicamentos.

Os Programas de Segurança dos Clientes de cada divisão são revisados periodicamente e possuem iniciativas nas frentes Educativas, de Engenharia e de Esforço Legal (3 E's). As certificações e manutenções periódicas ocorrem por meio de auditorias externas com órgão certificador homologado, bem como pelo cronograma de auditorias internas. Os órgãos Reguladores (Artesp, ANTT, etc.) requisitam a homologação dos Programas de Segurança, aferindo os resultados periodicamente.

A partir da análise dos resultados dos indicadores internos e contratuais, assim como das auditorias internas e externas, são realizadas análises críticas dos processos. Essas, por sua vez, são posteriormente apresentadas à alta liderança da respectiva unidade e da divisão, durante reuniões periódicas de gestão que ocorrem de acordo com o modelo de governança corporativa do Grupo CCR.

RODOVIAS

Três programas recentes voltados para segurança do cliente merecem destaque na Divisão de Rodovias. O primeiro é o de abordagem e acolhimento de andarilhos que circulam pelo sistema Anhanguera-Bandeirantes (CCR AutoBAn). Realizado em parceria com prefeituras de alguns municípios lindeiros,

vem ajudando a salvar vidas de uma população pouco visível, mas muito vitimada por atropelamentos. As abordagens são realizadas em parceria com a Polícia Militar Rodoviária, os andarilhos que concordam com a proposta do programa são encaminhados para centros de acolhimento gerenciados pelas prefeituras envolvidas, nos quais são acolhidos e têm acesso a refeições, banho e pernoite em ambiente seguro. Mesmo os que recusam o recolhimento se beneficiam, já que o time CCR transmite orientações de segurança e doa coletes sinalizadores a todos os indivíduos abordados.

O segundo programa é a parceria com plataformas de *delivery* para divulgar ações de segurança para motociclistas envolvidos em atividades de entregas. O foco é tornar sua pilotagem mais segura e, com isso, diminuir os acidentes em que esse público se envolve.

O terceiro é a criação do projeto Ciclorota CCR, que traçou roteiros alternativos para os ciclistas que frequentam as rodovias administradas pelo Grupo CCR no estado de São Paulo. O projeto foi estruturado tendo como parceiros ciclistas e o poder público, estabelecendo, inicialmente, dois roteiros ciclísticos que se estendem por estradas secundárias da região de Holambra (Rota das Flores), e entre Jundiaí, Louveira, Itatiba e Vinhedo (Rota das Frutas). Elas foram sinalizadas e melhoradas para proporcionar caminhos ciclísticos mais seguros, tranquilos, atraentes e o que beneficia turisticamente os municípios envolvidos. Para maiores informações veja o site do projeto:

<https://www.ciclorotasccr.com.br/>

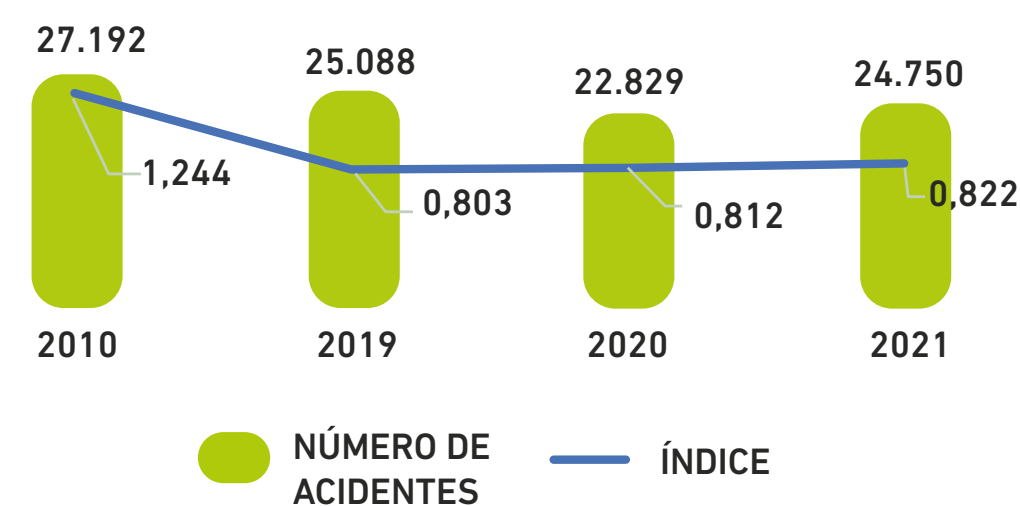


Crédito: Acervo CCR

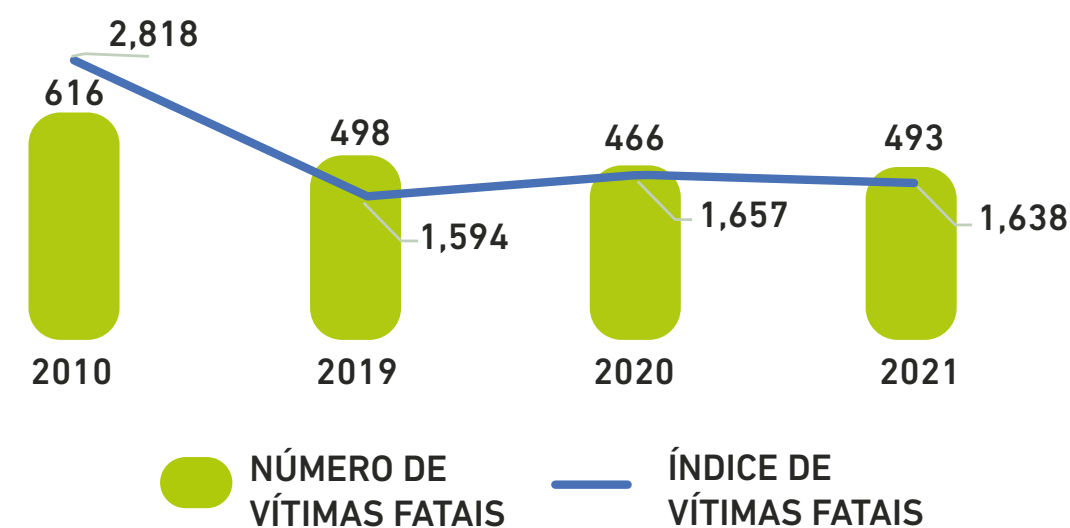
Os gráficos a seguir indicam os principais indicadores de segurança viária oscilaram na margem nos últimos dois anos, embora com significativa redução desde 2010.

INDICADORES DE SEGURANÇA VIÁRIA SASB TR-RO-540a.1

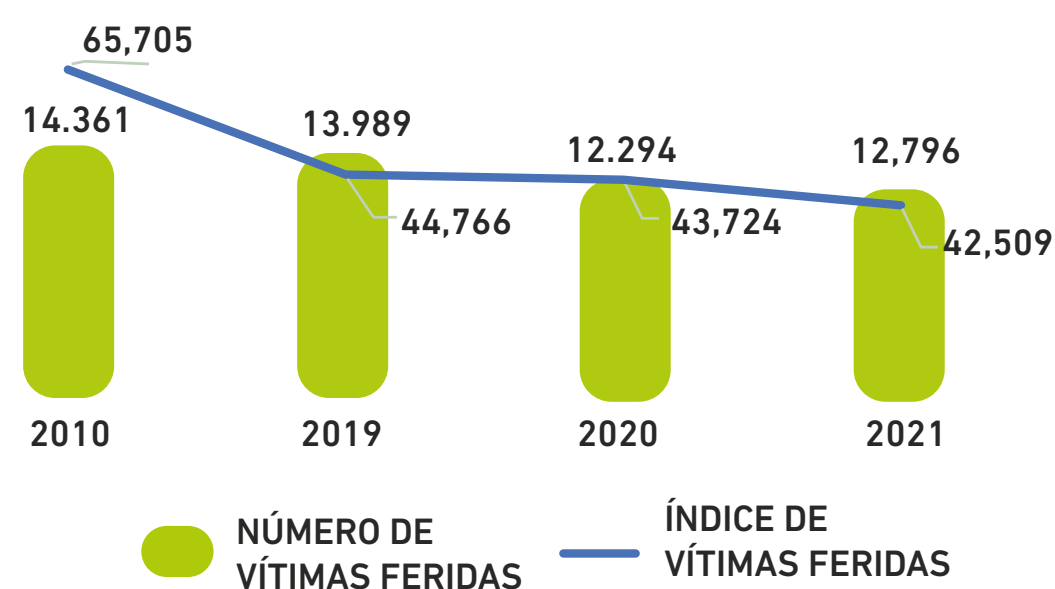
ACIDENTES RODOVIAS¹



VÍTIMAS FATAIS³



VÍTIMAS FERIDAS²



Notas: ¹ Índice de acidentes = (nº de acidentes de qualquer natureza * 1.000.000) / (extensão do trecho em quilômetros * volume diário médio de veículos no segmento homogêneo * número de dias do período). ² Índice de vítimas feridas = (nº de vítimas feridas * 100.000.000) / (extensão do trecho em quilômetros * volume diário médio de veículos no segmento homogêneo * número de dias do período). ³ Índice de vítimas fatais = (nº de mortes no local * 100.000.000) / (extensão do trecho em quilômetros * volume diário médio de veículos no segmento homogêneo * número de dias do período). Escopo: CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR AutoBAn, CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR SPVias, CCR RodoNorte, CCR MSVia e CCR ViaSul.

MOBILIDADE

Para maior segurança das pessoas que utilizam as linhas de trens, metrô e barcas, diante do cenário de pandemia, as concessionárias adotaram procedimentos e controles operacionais baseados nas boas práticas de higiene orientadas pelo Comitê de Saúde CCR e de acordo com a OMS - Organização Mundial da Saúde. Foram instituídas medidas preventivas de monitoramento e de gestão da limpeza e das condições sanitárias das estações, trens, terminais de ônibus e pátios. O objetivo: desenvolver as atividades preservando cada vez mais a saúde e o meio ambiente e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. As políticas da Divisão visam:

- Melhorar continuamente o desempenho do Sistema de Gestão Integrada com foco na satisfação dos clientes;
- Capacitar e desenvolver colaboradores comprometidos com a prestação de serviço, na participação e na consulta de questões de saúde e segurança;
- Atender aos requisitos legais aplicáveis, de conformidade, e outros subscritos;
- Promover um ambiente saudável e seguro para a preservação da vida, a eliminação de perigos, o gerenciamento e a redução dos riscos, a proteção do meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição, o uso sustentável dos recursos e a atuação com responsabilidade social;

- Valorizar o comportamento ético, íntegro e de transparência no relacionamento com fornecedores e demais partes interessadas.

Além do estabelecimento dessas políticas gerais, uma série de projetos foi desenvolvida pela Divisão ao longo de 2021. Foram realizadas campanhas educativas relativas ao uso seguro e correto do sistema (embarque e desembarque, assentos preferenciais etc.), assim como campanhas conectadas a temas de saúde. Além disso, houve disponibilização de livros e de *folders* com orientações de saúde e cessão de espaço nas estações para a vacinação contra a Covid-19 e para garantir a veracidade das informações veiculadas.

Com apoio de ONGs, foram identificadas populações mais vulneráveis e a elas foram distribuídas cestas básicas. Em junho, foi intensificada a campanha pelo inverno solidário, com arrecadação de agasalhos e cobertores. A Linha 4-Amarela do metrô, promoveu homenagens a profissionais envolvidos com o setor de saúde. Na estação Higienópolis-Mackenzie, por exemplo, houve uma mostra fotográfica com retratos enviados pelos próprios profissionais.

Ocorreu ainda uma ativação importante do Projeto Help, que intensificou suas campanhas nas estações e distribuiu mensagens de esperança e de acolhimento, iniciativa fundamental quando a fragilidade emocional, gerada pela pandemia, tornou-se uma questão de saúde pública.

Por fim, vale mencionar a implantação do projeto “Breaking no Capão”. Essa iniciativa inédita consiste na instalação do primeiro Centro de Treinamento e Convivência do Brasil voltado à formação de uma equipe olímpica de *breaking*, modalidade que estreia nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024.

AEROPORTOS

Para garantir a segurança dos passageiros, colaboradores e todas as pessoas que fazem parte da comunidade aeroportuária, em todos os nossos aeroportos, diante do cenário de pandemia, foram adotados novos procedimentos e inúmeras medidas em acordo com cada Governo e Ministérios de Saúde locais, em acordo com a OMS - Organização Mundial da Saúde

Em relação a segurança, houve a implantação do Sistema de Gestão Integrado, no qual a integração entre o Sistema da Qualidade, Segurança do Trabalho, Safety e Security, Saúde e Meio Ambiente garantiram o padrão de atendimento e cuidado com estes temas. Adicionalmente, além de capacitações constantes de todos os colaboradores e prestadores de serviços, foi realizado um projeto de segurança do trabalho em todos os aeroportos, inclusive os internacionais, com o suporte metodológico da consultoria DSS - Dupont Sustainable Solutions.

Para acompanhar de perto os novos negócios, uma *war room* foi criada na sede da Divisão na cidade de São Paulo. A partir dela, será possível que todos os líderes tenham acesso, em tempo real, a tudo o que está ocorrendo em cada aeroporto. A partir da coleta de dados contínua será possível gerenciar riscos, levantar melhorias necessárias e monitorar de forma ininterrupta qualquer tipo de ameaça que possa interferir no desenrolar tranquilo e eficiente de tudo o que acontece nesses espaços geridos pela empresa.



Crédito: Clóvis Ferreira

PESSOAS

PERFIL DOS COLABORADORES

Em 2021, o Grupo CCR contava com um total de 14.843 colaboradores nas operações no Brasil em sua maioria com contratos de trabalho de período integral, sendo 35,9% mulheres e 64,1% homens. No período, houve um aumento de 1.639 colaboradores (+12,8%) em relação ao ano anterior em função da conquista de novas concessões

O grande contingente de mão de obra encontra-se em ocupações operacionais que se relacionam diretamente com os usuários dos sistemas de transporte sob concessão do Grupo CCR.

O NÚMERO DE COLABORADORES DA CCR AUMENTOU EM 2021 EM FUNÇÃO DA CONQUISTA DE NOVAS CONCESSÕES.

AMBIENTE DE TRABALHO

GRI 103-1, 103-2 e 103-3

A gestão de pessoas, com foco na integração, retenção, capacitação de talentos e promoção de um ambiente de trabalho positivo.

Em 2021, vários fatores contribuíram para um ambiente de melhoria contínua: o desenvolvimento de um plano de ação baseado nos dados obtidos com a pesquisa de engajamento realizada em 2020; a contratação e o treinamento de colaboradores para preencher vagas relativas aos novos negócios conquistados; e a própria criação da nova diretoria de Gente e Gestão.

Até então, a Companhia não tinha uma área que centralizasse todas diretrizes e práticas de gestão de pessoas. A Diretoria de Gente e Gestão foi instituída no início de 2021, reporta-se diretamente ao diretor-presidente e consolida as áreas de atração e seleção, desenvolvimento de pessoas, educação corporativa, remuneração e benefícios, parceiros de negócios, relações sindicais e saúde e segurança do trabalho. Em seus primeiros meses de funcionamento, vem reorganizando e valorizando a relação entre a companhia e os colaboradores.



Crédito: Clóvis Ferreira

PERFIL DOS COLABORADORES EM 31/12/2021 GRI 102-8	GRUPO CCR				RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS/ CORPORATIVO	
	2020		2021		2021		2021		2021		2021	
	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM
Tipo de contrato												
Período integral	4.725	7.631	5.105	9.259	3.121	2.946	1.233	5.466	153	361	598	486
Meio período	219	244	224	255	63	85	134	127	5	7	22	36
TOTAL	4.944	7.875	5.329	9.514	3.184	3.031	1.367	5.593	158	368	620	522
Categoria funcional												
Órgãos de governança	4	15	3	14	0	0	0	0	1	2	2	12
Diretoria	8	40	17	56	2	5	1	5	0	5	14	41
Gestores	30	82	59	139	8	25	12	40	6	31	33	43
Coordenadores	68	166	74	155	20	56	23	40	12	34	19	25
Supervisores	62	286	112	386	23	116	54	232	13	31	22	7
Administrativo	334	438	323	368	36	50	77	127	68	74	142	117
Operacional	4.170	6.671	4.491	8.221	2.987	2.715	1.091	5.069	54	186	359	251
Aprendizes	244	156	212	137	107	63	96	64	4	5	5	5
Estagiários	24	21	38	38	1	1	13	16	0	0	24	21
Permanentes												
Centro-Oeste	N/D	N/D	326	418	326	418	0	0	0	0	0	0
Nordeste	N/D	N/D	303	996	0	0	303	996	0	0	0	0
Sudeste	N/D	N/D	3.446	6.880	1.739	1.500	965	4.520	154	363	588	497
Sul	N/D	N/D	552	467	552	467	0	0	0	0	0	0
Temporários												
Centro-Oeste	N/D	N/D	9	6	9	6	0	0	0	0	0	0
Nordeste	N/D	N/D	31	31	0	0	31	31	0	0	0	0
Sudeste	N/D	N/D	628	709	524	633	68	46	4	5	32	25
Sul	N/D	N/D	34	7	34	7	0	0	0	0	0	0

Nota: Não inclui colaboradores das operações internacionais. N/D: 2021 foi o primeiro ano de relato da informação.

ENGAJAMENTO

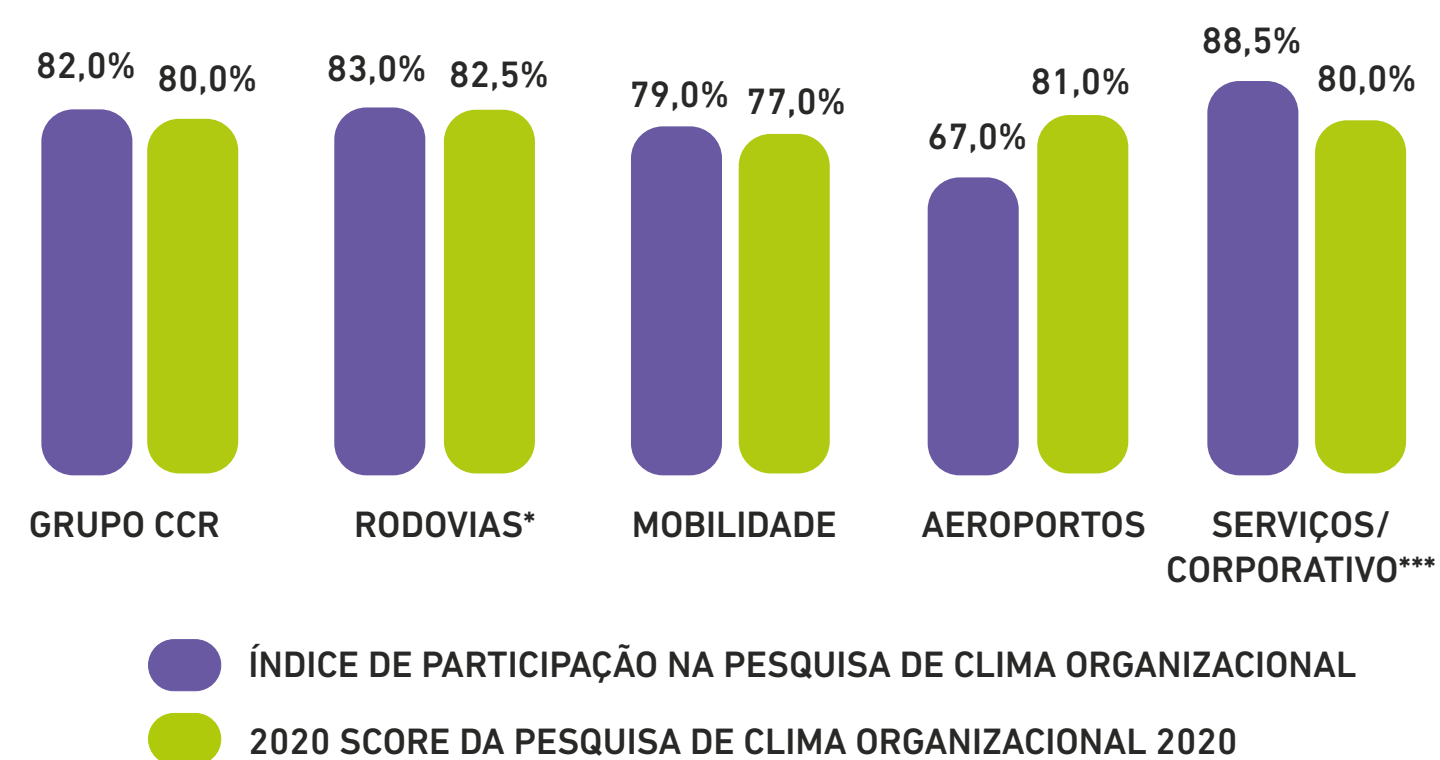
SASB SV-PS-330a.3

A primeira pesquisa de clima e engajamento da CCR, que envolveu cerca de 14 mil colaboradores e foi realizada em 2020, apontou 80% de favorabilidade, um índice expressivo de aprovação. Sua consolidação foi divulgada em fevereiro de 2021, e os dados obtidos apontaram pontos fortes e pontos de melhoria. De um lado, o posicionamento da empresa em relação a diversidade, a clareza, o direcionamento e reputação externa foram pontos de destaque. De outro, oportunidades de crescimento, cooperação entre as áreas, gestão de desempenho e a remuneração e benefícios foram destacados como necessidade de melhoria.

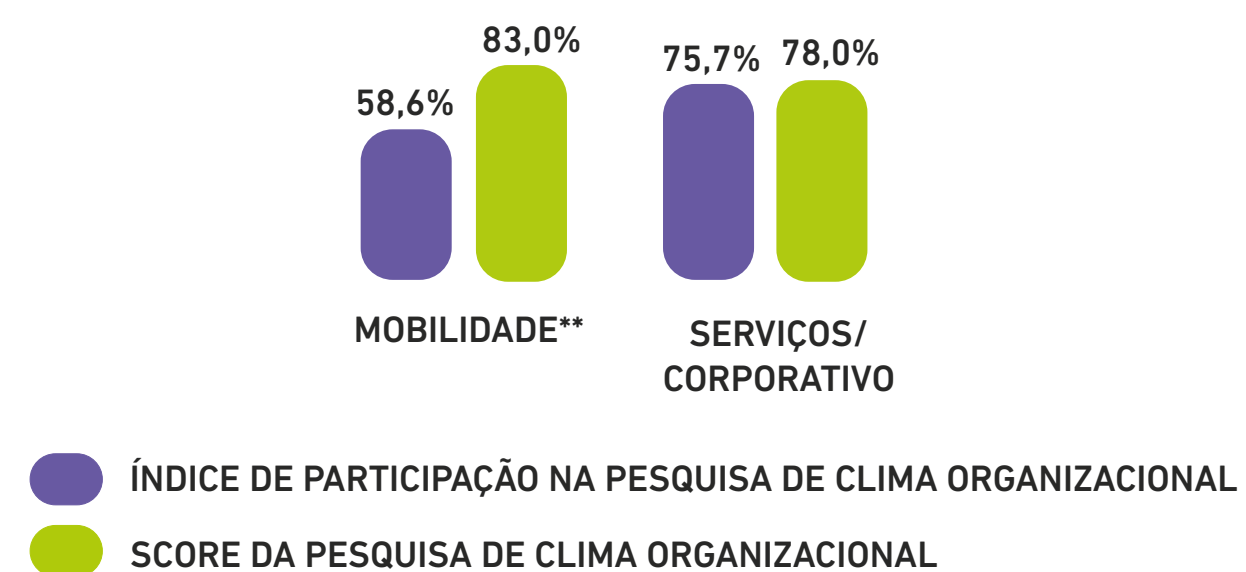
A partir dessas constatações, foi montada uma equipe de trabalho com 33 líderes e supervisores CCR para criar um plano de ação institucional. Esse plano contempla várias iniciativas que buscam endereçar com eficiência e objetividade os pontos de melhoria apontados.

Como melhoria no processo de escuta ativa dos colaboradores, em 2021 teve início um projeto-piloto em três unidades para realização de pesquisas de pulso. O objetivo é o monitoramento contínuo do engajamento dos colaboradores através de pesquisas rápidas em ambiente digital e de fácil navegação, o que permite ao líder acompanhar e atuar de forma mais assertiva nos planos de ações específicos por área.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL 2020



PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL 2021



Por fim, visitas de colaboradores e de gestores a unidades que não são as suas de origem foram elencadas como dinâmica desejável para aumentar a sinergia entre as áreas, assim como para ampliar o conhecimento sobre o negócio.

Notas: 2020 - Pesquisa de Engajamento realizada com a KornFerry para toda a CCR. 2021 - Pesquisa Pulso realizada com a Pules, piloto para as unidades CCR, CCR GBS e CCR MetroBahia (status data 06/12/2021). *média CCR InfraSP e CCR LamVias. ** CCR MetrôBahia. *** média CCR e CCR GBS. A pesquisa com a KornFerry possui a métrica de 0 a 100% e a Pules de 0 a 10. No gráfico, o score da segunda foi transformado em porcentagem para melhor visualização da informação.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

GRI 103-1, 103-2 e 103-3

Movimentações relevantes relacionadas a esse tema foram realizadas no Grupo CCR em 2021.

A primeira foi o planejamento sucessório para posições de diretoria, no qual foram avaliados 34 executivos, sendo 26% de mulheres e 74% de homens, permitindo a identificação dos sucessores de curto, médio e longo prazo para o direcionamento das ações de formação.

A atração de talentos na CCR teve momentos de destaque em todos os níveis, do júnior à liderança. A partir de 2021, o programa de *trainee* se transformou. Em sua décima edição, passou a existir como processo aberto, sem focar apenas em alunos de universidades destacadas ou exigir proficiência em línguas estrangeiras. A alteração tem como foco aumentar a inclusão social e trazer diversidade para os futuros quadros da Companhia. O andamento foi tão bem-sucedido que os 19 *trainees* participantes acabaram contratados. Houve também o lançamento 1º Programa de Estágio CCR 2022 com oferta de 80 vagas em todo Brasil.

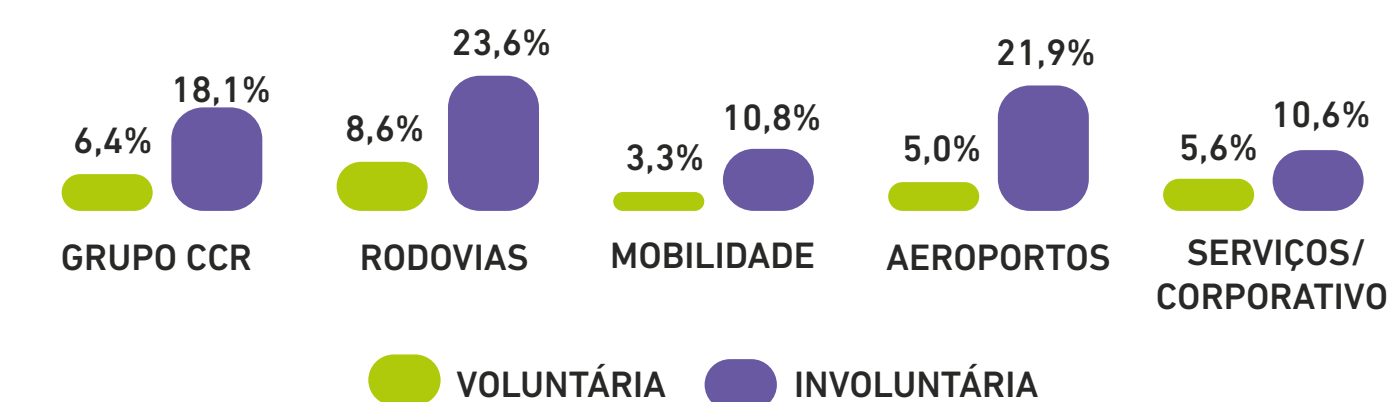
Na gestão de talentos interna, o processo de avaliação de competências foi aplicado para 944 colaboradores com o objetivo de mensurar habilidades comportamentais

e direcionar ações de desenvolvimento coletivo e individuais. Em 2021, do Ciclo de Gente 2020 contou com 29 Fóruns de calibragem e 12 Comitês e 9 Box onde foram avaliados 165 executivos. Como resultado, foram mapeados talentos e identificados potenciais sucessores visando a sustentabilidade da agenda de crescimento da companhia. **GRI 404-3**

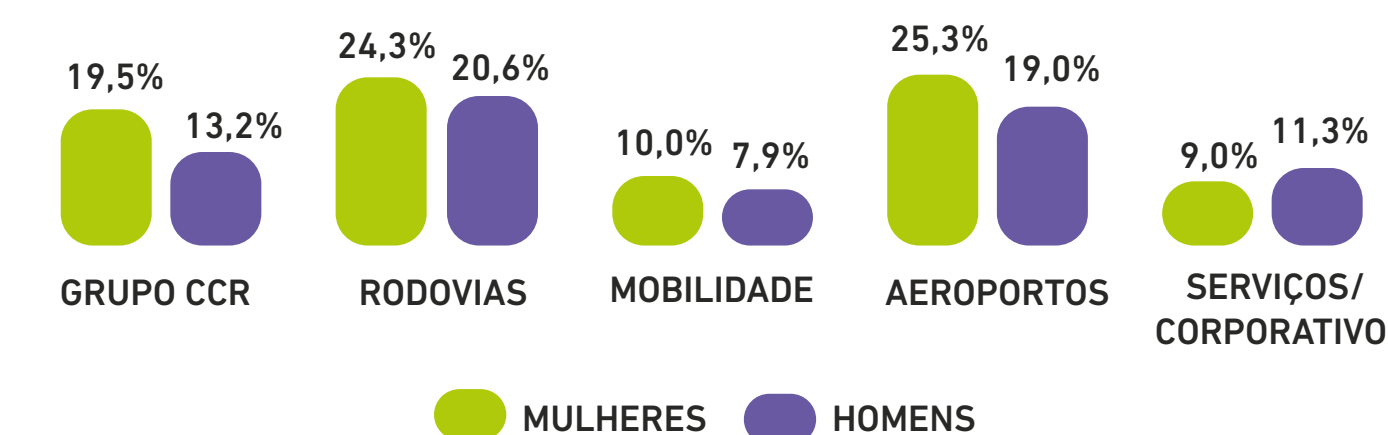
Com as importantes concessões conquistadas pelo Grupo CCR ao longo de 2021 nas Divisões CCR Mobilidade e CCR Aeroportos, houve recorde na contratação de pessoal. Mais de 3 mil novas vagas foram abertas e no final de 2021 mais de 2 mil delas já haviam sido preenchidas. A CCR se preocupou em ocupá-las com colaboradores extremamente qualificados para o trabalho e, no caso específico dos aeroportos, reaproveitou grande parte dos talentos dispensados pela Infraero durante a transição de gestões.

Outro benefício que merece ser relatado é a implementação do *day off* de aniversário. A partir de julho de 2021, os funcionários passaram a ser liberados das atividades na data de seu nascimento, ganhando um dia livre.

TAXA DE ROTATIVIDADE VOLUNTÁRIA E INVOLUNTÁRIA SASB SV-PS-330a.2



TAXA DE ROTATIVIDADE POR GÊNERO GRI 401-1





Crédito: Clóvis Ferreira

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

GRI 103-1, 103-2 e 103-3

Aprovada pelos fóruns de governança corporativa, a Academia CCR tem o propósito de garantir a governança dos processos e as melhores práticas de aprendizagem. Ela atuará como o núcleo de educação corporativa do Grupo CCR, unificando as práticas de aprendizagens de todos os modais. Por exemplo, inicialmente, encontra-se em implantação uma trilha comum para o momento de *onboarding*, com conteúdo padronizados para receber e preparar os colaboradores que estão chegando à CCR. A diretriz de Educação Corporativa, aprovada em dezembro de 2021, estabelece os critérios, diretrizes e responsabilidades para nortear a atuação estratégica da CCR no tema.

A educação corporativa contribui para a adequação do diferencial de gestão e competitividade e se alinha à estratégia de negócio, buscando dar continuidade ao processo de crescimento do Grupo CCR por meio da evolução de seus colaboradores. O sistema Oracle HCM - Módulo Aprendizagem permite à Companhia gerenciar e avaliar os treinamentos realizados.

Os principais programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados realizados em 2021 foram: **GRI 404-2**

- Jeito CCR de Liderar para toda a liderança (Pipes 1, 2 e 3: alta liderança, gestores, coordenadores, líderes e supervisores). Em 2021 foram aplicados dois temas para cerca de 1.400 líderes: O Papel do Líder no Contexto CCR e Polaris e Gestão de Pessoas:
 - Workshops de 3 horas de duração em cada tema para troca de experiências entre os líderes participantes, além de disponibilização de materiais complementares na plataforma: autorreflexão e ação de preparação, *learning pods* com temas como *feedback* e inteligência emocional, com duração de 1 hora, e disponibilização de encontros individuais para apoio a liderança com carga horária de 30 minutos;
 - Treinamentos de Compliance: 11 temas atribuídos no formato on-line, de acordo com área/função do colaborador;

- Treinamentos relacionados às Normas e Procedimentos das áreas;
- Treinamentos sistêmicos e de segurança - Normas Regulamentadoras;
- Treinamentos de temas livres para todos os colaboradores disponíveis em catálogo na plataforma de aprendizagem.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO GRI 404-1

CATEGORIAIS	GRUPO CCR			RODOVIAS	MOBILIDADE	AEROPORTOS	SERVIÇOS/ CORPORATIVO
	2020	2021	VAR%				
Gênero							
Homens	13,0	20,07	54,4%	23,1	19,29	2,06	23,66
Mulheres	10,5	16,52	57,4%	18,59	14,12	3,81	14,42
Categoria funcional							
Diretoria	9,18	15,16	65,2%	23,45	18,66	3,28	14,81
Gestores	15,2	27,89	83,5%	19,51	36,85	5,55	36,27
Coordenadores	15,7	24,42	55,6%	21,53	35,84	6,96	31,33
Supervisores	17,2	24,83	44,4%	26,17	28,28	1,68	19,53
Administrativo	12,3	17,59	43,0%	17,89	13,47	3,69	28,36
Operacionais	11,9	18,69	57,1%	20,90	17,96	0,89	12,49
Aprendizes	8,82	9,49	7,6%	14,10	5,16	0,00	8,88
Estagiários	13,2	13,92	5,5%	15,43	21,18	N/A	9,18
TOTAL	12,97	18,80	44,9%	20,79	18,27	2,59	18,60

Nota: Não havia estagiários na Divisão CCR Aeroportos em 2021.

A DIRETRIZ DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA FOI APROVADA EM DEZEMBRO DE 2021 E ESTABELECE OS CRITÉRIOS, DIRETRIZES E RESPONSABILIDADES PARA NORTEAR A ATUAÇÃO ESTRATÉGICA NO TEMA.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 103-1, 103-2 e 103-3

Em 2020, a área de Diversidade foi instituída, integrando a equipe ESG da CCR. Houve a contratação de consultoria especializada para apoio na implementação do Programa de Diversidade. Em 2022, a área de Gente e Gestão absorverá o tema Diversidade & Inclusão (D&I), priorizando estratégia de educação e sensibilização com foco no público interno e o desdobramento de planos de trabalho, a partir dos resultados obtidos no primeiro ciclo de implementação. Está previsto também o lançamento do primeiro treinamento on-line de diversidade e o início da integração do Programa de D&I com alguns dos Programas/Projetos apoiados pelo Instituto CCR.

Em 2021, a CCR conduziu duas iniciativas inéditas: (1) o Censo de Diversidade e Inclusão. O objetivo desse levantamento, que contou com a participação de 49,2% de seus colaboradores, foi mapear o público interno a partir do ponto de vista da diversidade e (2) treinamentos sobre Diversidade na ótica do atendimento ao cliente para colaboradores das operações, workshops para gestores, equipe de Gente e Gestão e área Jurídica.

Foi possível constatar que a política da empresa em relação ao tema é bem avaliada pelos funcionários e que não há questões que preocupam em relação a raça, idade e inclusão de pessoas com deficiência. Há oportunidades de melhorias relacionadas à equidade de gênero, e esse ponto será endereçado na estratégia de Gente e Gestão 2022, visando aumentar o percentual de mulheres em cargos de liderança.



COMPROMISSOS CCR ESTABELECIDOS NA CARTELA DE DIVERSIDADE CCR

Valorizar a Diversidade como um caminho para atrair talentos em todos os níveis, visando refletir a sociedade em nosso quadro de colaboradores.

Combater e não aceitar nenhum tipo de discriminação nas relações que estabelecemos, sejam elas entre colaboradores, terceirizados, clientes e parceiros de negócio.

Promover ambiente seguro e acolhedor para todos os colaboradores.

Houve o lançamento da Cartilha de Diversidade CCR com acessibilidade em áudio e contraste, abordando os principais conceitos, comportamentos para ambiente mais inclusivo e os compromissos da organização em relação a esse assunto

Além desses projetos de pesquisa e de comunicação, práticas de inclusão e de diversidade foram colocadas em andamento. Na CCR Metrô Bahia, um processo seletivo para vagas de atendimento e de segurança foi direcionado para o sexo feminino e conseguiu compor uma turma de contratados formada por 80% de mulheres, atingindo uma marca inédita na unidade. Na mesma unidade, os treinamentos para atendimento ao público vêm sendo intensificados e a equipe de segurança está usando câmeras acopladas a seus uniformes, tanto para mapear ocorrências como para inibir interações indevidas com o público

Outra iniciativa bem-sucedida foi o Programa Primeira Jornada, que investiu na formação de jovens provenientes de famílias com restrições financeiras. Lançado em fevereiro, foi aberto para quem tinha entre 16 e 24 anos, estivesse

matriculado em universidade ou curso técnico, possuísse renda familiar de até seis salários mínimos e morasse na região de Campinas, cidade do trecho da CCR AutoBA e CCR GBS. Organizado em parceria com o Instituto Bold, envolveu treinamentos e atividades para estimular o autoconhecimento e trazer capacitação. Adicionalmente, houve a formação de um banco de talentos para a CCR e alguns jovens foram contratados.

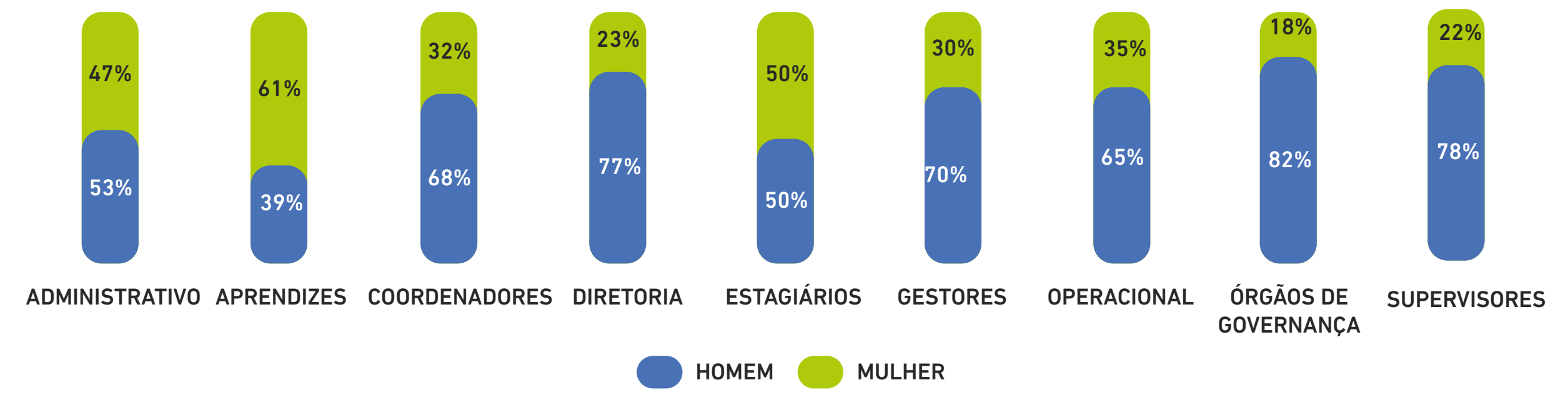
O Grupo CCR possui um quadro de liderança e colaboradores predominantemente masculino, com exceção dos cargos administrativos, estagiários e aprendizes em que há um equilíbrio maior entre homens e mulheres. Em relação à faixa etária, a maioria dos colaboradores possui entre 30 e 50 anos, com exceção dos órgãos de governança onde a maioria possui mais de 50 anos de idade. No que se refere a raça, destaque para o quase equilíbrio entre brancos e negros/pardos nos órgãos de governança.



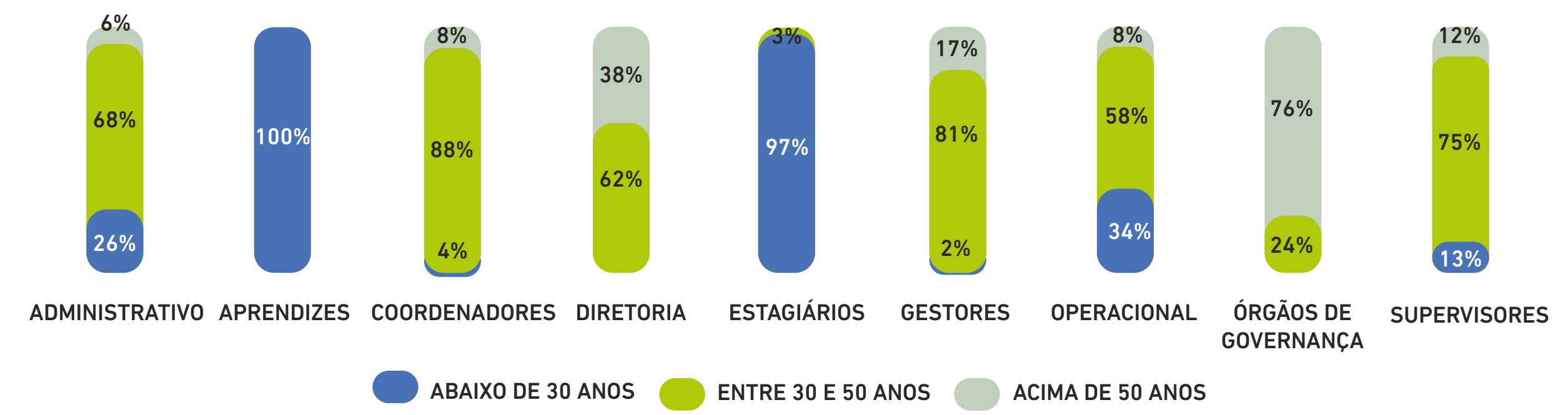
Crédito: Clóvis Ferreira

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E COLABORADORES NO GRUPO CCR
GRI 405-1 e SASB SV-PS-330a.1

DIVERSIDADE: GÊNERO



DIVERSIDADE: FAIXA ETÁRIA



Crédito: Clóvis Ferreira



Crédito: Acervo CCR

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS GRI 405-2

CATEGORIA FUNCIONAL	GRUPO CCR			RODOVIAS	MOBILIDADE	AEROPORTOS	SERVIÇOS/ CORPORATIVO
	2019	2020	2021	2021	2021	2021	2021
Diretoria	72,9%	73,9%	80,3%	82,3%	83,2%	N/A*	78,4%
Gestores	88,9%	86,6%	101,2%	111,1%	93,6%	111,9%	96,1%
Coordenadores	106,7%	100,9%	99,9%	113,7%	88,4%	100,3%	93,8%
Supervisores	104,5%	106,7%	111,6%	130,5%	97,2%	100,9%	102,2%
Administrativo	87,8%	89,1%	87,5%	93,1%	83,2%	86,8%	85,5%
Operacional	73,1%	72,4%	76,0%	68,3%	87,5%	139,7%	62,1%
Aprendizes	100,8%	100,4%	97,9%	95,4%	100,0%	100,0%	100,1%
Estagiários	99,6%	102,0%	99,7%	84,6%	95,8%	N/A*	103,3%
TOTAL	68,1%	69,4%	77,0%	62,2%	93,1%	91,7%	77,0%

Notas: A proporção do salário foi realizada pela média do salário-base.

*Não constam mulheres em categorias funcionais de diretoria e estagiário na Divisão CCR Aeroportos.



Crédito: Acervo CCR

SAÚDE E SEGURANÇA

Os negócios da CCR lidam com vidas humanas e exatamente por isso a saúde e a segurança dos colaboradores e dos clientes estão entre as pedras fundamentais da companhia. Todos os esforços são feitos para viabilizar o acesso a sistemas de transportes seguros e à urbanização inclusiva, com pleno respeito aos direitos humanos e visando garantir a qualidade, a segurança e o atendimento dentro dos prazos legais estabelecidos.

SEGURANÇA DOS COLABORADORES

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5 403-7 e 403-10

Um dos marcos de 2021 foi a criação de uma gerência executiva de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Seu objetivo: identificar os riscos encontrados no ambiente de trabalho e traçar planos de ação para mitigá-los, conectando as iniciativas aos indicadores de acidentes de cada unidade. Trata-se de um importante desdobramento da implementação da Diretoria Executiva de Gente e Gestão.

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho inclui os treinamentos que são implementados nas unidades de negócios da CCR, sempre seguindo normas e diretrizes da

legislação brasileira e das convenções internacionais. O gerente de SSMA e as equipes ligadas ao SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) se organizam e disponibilizam atendimentos aos colaboradores, não só com consultas relacionadas ao PCMSO (Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional) mas também com o acompanhamento de afastamentos previdenciários e com as aberturas de CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho), assim como suas respectivas investigações. O cumprimento das demais NRs (Normas Regulamentadoras) aplicáveis é, obviamente, outra prioridade. Todas as unidades do Grupo CCR possuem uma Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) para garantir a participação dos trabalhadores nos assuntos de saúde e segurança.

De forma geral, todas as atividades e trabalhadores são abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e de segurança do trabalho. Contudo, alguns locais de trabalho e certas funções nas Divisões de Mobilidade e de Rodovias necessitam de uma atuação mais próxima, pois estão mais expostos aos riscos – riscos esses que já foram identificados, classificados e mitigados pelos procedimentos de segurança e pelo uso supervisionado de equipamentos de proteção individual e

coletivo. Todos esses processos são regidos por um comitê de padronização de acordo com instrução normativa interna para o tema, seguindo as exigências legais e as bases do conceito de saúde corporativa integrada. Dessa forma, não há alta incidência ou risco de doenças associadas às atividades.

A avaliação da gestão de SSMA é realizada por meio de auditoria e certificação de terceira parte conforme implementação das normas definidas pela Companhia e pelas diretrizes corporativas, assim como pelo monitoramento da TFCA - Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento e pela implantação Software (SOC) para otimização e padronização das atividades das equipes de Saúde e Segurança.

A meta do Grupo CCR é a redução de TFCA de 14,3% em relação à média dos anos de 2018, 2019 e 2020. Ela está incluída no desempenho esperado para todo o corpo executivo. Além desse objetivo mais ambicioso, a CCR busca

minimizar ao máximo as ocorrências correlatas, como acidentes leves, acidentes com afastamento e acidentes dos funcionários em seus trajetos. Todos eles também estão no foco das políticas de segurança da CCR.

Entre as primeiras medidas implementadas em 2021, destaca-se a implantação do projeto Cultura de Segurança organizado em parceria com a DSS - Dupont Sustainable Solutions, consultoria referência na gestão de segurança de trabalho. No decorrer do projeto, que deve durar três anos, uma ampla revisão de procedimentos e de controles será promovida de forma a reforçar a cultura de segurança interna do Grupo CCR.

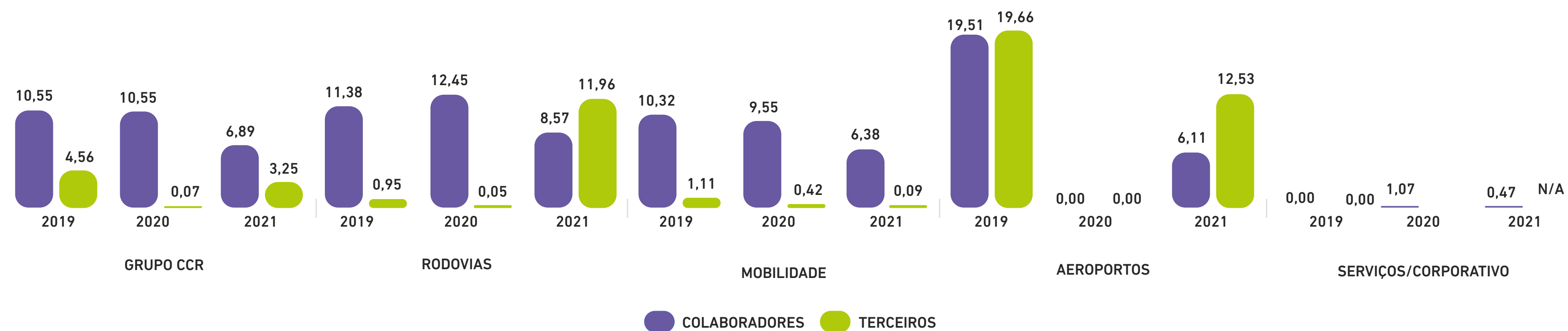
Adicionalmente, foram realizados treinamentos comportamentais para toda Liderança e Alta Direção e as equipes de Segurança do Trabalho das unidades com objetivo de promover o comportamento seguro nos colaboradores e percepção de riscos para evitar acidentes.

**CONSIDERAMOS OS TEMAS
SAÚDE E SEGURANÇA EM TODAS
AS NOSSAS AÇÕES E DECISÕES,
DESDE AS MAIS SIMPLES DO DIA
A DIA ATÉ AS DE ALTO IMPACTO
PARA A COMPANHIA. TODOS
DEVEM ZELAR E PROMOVER UMA
CULTURA DE SEGURANÇA EM
SEUS ESPAÇOS DE INFLUÊNCIA.**

**O PILAR DA SEGURANÇA COMO UM FATOR
DA NOSSA CONDIÇÃO DE EXISTÊNCIA FOI
INSTITUÍDO EM NOSSOS VALORES.**

Com a criação da gerência executiva de SSMA, a implantação do projeto Cultura de Segurança, o trabalho será reforçado em todos os níveis decisórios. Essa importância dada ao tema reflete na melhora dos números de taxa de frequência nos últimos anos. Em 2021, houve um caso de doença profissional de comunicação obrigatória ocorrida na unidade CCR Barcas e um óbito de colaborador da CCR AutoBAn. Em função disso, o índice de óbito da Divisão Rodovias foi de 0,08 e do Grupo CCR 0,04. **GRI 403-9 e 403-1**

TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) GRI 403-9 e SASB IF-EN-320a.1



Notas: TF = Número de Acidentes x 1.000.000/HHT. | Total de horas trabalhadas no Grupo CCR em 2021: 26.856.346. | N/A sem fornecedores. Mais informações sobre o indicador de Saúde e Segurança no Anexo Indicadores GRI e SASB na página 101.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

GRI 403-6

A CCR oferece um pacote de benefícios aos colaboradores que inclui plano de saúde e dental, atendendo nas mais diversas regiões do país e incluindo clínicas médicas de todas as especialidades e pronto atendimento em hospitais de qualidade. Além disso, nas unidades são realizadas campanhas de vacinações, de acordo com os calendários das campanhas de saúde pública (como benefício extra, algumas dessas vacinas são estendidas aos familiares). Há ainda oferta de atendimentos aos colaboradores no ambulatório das unidades e programas de qualidade de vida diretamente ligados a saúde, além de canais de atendimentos totalmente sigilosos para as mais diversas queixas.

Programas de saúde preventiva são oferecidos aos colaboradores desde sua contratação e outros, conforme necessidades específicas. Tais programas podem ser avaliados pelos indicadores e pesquisas de perfil de saúde realizados corporativamente. Os programas oferecidos são: Gympass, acompanhamento psicológico e financeiro, nutricional e das gestantes, Canal Saúde, Telemedicina, Ortopedia em foco e High Users - programa de acompanhamento dos colaboradores com maiores buscas por consultas médicas de determinadas especialidades.

Em todos os programas são avaliados o quadro inicial do colaborador e sua evolução ao longo do período em que está participando. As equipes de saúde ocupacional e de qualidade de vida têm um papel fundamental nesse processo, pois são elas que mantêm contato com esses colaboradores e incentivam a sua participação, conscientizando-os da importância de seguir todas as recomendações para que possam receber alta com saúde e, principalmente, com consciência de que seguindo o caminho traçado, apresentarão melhora.

Outro destaque do ano foi a ampliação do Núcleo de Atenção Primária (NAP), que tem como objetivo melhorar a oferta de assistência em saúde no nível primário (acolhimento, orientação e cuidado) aos colaboradores e seus familiares. O Grupo CCR disponibilizou o NAP para mais de 21 mil beneficiários, por meio de contratação de serviços de médicos da família.

Ao longo do ano, foram realizados 18.370 atendimentos para 7.957 usuários do programa (média de 2,31 atendimentos por beneficiário). Cada atendimento gera uma pesquisa de satisfação com a finalidade de medir o NPS (Net Promoter Score), que, ao final do período, foi de 93,20.

A saúde mental também se tornou objeto de atenção em 2021, com o desenvolvimento do Programa Viva Bem. A partir de um mapeamento de saúde e de hábitos de vida realizado junto aos colaboradores do Grupo CCR, foi desenvolvido um conjunto de ações específicas com foco em saúde mental, com a disponibilização do aplicativo OrienteMe. Por meio dele, os beneficiários têm à sua disposição uma trilha de conhecimento e de desenvolvimento no tema, orientações de *mindfulness* e atendimentos psicológicos.

Em um ano em que as vacinas contra a Covid-19 se tornaram disponíveis, a relevância da campanha de vacinação promovida dentro do Grupo CCR merece ser ressaltada. A comunicação sobre a importância da vacinação foi intensa e houve um trabalho contínuo da área médica para tirar dúvidas e transmitir orientações aos funcionários. Os resultados falam por eles mesmos: a CCR encerra 2021 com quase 100% de seu quadro de colaboradores com ciclo vacinal completo.

MEIO AMBIENTE

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 303-1 e SASB IF-EN-160a.2

A CCR está envolvida com as práticas relacionadas ao meio ambiente desde sua fundação e acredita, cada vez mais, que somente iniciativas tangíveis ajudam a construir um futuro melhor. A busca pela redução de impactos ambientais e a otimização no consumo de recursos naturais são premissas da gestão sustentável dos negócios da CCR e consideram toda sua cadeia de valor, colaborando na construção de uma economia de baixo carbono e mitigando os impactos na biodiversidade e reduzindo o consumo de recursos naturais.⁹

A gestão ambiental tem o propósito de proteger os recursos hídricos, otimizar o consumo de energia e de emissões e dar uma destinação correta aos resíduos sólidos nas regiões em que as concessionárias atuam, causando o menor impacto possível em conformidade com a legislação ambiental. Nas concessionárias, o consumo de água, energia, emissões e resíduos é gerenciado por meio de uma plataforma on-line e indicadores do SGI – Sistema de Gestão Integrado em que os dados são monitorados mensalmente e os principais desvios analisados para definição de ações. Por exemplo, a CCR NovaDutra identificou vazamentos significativos em função de um problema na boia elétrica com rompimento interno e externo de tubulação. Com o acompanhamento diário do

hidrômetro o vazamento foi identificado com maior rapidez e a equipe de conservação foi acionada para solução.

As concessionárias nas Divisões CCR Rodovias e CCR Mobilidade possuem Políticas do SGI que em sua maioria são auditadas de acordo com a ISO14001:2-2015 e meta de reduzir o consumo de água e energia em relação ao ano anterior. As principais iniciativas das concessionárias de rodovias realizadas nas bases operacionais focam em treinamentos, ações de boas práticas ambientais, campanha de consumo consciente e programas de eficiência energética, tais como instalação de lâmpadas LED e utilização de energia solar fotovoltaica. A Divisão CCR Mobilidade possui programas de instalação de redutores de vazão de água e ações de educação ambiental, além de possuírem comitês de energia.

Além disso, há a preocupação de mobilizar as equipes em relação ao assunto. Em 2021, ocorreu o Primeiro Encontro de Meio Ambiente Corporativo da CCR, que reuniu todos os colaboradores envolvidos com a questão para troca de experiências e abertura de canal de comunicação entre as concessionárias. O evento deve se tornar anual.

Em relação a biodiversidade, todos os projetos das obras previstas são compartilhados com a equipe de Meio Ambiente da CCR GBS, para a elaboração de pareceres técnicos ambientais, a fim de identificar e prever se os locais de intervenção são interceptados por unidades de conservação, se será necessária supressão vegetal ou intervenção em APP e se no local haverá alguma intervenção nos recursos hídricos. Essa avaliação prévia possibilita a interface com a equipe de projetos para tentar evitar alguma supressão ou interferência em áreas com restrição ambiental por meio de avaliação de alternativas locais ou medidas de redução de impactos.

Após a definição da alternativa locacional e método executivo, o projeto, bem como o estudo ambiental do empreendimento, é encaminhado ao órgão ambiental licenciador para avaliação e emissão das licenças ambientais. E somente após a obtenção das autorizações necessárias são iniciadas as intervenções, atendendo às condicionantes exigidas pelo órgão.

⁹. Todos os dados ambientais apresentados a seguir excluem as unidades ViaMobilidade L8 e 9, Blocos Sul e Central, Quicko, MTH e TAS e inclui ViaRio.

OPERAÇÕES CERTIFICADAS E EM BUSCA DE CERTIFICAÇÃO POR PADRÕES DE SUSTENTABILIDADE
SASB IF-EN-410a.1

CONCESSIONÁRIA	TIPOS DE CERTIFICAÇÃO EXISTENTE	EM BUSCA DE CERTIFICAÇÃO
CCR ViaSul	ISO 9001:2015/ ISO 14001:2015 e acreditação na 39001:2015	N/A
CCR AutoBAn	ISO 9001:2015	ISO 14001/2015 e ISO 45000/2018
CCR ViaOeste	ISO 9001/2015; ISO 14001/2015 e ISO 45001/2018	N/A
CCR Rodoanel	ISO 9001/2015; ISO 14001/2015 e ISO 45001/2018	N/A
CCR SPVias	ISO 9001:2015	ISO 14001/2015 e ISO 45000/2018
CCR MSVia	ISO 14001/2015	N/A
ViaQuatro	ISO 9001:2015/ ISO 14001:2015	N/A
ViaMobilidade Linha 5	ISO 9001:2015/ ISO 14001:2016	N/A
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	Não possui	ISO 9001:2015/ ISO 37001
CCR Metrô Bahia	ISO 9001:2015	N/A
CCR Barcas	ISO 9001:2015	N/A
VLT Carioca	Não possui	ISO 9001:2015
BH Airport	Não possui	Programa de Certificação de Acreditação de Carbono Nível 2 - ACI (Airport Council International)



Crédito: Acervo CCR

SOLO E BIODIVERSIDADE

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A gestão da biodiversidade de flora e fauna acontecem de acordo com as exigências dos órgãos ambientais licenciadores e do procedimento interno PO-015 de Monitoramento Ambiental, que registra as atividades realizadas. O gerenciamento tem como objetivos atender a legislação ambiental vigente e minimizar o impacto ambiental das obras, sempre seguindo as exigências constantes nas condicionantes do licenciamento ambiental. Cada unidade conta com ouvidorias, que são aos canais responsáveis pelo recebimento de reclamações.

As supressões de vegetação acontecem somente precedidas de autorizações emitidas pelos órgãos ambientais licenciadores, que geram compensações ambientais que podem ser realizadas por meio de plantios compensatório ou regularização fundiária de unidades de conservação de acordo com as legislações vigentes municipais, estaduais e federais. Quando exigido pelo órgão ambiental, a atividade de supressão é acompanhada por uma equipe especializada em resgate e afugentamento de fauna silvestre.

Em 2021, a CCR começou a trilhar um novo caminho em relação às compensações ambientais que seus negócios demandam. Como alternativa aos plantios compensatórios, foi viabilizada a aquisição de áreas em unidades de conservação. Ou seja, em vez de promover diretamente o plantio de mudas em áreas predeterminadas, a empresa passou a estudar a compra de áreas irregulares dentro de unidades de conservação e doar ao órgão gestor. Isso foi realizado, por exemplo, para o cumprimento da compensação ambiental da CCR ViaSul e é uma medida que, além de tornar o gerenciamento dos recursos naturais mais pragmático, viabiliza uma redução de aproximadamente 50% dos custos.

O processo tradicional de compensação ambiental, porém, também rendeu bons efeitos durante o período. A CCR esteve envolvida em diversos projetos, com destaque para dois de restauração florestal: o da Fazenda do Zoológico de São Paulo, em Araçoiaba da Serra, e o da Fazenda Ermida, em

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS NA BIODIVERSIDADE

GRI 304-2

IMPACTOS POSITIVOS

- Execução de plantio com o objetivo de compensar os impactos ambientais causados pelas supressões vegetais e intervenções em APP, durante as obras.
- Quando exigido pelo órgão ambiental, a etapa de supressão vegetal ocorre com o acompanhamento da equipe de fauna com o objetivo de resgatar e afugentar a fauna silvestre local.
- Em algumas obras de ampliação são implantadas passagens de fauna, travessias subterrâneas, para facilitar o trânsito de animais entre fragmentos florestais que as rodovias cortam. As passagens de fauna são monitoradas pela equipe de operação das concessionárias a fim de identificar a sua efetividade e verificar quais espécies de animais que a utilizam.

IMPACTOS NEGATIVOS

- Durante as obras ocorre a atividade de supressão vegetal de árvores nativas, imunes ao corte, protegidas e ameaçadas de extinção e exóticas.
- Em alguns casos, ocorre a Intervenção em áreas de unidade de conservação, e em APP. Após a intervenção é realizada a recuperação da área atendendo as diretrizes dos órgãos ambientais. Sempre que possível são utilizadas técnicas para manter a permeabilidade do local.
- Operação da rodovia causa atropelamento de fauna.



Crédito: Acervo CCR

Jundiaí, ambos no estado de São Paulo. O primeiro, utilizou o uma metodologia de restauração pioneira no Grupo CCR, a semeadura direta, com base na metodologia denominada de “Muvuca de Sementes”, e contou com o suporte técnico do Instituto Socioambiental (ISA), Agroicone e Embrapa (Unidade Recursos Genéticos e Biotecnológicos e Unidade Agrossilvipastoril). O último, que em 2021 completou seus três anos iniciais, já agregou 20 hectares de floresta à borda do maciço florestal da Serra do Japi, importante reserva de Mata Atlântica no interior do estado. É algo que supera as expectativas colocadas inicialmente.

Para as compensações ambientais dos empreendimentos em implantação no estado de SP, são priorizadas as áreas passíveis de cadastro no Programa Nascentes da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Em 2021, eram 150,9 hectares, entre projetos cadastrados e em cadastramento no Programa. Além disso, os projetos de compensação priorizam a recuperação de APPs em áreas públicas e privadas, visando o retorno/aumento de nascentes e cursos d’água.

Outras três iniciativas foram destaque. O programa Homem Pantaneiro, no Mato Grosso do Sul, contou com o suporte de R\$ 500 mil por parte do Instituto CCR. A verba foi investida no preparo de brigadistas que atuam no combate a incêndios no Pantanal. O programa de Paleontologia das Obras de Duplicação da BR-376/PR capacitou 31 colaboradores e resgatou de mais de 1.992 fósseis com apoio de profissionais habilitados e respectivas autorizações dos órgãos de controle.

Ademais, um trabalho importante foi o de salvamento de germoplasma (material genético vegetal) instituído nas obras de duplicação da BR-386, no Rio Grande do Sul. Espécimes foram resgatados em 24 pontos da área de vegetação a ser suprimida, entre eles os de algumas espécies em extinção (*Dyckia marítima*, *Euterpe edulis* e *Cedrela fissilis*, e ainda as imunes ao corte no estado, *Ficus luschnatiana*).

Em relação aos incidentes envolvendo a fauna local do BH Airport, foram 4,65 danos a vida selvagem por 10 mil pousos/ decolagens de aeronaves em 2021.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS 304-3

NOME DA ÁREA	HECTARES	LOCALIZAÇÃO	RESTAURAÇÃO APROVADA POR ESPECIALISTAS		STATUS DE CONSERVAÇÃO DA ÁREA
			INDEPENDENTES EXTERNOS?		
Proteção ambiental					
Plantio na Estação Ecológica de Ibicatu	4,86	Piracicaba/SP	Sim		Plantio em manutenção
Plantio em APP	3,81	Piracaia/SP	Sim		Plantio em manutenção
Plantio em APP	0,38	Itatiaia/RJ	Sim		Plantio em manutenção
TOTAL	9,05				
Restauradas					
Área particular	11,65	Sorocaba/SP	Sim		Plantio em manutenção
Área particular	0,10	Sorocaba/SP	Sim		Plantio a iniciar
Área particular	0,55	Sorocaba/SP	Sim		Plantio a iniciar
Área particular	3,00	Vassouras/RS	Sim		Plantio em manutenção
Área particular	0,55	Castro/PR	Sim		Plantio em manutenção
Faixa de domínio BR-277	0,10	Campo Largo/PR	Sim		Plantio em manutenção
TOTAL	15,95				

**INCIDENTES ENVOLVENDO FAUNA NO BH AIRPORT
GRI G4 A09**

PARÂMETROS	2018	2019	2020	2021
Número total de movimentos de aeronaves	101.225	102.265	46.318	66.654
Danos a vida selvagem no aeroporto	40	38	23	29
Danos a vida selvagem nas proximidades	0	5	1	2
Número total de danos a vida selvagem por 10 mil movimentos	3,95	4,20	5,18	4,65



Crédito: Acervo CCR

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 103-1, 103-2, 103-3 e 201-2

A agenda de mudanças climáticas possui um caráter estratégico no Grupo CCR. Dando continuidade à gestão do tema, foi realizada a construção das metas SBT (Science Based Target) e compromissos que serão públicos a partir de 2022, por meio de KPIs ESG.

Em 2021, como parte da reestruturação da área de Sustentabilidade, avalia-se a inclusão das mudanças climáticas na Matriz de Riscos Corporativos. Os riscos mapeados de mudanças climáticas seguem o mesmo método de gerenciamento de riscos aplicado para todos os Riscos Corporativos do Grupo CCR, conforme descrito no Formulário de Referência item 5.1. O tema é composto por 15 riscos classificados em duas grandes categorias: riscos físicos e de transição conforme recomendado pela TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures). Referente aos dados de 2020, a Companhia obteve o score B no CDP, divulgado em dezembro de 2021. Desde 2016 o Grupo CCR se manteve no A List, mostrando posicionamento de liderança em relação ao tema. A CCR também convida e engaja seus fornecedores a responderem o questionário de mudanças climáticas por meio do CDP Supplier Engagement Rating (SER). Nos últimos três anos, conquistou a nota A-.

Os riscos de mudanças climáticas podem gerar diferentes impactos de curto, médio e longo prazos. Os impactos são avaliados de acordo com as Dimensões de Impactos Financeiros, Reputacionais, Operacionais, Regulatórios,

Saúde e Segurança e de ESG. Os principais impactos estão relacionados a danos à infraestrutura, interrupção operacional e redução da receita.

Os estudos relacionados às implicações financeiras dos riscos conectados às mudanças climáticas estão previstos no Plano Diretor ESG da CCR, que prevê as ações que serão executadas até 2025. Os custos das medidas tomadas para gerenciar os riscos não foram mensurados no ano de relato. As discussões sobre as medidas de tratamento serão iniciadas em 2022 com os desdobramentos do Plano de Descarbonização.

As concessionárias possuem um Plano de Gerenciamento de Risco (PGR) e Plano de Ação de Emergência (PAE) em que são mapeados os principais riscos associados aos recursos hídricos em caso de emergências ambientais e consideram as providências a serem tomadas para mitigação dos impactos significativos, derivados, por exemplo, de eventos climáticos extremos, e as interações com os órgãos públicos, empresas e comunidade local.

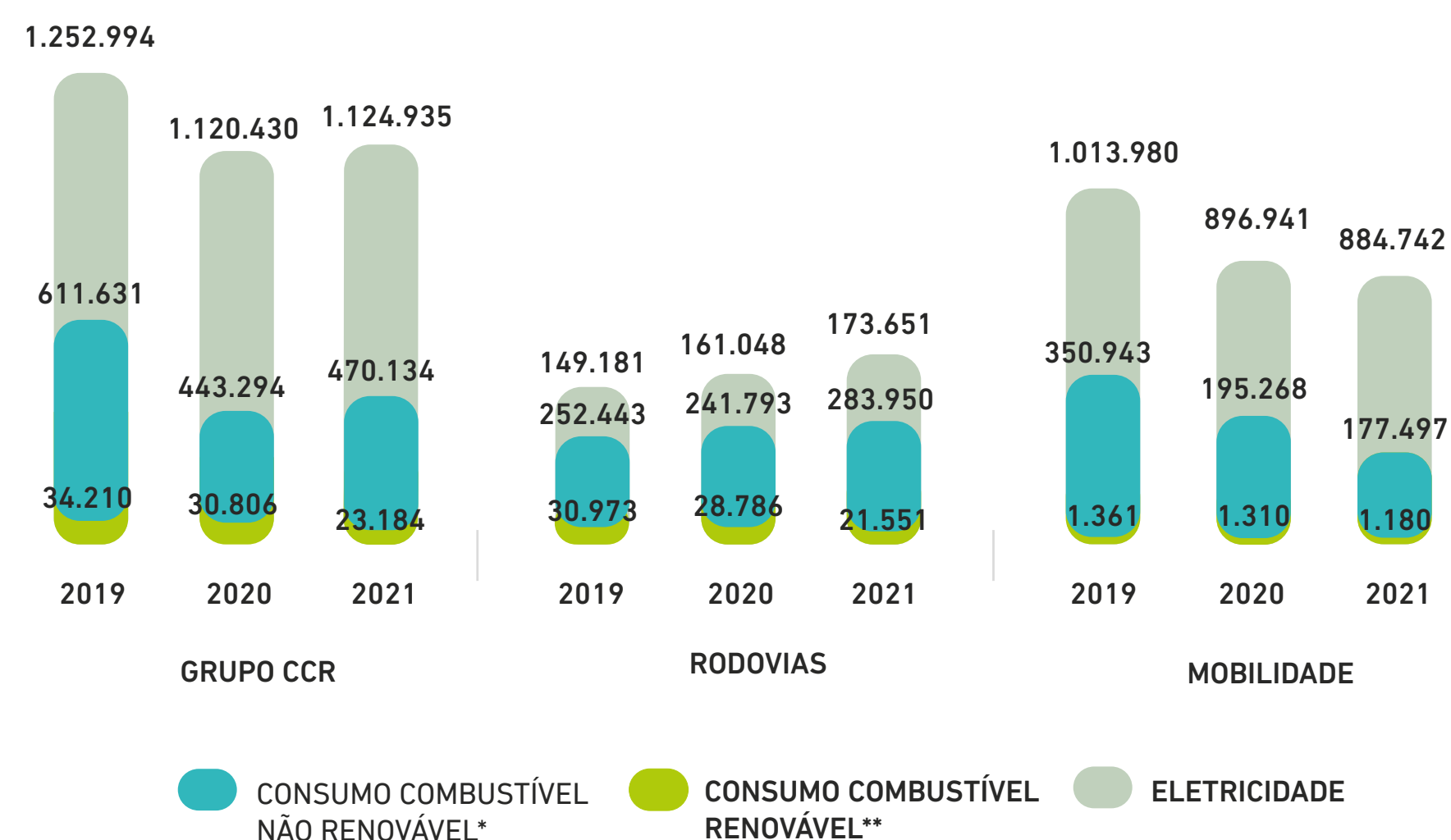
O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte contratou o certificado I-REC (Renewable Energy Certificate) para toda a energia elétrica consumida em 2021. Essa certificação evidenciará a origem renovável da energia utilizada pelo aeroporto, zerando as emissões de escopo 2. Essa ação se tornará recorrente e está alinhada com a estratégia de sustentabilidade do Grupo CCR.

ENERGIA E EMISSÕES

As divisões de Rodovias (29,5%) e Mobilidade (65,8%) representaram 95,3% do consumo de energia do Grupo CCR, sendo que a energia elétrica representa 69,6% do total de energia consumida. Na Divisão CCR Mobilidade esse percentual representa 83%, enquanto nas Divisões CCR Rodovias o consumo de combustíveis não renováveis é responsável por 29%, com destaque para o óleo diesel (26%).

O Grupo CCR consumiu um total de 1,61 milhão de GJ de energia em 2021, um aumento de 1,5% em relação ao ano anterior e uma redução de 14,8% na comparação com 2019, em função da pandemia de Covid-19 que reduziu a utilização dos sistemas de transporte pelos usuários. Por exemplo, na Divisão CCR Mobilidade, maior consumidora de energia do Grupo CCR, houve redução de 22,2% na relação 2021/2019 e 2,8% em 2021/2020, ou seja, a redução 2020/19 foi de 272,7 mil GJ e em 2021/20 de 30,1 mil GJ. **GRI 302-4**

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) GRI 302-1 e SASB TR-RO-110a.3

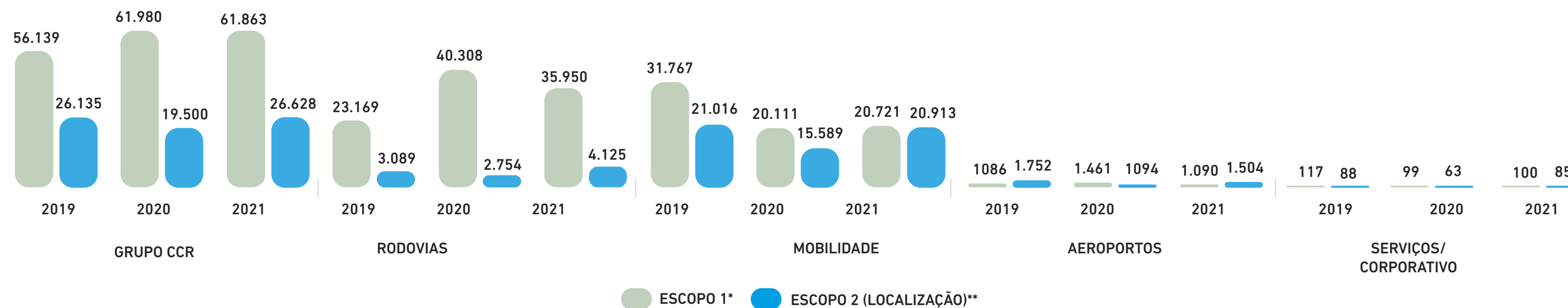


Notas: *Inclui diesel, gasolina, GLP, GNV, acetileno, propano, querosene, graxas, óleo BPF |
**Etanol. A CCR ViaCosteira não é considerada nos indicadores ambientais de 2019 e 2020 por iniciar suas atividades durante o ano de 2020. O consumo nas Divisões CCR Aeroportos e Serviços/Corporativo representa somente 4,7% do Grupo CCR. Detalhes do consumo de energia no Anexo Indicadores GRI e SASB na página 102.

**O AEROPORTO INTERNACIONAL
DE BELO HORIZONTE
CONTRATOU O CERTIFICADO
I-REC PARA TODA A ENERGIA
ELÉTRICA CONSUMIDA
EM 2021, ZERANDO SUAS
EMISSÕES DE ESCOPO 2.**

GRI 305-5

EMISSIONES FÓSSEIS DE ESCOPO 1 E 2 (TCO2E) GRI 305-1, 305-2 e SASB TR-RO-110a.1



A gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Grupo CCR também segue as diretrizes da Política do SGI e procedimentos operacionais específicos para controle e monitoramento dos GEE e da fumaça preta como indicador para a manutenção preventiva dos veículos de frotas e veículos auxiliares. O objetivo é reduzir as emissões geradas pelos processos administrativos e operacionais. Os inventários de emissões de GEE são realizados seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Em 2021, as emissões de escopo 1, 2 do Grupo CRR totalizaram 61.853,1 e 26.628,5 tCO₂e respectivamente. Enquanto o consumo de energia elétrica (escopo 2)

representa a maior fonte de emissão da Divisão CCR Mobilidade representando 78,5% das emissões desse escopo do Grupo CCR, as emissões de escopo 1 são maiores nas Divisões CCR Rodovias e Mobilidade, sendo que a combustão móvel representa 52,7% das emissões. A mudança no uso do solo é responsável por 31,1% dessas emissões. Isso ocorre em função da necessidade de supressão de vegetação devidamente autorizada para reformas e construção de novas estradas, pontes e acessos.

Notas: *Escopo 1 inclui atividades agrícolas, combustão estacionária, combustão móvel, fugitivas, mudanças no uso do solo, resíduos sólidos e efluentes líquidos | **Escopo 2 inclui aquisição de energia elétrica. Em 2019 e 2020 não consideram as unidades VLT Carioca e CCR ViaCosteira. Em 2021 foram considerados CCR Via Costeira (todos os escopos) e VLT Carioca (escopo 1 e 2). Detalhes das emissões de GEE no Anexo Indicadores GRI e SASB nas páginas 103 e 104.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA DERIVADA DA INSTALAÇÃO E ENERGIA FOTOVOLTAICA GRI 302-4

Para evitar a emissão GEE e reduzir o consumo de energia, a CCR realizou, ao longo do percurso da CCR ViaSul, a troca de 6.339 lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de LED. Quase 2.500 tCO₂e deixaram de ser produzidas graças a essa medida. No período de concessão da CCR RioSP, a exigência de ser carbono zero está no contrato. Trata-se de uma tendência para as concessões futuras e de mais um estímulo para a CCR focar em iniciativas nesse sentido. A área de engenharia da CCR GBS realiza estudos para sobre a utilização energia fotovoltaica nas concessões do Grupo CCR. Por exemplo, nove usinas foram instaladas em trechos estratégicos de rodovias da CCR ViaSul e CCR RodoAnel e duas na ViaRio, o que permite uma relativa autonomia energética. **SASB IF-EN-410a.2**

A CCR RodoAnel e CCR ViaSul reduziram suas emissões de escopo 2 em 417,8 tCO₂e no total em relação a 2020. A redução 2020/19 havia sido de 329,9 tCO₂e. **GRI 305-5**

CONCESSIONÁRIA	LOCALIZAÇÃO USINA	POTÊNCIA (KWP)	REDUÇÃO DE CONSUMO (KWH/MÊS)
CCR RodoAnel	Praça 09	838,53	81.750
	Praça 1 (Km.35+200/BR-101, Três Cachoeiras/RS)	82,95	9.675
CCR ViaSul	Praça 2 (Km.19+400/BR-290, Santo Antônio da Patrulha/RS)	115,34	9.936
	Associação (Km.91+600/BR-290, Porto Alegre/RS)	314,40	449.675
	PRF (Km.91+200/BR-290, Porto Alegre/RS)	270,18	55.247
	Praça 3 (Km.60+000/BR-290, Gravataí/RS)	97,20	10.334
	Praça 7 (KM.203+500/BR-386, Victor Graeff/RS)		617
	Glorinha (Km.53+000/BR-290, Glorinha/RS) *	617,22	87.745
	Lajeado (Km.344+900/BR-386, Lajeado/RS) *	463,32	97.168
TOTAL		2.799,14	802.147

Nota: *Usinas instaladas em 2021. As demais foram instaladas em 2020.

O BH Airport instituiu procedimentos internos como o Plano de Gerenciamento de Carbono (PLN-GAM-003) e o Comitê de Gestão de Carbono (CGC) e criou o Programa de Certificação de Acreditação de Carbono Nível 2 - ACI (Airport Council International) com as seguintes iniciativas planejadas:

1. Substituição das Luminárias do Sistema de Balizamento - Efetuada a substituição das luminárias de balizamento por equipamentos com tecnologia LED proporcionando uma redução de 30% no consumo de energia elétrica.
2. Sistema Solar de Aquecimento de Água - Instalação de placas coletoras solares, para aquecimento de chuveiros, diminuindo o consumo de energia elétrica.

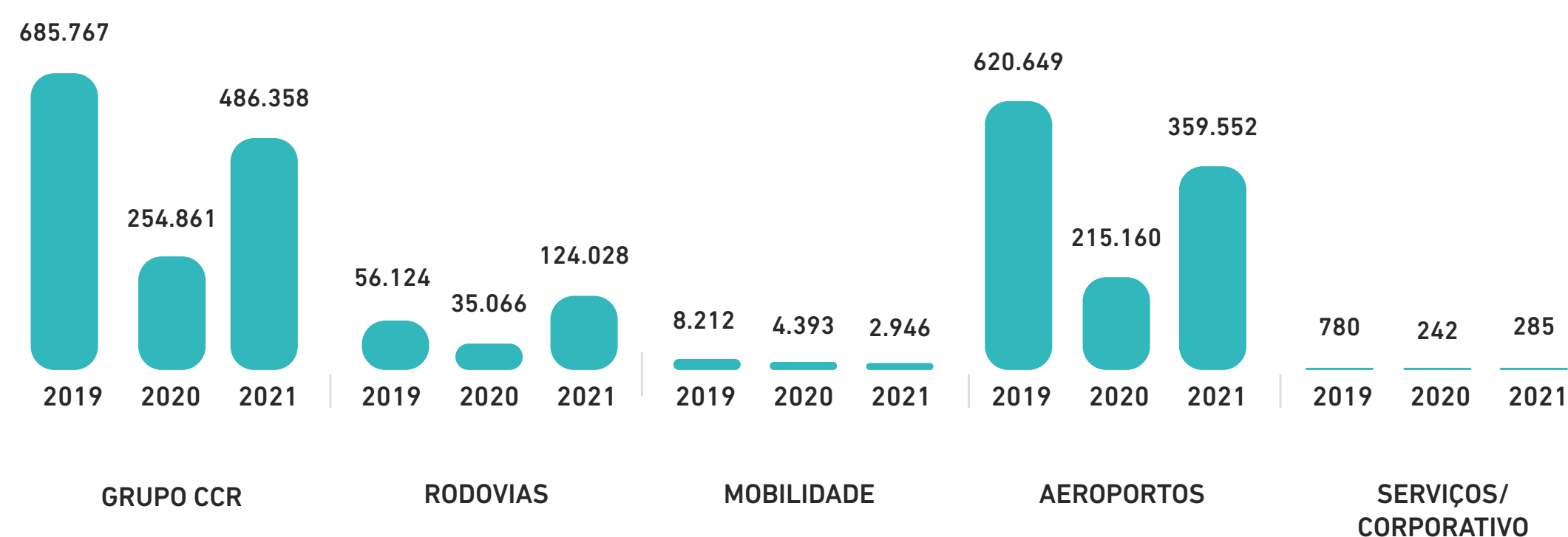
3. Reforma da CAG (Central de Água Gelada) - Implantação de equipamentos modernos que proporcionaram 30% na economia de energia elétrica.
4. Projeto de geração de energia por meio de filmes solares nas posições de embarque - Filmes fotovoltaicos orgânicos (OPV) na fachada e nas pontes de embarque.
5. 400 hz - prevê a substituição completa do diesel por energia elétrica em posições de aeronaves.
6. Geração de Energia elétrica por placa solares - Implantação de placas fotovoltaicas nas coberturas dos terminais e/ou estacionamentos.

As emissões de escopo 3 foram de 203.195 tCO₂e e são significativamente maiores que as de escopo 1 e 2 e ocorrem principalmente na Divisão CCR Aeroportos que representa 87,8% das emissões de GEE desse escopo no Grupo CCR. A principal fonte de emissão de escopo 3 são aquelas não classificáveis nas categorias 1 a 15 que inclui principalmente emissões de aeronaves. A variação das emissões deriva também da redução das operações em função da pandemia de Covid-19.

As emissões biogênicas de GEE do Grupo CCR de escopo 1 foram de 4.191,7 tCO₂e derivado da combustão móvel (etanol), enquanto as de escopo 3 totalizaram 3.716,2 tCO₂e em 2021. A principal fonte dessas emissões são os bens e serviços comprados nas operações das Divisões CCR Rodovias.

Com a aprovação do Plano Diretor ESG no final de 2021, o Grupo CCR definiu os objetivos estratégicos para endereçar os desafios de mitigação das mudanças climáticas em sua cadeia de valor.

EMISSÕES FÓSSEIS DE ESCOPO 3 (TCO₂E) GRI 305-3



Notas: Escopo 3 inclui atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2, bens arrendados (a organização como arrendatária), bens e serviços comprados, deslocamento de funcionários (casa-trabalho), emissões de escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15, resíduos gerados nas operações, transporte e distribuição (upstream) e viagens a negócios. Os dados de 2021 não foram considerados as emissões de escopo 3 de VLT carioca. E para 2020 e 2019 não foram consideradas as unidades CCR Via Costeira e VLT carioca. Detalhes das emissões de GEE no Anexo Indicadores GRI e SASB nas páginas 103 e 104.

ÁGUA E EFLUENTES

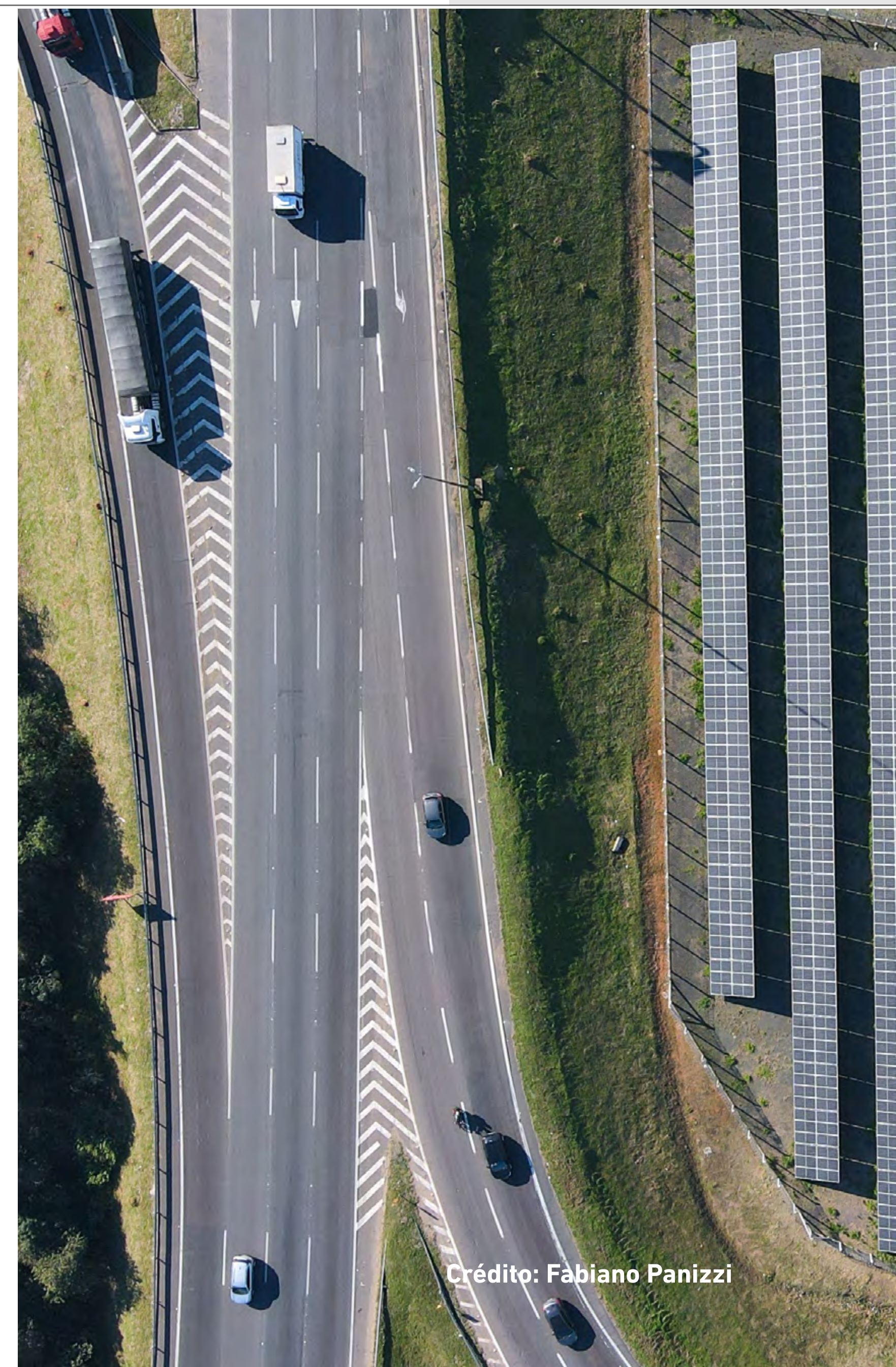
GRI 103-1, 103-2, 103-3, 303-1 e 303-2

A captação de água pelas concessionárias é autorizada pelos órgãos competentes e o consumo é prioritariamente humano nas praças de pedágios e sede administrativa das rodovias e para limpeza e lavagem de veículos nas bases operacionais. As fontes de captação de água do Grupo CCR são 27 poços artesianos e 45 pontos de abastecimento da rede pública.

A destinação dos efluentes varia de unidade para unidade, mas no geral eles são destinados para rede pública, tratados através do sistema fossas, filtros anaeróbicos e sumidouros e/ou valas de infiltrações no solo, baseados nas normas da ABNT, ou através do sistema fossas e/ou valas de infiltrações no solo ou acondicionado em fossas sépticas com esgotamento por empresa especializada para tratamento e descarte.

No caso da BH Airport, o efluente oriundo do escoamento superficial das águas pluviais que não é reaproveitado, é

monitorado mensalmente pela em pontos de amostragem nas Caixas Separadoras de Água e Óleo. O plano de monitoramento contempla os seguintes parâmetros analíticos de qualidade: surfactantes aniônicos, DQO, sólidos sedimentáveis, óleos e graxas mineral e total, sólidos suspensos totais, benzeno, etilbenzeno, óleos e graxas totais, pH, sulfato, sulfeto, tolueno e xileno. Os procedimentos de coleta seguem as normas regulamentadoras da ABNT nº 9.898 e nº 9.897 ambas de 1987. Os parâmetros avaliados são regulamentados pela Deliberação Normativa Conjunta do Conselho Estadual de Política Ambiental e Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais N° 01 de 2008. Em março de 2021, ocorreu um resultado analítico de Sólidos Suspensos Totais acima do valor máximo permitido ao longo de toda a campanha de amostragem de 2021. Os demais resultados estão em conformidade com o requisito legal. No ano, não foi utilizado o fluido antigelo. **GRI G4 A04 e A06**



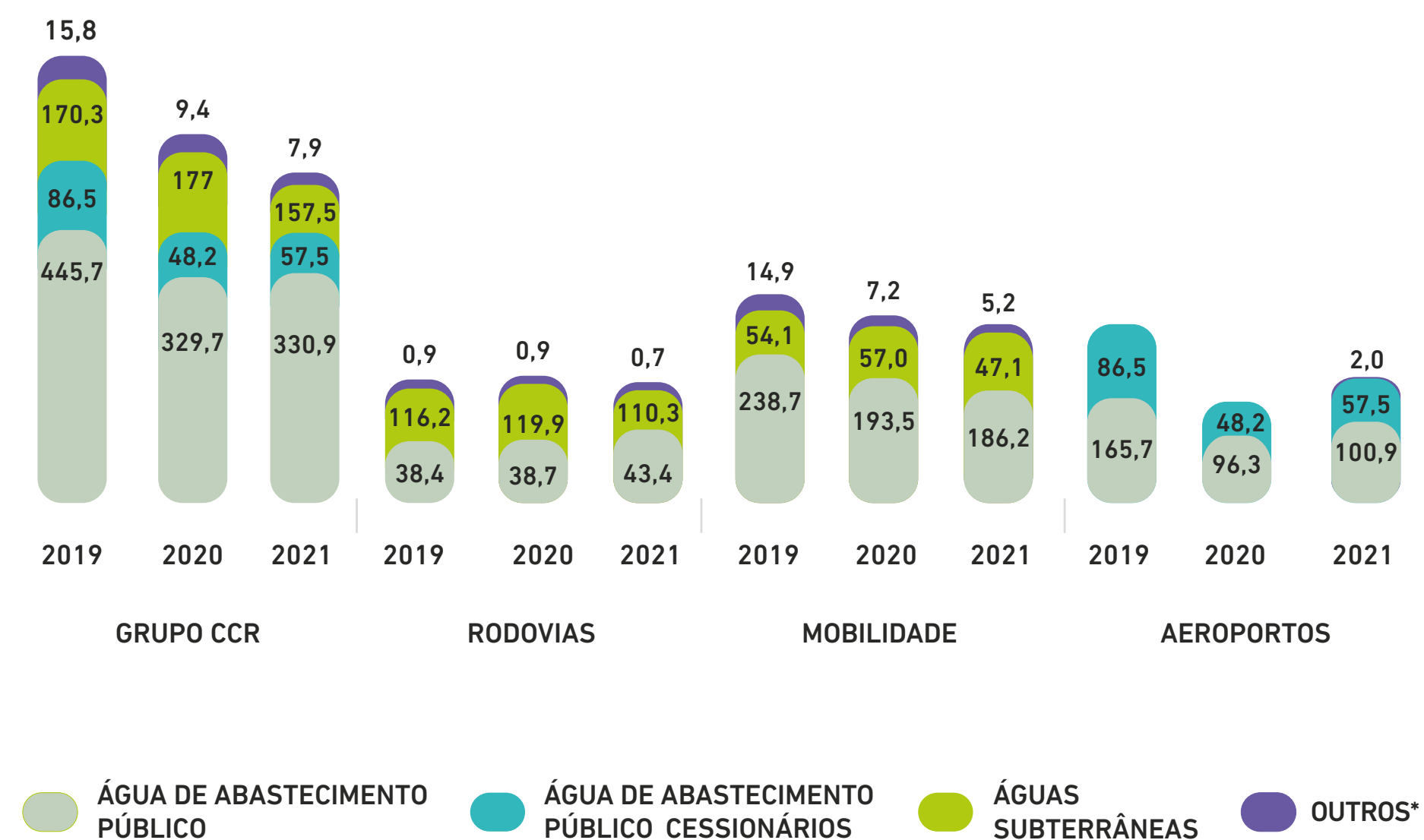
Crédito: Fabiano Panizzi

A principal fonte de captação de água das Divisões CCR Rodovias são águas subterrâneas provenientes de poços artesianos, enquanto nas Divisões CCR Mobilidade e CCR Aeroportos, maiores consumidoras de água, o abastecimento público é a principal fonte.

O consumo total de água de Grupo CCR em 2021 foi de 520 megalitros, uma redução de 2,4% em relação ao ano anterior e de 23,4% na comparação com 2019, principalmente em função do homeoffice instituído devido a pandemia de Covid-19. Contudo, as iniciativas de gestão da água executadas pelas concessionárias também tendem a contribuir.

Dois projetos de captação de água da chuva merecem destaque: um na sede administrativa da CCR ViaLagos, com capacidade de 2 mil litros, e o do Estaleiro Niterói, da CCR Barcas, com capacidade de 25 mil litros para uso nos serviços de manutenção como hidrojetamento das embarcações, higienização dos coletes das embarcações e lavagem de piso do estaleiro. A CCR NovaDutra possui um projeto voluntário de lavagens a seco da frota da CCR, enquanto na CCR Metrô Bahia, em Salvador, os trens são lavados com água de reúso. A BH Airport, está implantando uma estação de reúso de água na qual haverá a segregação entre água cinza e água negra, direcionando o efluente tratado para utilização em instalações sanitárias. **SASB IF-EN-410a.2**

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA POR FONTE (MEGALITROS) GRI 303-3



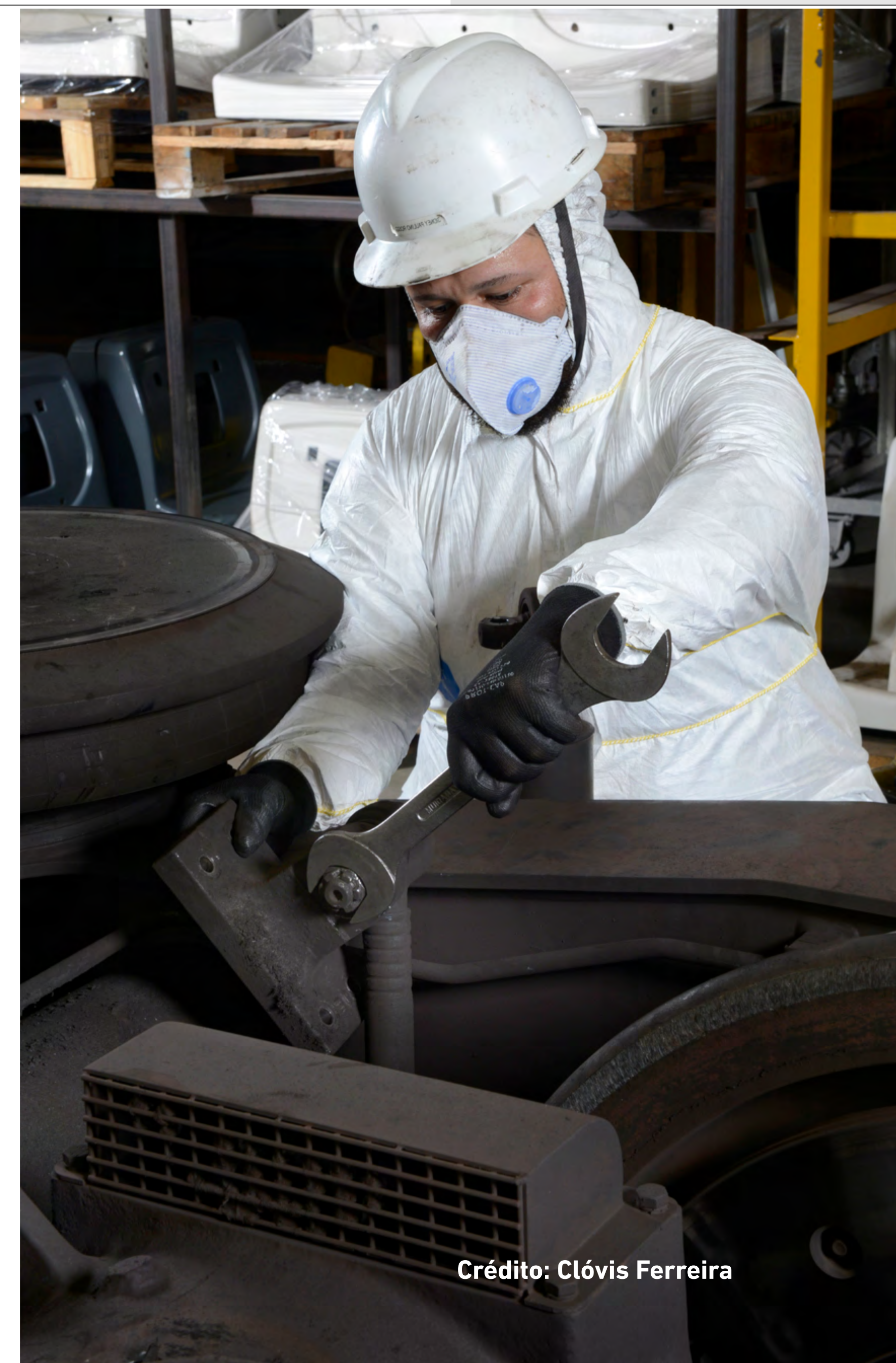
Notas: *Outros inclui (água de abastecimento público repassada, captação chuva e reúso. Toda a água captada pelo Grupo CCR é composta por água doce. Não houve captação de água de superfície, do mar e produzida. A CCR ViaCosteira não é considerada nos indicadores ambientais de 2019 e 2020 por iniciar suas atividades durante o ano de 2020. A captação de água de abastecimento público de Serviços/Corporativo foi de 0,35 megalitros em 2021, 2,96 em 2019 e 1,22 em 2020. Detalhes da captação de água e destinação de efluentes no Anexo Indicadores GRI e SASB na página 106.

Em relação às obras, o uso e interferência em recursos hídricos (bueiros, canalizações, construção de travessias/bueiros, canalizações, pontes, desassoreamentos, proteção de leito), são realizados mediante a emissão de outorga junto aos órgãos competentes, após a apresentação e aprovação dos estudos hidrológicos e hidráulicos. Além disso, as intervenções em APP também são licenciadas conforme legislação ambiental vigente para a proteção dos cursos d'água.

A captação de água para a execução das obras é de responsabilidade das construtoras, sendo que a regularidade das outorgas e a destinação dos efluentes são gerenciadas pela equipe de meio ambiente/obras da CCR GBS. Em municípios que estão em regiões de estresse hídrico, não é recomendada a captação de água no local das obras. Quaisquer reclamações oriundas de danos aos recursos hídricos são recebidas pelas ouvidorias de cada concessionária e pelos programas de Comunicação Social das obras.

Quanto aos efluentes, orienta-se para utilização de banheiros químicos nas frentes de obras e são acompanhados os documentos que comprovam a regularidade do transporte e destinação, não sendo realizado o lançamento de efluentes em cursos d'água. Para obras de maior prazo de duração, o projeto do canteiro de obras pode prever a implantação de fossa séptica ou de outros métodos, que deverão ser previamente aprovados pelo órgão ambiental competente.

Para as obras sujeitas ao licenciamento ambiental trifásico, é exigido pelo órgão ambiental o acompanhamento dos impactos quantitativos. Nesses casos, são realizados acompanhamentos visuais para identificação de assoreamento, e realizadas a coleta e a análise da qualidade da água considerando parâmetros como turbidez, pH, presença de óleos e graxas e alterações na cor da água, que podem afetar o regime hídrico e a qualidade do curso d'água na região.



Crédito: Clóvis Ferreira

ECONOMIA CIRCULAR

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 306-1 e 306-2

Além de seguir as diretrizes da Política do SGI e das auditorias da ISO14001:2-2015, o gerenciamento de resíduos sólidos no Grupo CCR segue as definições da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde e de Construção de cada unidade, além de promover treinamentos e campanhas de conscientização sobre o tema e coleta seletiva de materiais recicláveis.

Os resíduos gerados na operação são classificados, segregados em locais específicos, quantificados e destinados para empresas especializadas ou aterros licenciados. Esse processo é fundamental para minimizar os possíveis impactos que os resíduos poderiam gerar ao meio ambiente como contaminação do ar, água e solo. Os resíduos gerados pelas concessionárias são oriundos das atividades de recuperação, melhoramento, manutenção, operação e exploração das rodovias e das atividades administrativas operacionais (Bases Operacionais e Praças de Pedágio).

Os resíduos são gerenciados internamente pelas equipes das áreas envolvidas no processo. O transporte, tratamento e destinação final são de responsabilidade das empresas contratadas, mediante as remessas de resíduos que são classificadas de acordo com normas e legislação vigente, elaboração de manifesto de transporte de resíduos e certificado de destinação final.

Uma boa prática implementada foi a reutilização do fresado, preparado com resíduos do próprio asfalto retirado das estradas no momento do recapeamento, que foi empregado na pavimentação das rodovias gerenciadas pela CCR. Mais de 100 mil toneladas foram utilizadas, promovendo a reciclagem de um derivado de petróleo que, caso não fosse aproveitado, precisaria ser descartado de forma apropriada.

Em um novo movimento a Companhia adquiriu uma usina de asfalto para produzir o seu próprio fresado. A decisão aponta para vários benefícios futuros. Apesar de a emissão interna de carbono aumentar, potencializa-se a taxa de reaproveitamento da camada asfáltica superficial retirada

das rodovias – 20% dela passam a ser utilizados –, prolonga-se a vida útil das estradas pavimentadas com o material, e o Grupo ganha mais autonomia na gestão de suas rodovias. Há ainda um impacto indireto positivo na cadeia de fornecedores, que se vê forçada a melhorar a qualidade de seus serviços e a incrementar o aproveitamento do fresado, reinserindo-se no ciclo de produção.

Além dessa iniciativa, outra medida vem conectando a CCR ao conceito de economia circular. Trata-se do aproveitamento de ressolagem de pneus, que é empregado como matéria-prima para novos produtos utilizados nos negócios da companhia, caso do EPI.

Em 2021, foram gerados 31,6 mil toneladas de resíduos nas operações do Grupo CCR, sendo que a maioria de resíduos orgânicos e entulho.



Crédito: Acervo CCR

RESÍDUOS GERADOS (TONELADAS) GRI 306-3

FONTES	GRUPO CCR		
	2019	2020	2021
Borracha	722,9	870,5	626,4
Eletroeletrônico	6,6	46,9	31,7
Entulho	12.536,6	8.342,6	14.518,5
Gorduras e óleos	290,9	112,4	187,5
Lodos de tratamento de efluentes	0,0	20,0	18,9
Outros	209,3	109,9	302,5
Pilhas, baterias e lâmpadas	12,6	10,1	20,8
Produtos químicos e contaminados	150,0	132,5	115,8
Recicláveis (Papel, plástico, vidro e metal)	2.052,3	3.622,4	5.249,3
Resíduo da saúde	9,3	94,5	5,7
Resíduos orgânicos	75.909,0	28.980,3	10.556,4
Uniformes/EPIs	1,7	3,3	3,7
TOTAL	91.901,1	42.345,4	31.637,2

A reciclagem de resíduos não perigosos se destaca como a principal forma de disposição desses resíduos representando 30,4%.

Por exemplo, o projeto de “Coleta Seletiva Solidária”, parceria entre a BH Airport e a Ascamare (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa/MG), já doou 1.600 toneladas de recicláveis desde o início da concessão em 2014. Esse projeto impacta positivamente dezenas de famílias da região, que comercializam os resíduos recicláveis, gerando renda e beneficiando toda a comunidade local, além de reduzir o descarte de resíduos comuns em aterros sanitários.

A principal forma de disposição final de resíduos não perigosos são os aterros sanitários com e sem queima de metano, que representam 59,6%.

Notas: Os dados de 2019 e 2020 não inclui VLT Carioca. A variação 2021/2020 em resíduos orgânicos se deveu a erro de inserção de valores (m³ em vez de L) que foram identificadas durante o processo do Inventário de GEE 2021. Detalhes dos resíduos gerados por divisão no Anexo Indicadores GRI e SASB na página 107.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS (TONELADAS) GRI 306-4 e GRI 306-5

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS	NÃO PERIGOSO			PERIGOSO			TOTAL GERAL		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5	86.980,8	37.308,6	21.175,6	268,6	265,2	360,8	87.249,4	37.573,8	21.536,4
Aterro Industrial	211,7	78,5	1.188,4	4,6	0,1	0,7	216,2	78,6	1.189,0
Aterro Industrial Classe I	0,0	0,0	0,0	3,6	8,1	0,0	3,6	8,1	0,0
Aterro Industrial com queima de metano	0,0	1.531,4	1.448,2	0,0	0,0	0,0	0,0	1.531,4	1.448,2
Aterro Sanitário	9.864,7	10.162,7	8.362,4	1,0	0,3	0,3	9.865,7	10.162,9	8.362,7
Aterro Sanitário com queima de metano	76.789,4	25.285,2	10.064,8	0,0	0,0	3,5	76.789,4	25.285,2	10.068,3
Autoclave	0,0	0,0	0,0	58,7	115,4	14,9	58,7	115,4	14,9
Coprocessamento	66,9	222,9	105,2	195,9	115,4	257,3	262,9	338,3	362,5
Estabilização Química	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Incinerador	48,1	28,0	6,7	2,9	25,9	17,1	51,0	53,9	23,7
Incinerador de Câmara	0,0	0,0	0,0	1,9	0,0	0,1	1,9	0,0	0,1
Tratamento de Efluentes e Lagoa Anaeróbia Profunda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,9	0,0	0,0	66,9
Resíduos não destinados para disposição final GRI 306-4	4.037,20	4.329,10	9.725,3	614,4	422,6	375,4	4.651,60	4.751,70	10.100,8
Compostagem	55,2	1,1	1,1	0	0	0,0	55,2	1,1	1,1
Logística Reversa	3,3	1,9	1,8	9,6	8,9	17,5	12,9	10,8	19,3
Reciclagem	3.514,10	3.989,40	9.399,2	411,2	344,4	289,7	3.925,30	4.333,80	9.688,9
Recuperação	3,5	5	2,0	0	0	1,0	3,5	5	3,0
Rerrefino de óleo	0	0	0,0	192,3	68,6	66,9	192,3	68,6	66,9
Reutilização	9,1	78,3	18,2	0	0	0,0	9,1	78,3	18,2
Sucateiros intermediários	452	253,4	303,1	1,3	0,7	0,4	453,3	254,1	303,5
TOTAL	91.018,00	41.637,60	30.900,9	883	687,8	736,2	91.901,10	42.325,40	31.637,2

Em relação aos vazamentos líquidos nas rodovias, cada unidade das Divisões CCR Rodovias registra as ocorrências de acidentes com vazamentos significativos em suas operações através de sistemas (KCOR). Nas atividades dessa natureza, a CCR comunica os órgãos responsáveis e atua no apoio logístico e de contenção, sendo a responsabilidade pelas ocorrências da empresa transportadora. Em 2021, as principais substâncias vazadas na CCR AutoBAN e CCR ViaSul foram diesel, tintas, nitrato de amônio, fertilizantes, etanol, metanol, cloreto férrico solução e líquidos corrosivos.

SASB TR-RO-540a.3.

Notas: CCR ViaMobilidade incluída somente em 2020 e 2021. CCR Via costeira esta inclusa somente em 2021. O material autoclavado vai para a disposição final em aterros, por isso está sendo contabilizado como aterro industrial 2021. Nos anos anteriores esses valores estavam sendo duplamente contabilizados.



FINANÇAS



Crédito: Clóvis Ferreira

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 102-1,0 102-2 e 102-3

RESULTADO 2021

(R\$ MILHARES)	2021	2020	VAR %
Receita Operacional Bruta (incluída a Receita de Construção)	13.021.941	10.639.776	22,4%
Receita Operacional Bruta (excluída a Receita de Construção)	11.953.116	9.691.397	23,3%
- Receita de Pedágio	7.012.742	6.905.700	1,6%
- Outras Receitas	4.940.374	2.785.697	77,3%
Deduções da Receita Bruta	(777.694)	(750.296)	3,7%
Receita Líquida (excluída a Receita de Construção)	11.175.422	8.941.101	25,0%
(+) Receita de Construção	1.068.825	948.379	12,7%
Custos e Despesas (a)	(8.686.107)	(7.818.342)	11,1%
- Depreciação e Amortização	(3.152.785)	(2.421.014)	30,2%
- Serviços de Terceiros	(1.334.877)	(1.432.020)	-6,8%
- Custo da Outorga	(107.270)	(79.114)	35,6%
- Custo com Pessoal	(1.711.675)	(1.451.649)	17,9%
- Custo de Construção	(1.068.825)	(944.821)	13,1%
- Provisão de Manutenção	(5.427)	55.051	n.m.
- Outros Custos	(1.026.569)	(1.266.096)	-18,9%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(278.679)	(278.679)	0,0%
Ebit ajustado	3.558.140	2.071.138	71,8%
Margem Ebit ajustada (b)	31,8%	23,2%	8,6 p.p.
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	84.861	(36.285)	n.m.
(+/-) Participação dos acionistas não controladores	(109.965)	104.919	n.m.
Ebit (c)	3.533.036	2.139.772	65,1%
Margem Ebit	28,9 %	21,6%	7,3 p.p.
(+) Depreciação e amortização	3.152.785	2.421.014	30,2%

(R\$ MILHARES)	2021	2020	VAR %
Ebitda (c)	6.685.821	4.560.786	46,6%
Margem Ebitda	54,6 %	46,1%	8,5 p.p.
(+) Provisão de manutenção (d)	5.427	(55.051)	n.m.
(+) Apropriação de despesas antecipadas (e)	278.679	278.679	0,0%
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(84.861)	36.285	n.m.
(+/-) Participação dos acionistas não controladores	109.965	(104.919)	n.m.
Ebitda ajustado (f)	6.995.031	4.715.780	48,3%
Margem Ebitda ajustada (f)	62,6%	52,7%	9,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(1.762.760)	(1.353.497)	30,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	84.861	(36.285)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	1.880.241	681.356	176,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.074.645)	(595.243)	80,5%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	805.596	86.113	835,5%
Participação dos Acionistas não Controladores	(109.965)	104.919	n.m.
Lucro Líquido atribuído aos acionistas da controladora	695.631	191.032	264,1%
Endividamento bruto (g)	26.751.149	19.903.983	34,4%
Investimentos (caixa)	1.695.118	1.481.000	14,5%
Veículos equivalentes (em milhares)	1.099.516	972.752	13,0%

NOTA (TABELA RESULTADO 2021)

(a) Custos e despesas: os itens apresentados neste grupo (por sua natureza) são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, por função nos seguintes grupos: Custo dos Bens e/ou Serviços Prestados, Despesas Gerais e Administrativas, Outros Resultados Operacionais.

(b) A margem EBIT ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita líquida de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(c) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12. O EBIT é calculado por: lucro antes dos juros e imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. O EBITDA é calculado por: lucro líquido atribuído aos controladores (e que não inclui a parcela do resultado atribuída aos não controladores) ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(d) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(f) O EBITDA ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido das demais despesas não-caixa: (i) despesas antecipadas, que se referem à contabilização da outorga paga ao poder concedente em algumas das rodovias de forma antecipada (AutoBAn, RodoAnel Oeste, ViaOeste e ViaLagos), e que são apropriadas ao resultado ao longo do prazo das concessões; (ii) provisão de manutenção, que são as provisões para atendimento às obrigações contratuais de manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, conforme CPC 25 e IAS 12; além de (iii) equivalência patrimonial, que se refere ao resultado das controladas em conjunto da Companhia, às quais esta faz jus; e (iv) participação de acionistas não controladores nas investidas da Companhia. A margem EBITDA ajustada também exclui a receita de construção do seu cálculo. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita líquida de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS e CPC, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(g) Dívida Bruta: somatória dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e de longo prazos (líquidos dos custos de transação).

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (EXCLUÍDA A RECEITA DE CONSTRUÇÃO)

Principal componente da receita operacional bruta, a receita de pedágio, totalizou R\$ 7.012.742 mil em 2021 (+1,6% sobre 2020) e representou 58,7% do total da receita bruta, excluindo-se a receita de construção. A variação deste componente da receita é consequência do aumento de tráfego, que apresentou crescimento de 13%, em função da recuperação de tráfego em comparação ao ano anterior, além da contribuição da ViaCosteira, com início da arrecadação em 2 de maio 2021. Compensando parcialmente esses efeitos, houve decréscimo das tarifas médias de 10,1%, e ainda, o encerramento da RodoNorte em 27 de novembro de 2021.

A rubrica de outras receitas brutas apresentou acréscimo de 77,3% devido, majoritariamente, ao (i) Reequilíbrio da ViaQuatro com efeito de + R\$ 1.357.104 mil e ainda, (ii) à maior remuneração do ativo financeiro do Metrô Bahia, em função do aumento do IPCA no período, com impacto de + R\$ 166.664 mil.

CUSTOS E DESPESAS TOTAIS E OUTRAS RECEITAS

Houve acréscimo de 11,1% em relação a 2020, totalizando R\$ 8.686.107 mil em 2021. Os principais motivos dessa variação estão indicados abaixo:

- As despesas de depreciação e amortização somaram R\$ 3.152.785 mil em 2021. O crescimento de 30,2% decorreu, principalmente, devido ao final do contrato de concessão da RodoNorte, e ainda, devido a maior depreciação na ViaOeste, em função do Acordo Preliminar

firmado com o Estado de São Paulo no final do segundo trimestre de 2021. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela NovaDutra, que se encontra em período de extensão contratual, não possuindo mais investimentos a amortizar.

- A rubrica de serviços de terceiros totalizou R\$ 1.334.877 mil em 2021, redução de 6,8%. Esse resultado decorreu, majoritariamente, do encerramento do contrato de prestação de serviços da NovaDutra; que foi parcialmente compensado pelas obras de encerramento de concessão na RodoNorte, e ainda, foram incorridas despesas na ViaCosteira, Bloco Sul, Bloco Central e Linhas 8 e 9, no montante de R\$ 30.612 mil em 2021.
- O custo da outorga atingiu R\$ 107.270 mil em 2021. O acréscimo de 35,6% reflete o aumento das outorgas variáveis, em consequência do aumento de passageiros transportados na BH Airport e Curaçao, além do aumento da receita de pedágio na AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias devido à melhora no tráfego de passageiros.
- O custo com pessoal atingiu R\$ 1.711.675 mil em 2021, registrando aumento de 17,9%. Esse aumento derivou, principalmente, da (i) transferência de pessoal para a NovaDutra, que anteriormente eram terceirizados, este efeito ocorreu em função da extensão do contrato de concessão, e (ii) ao aumento de custos de pessoal na

TAS, e adicionalmente, ao efeito da variação cambial do período, em decorrência da conversão do resultado da investida, (iii) do dissídio salarial aplicado aos colaboradores das empresas localizadas no Brasil, (iv) em função do impacto da provisão de PLR e da reversão ocorrida no mesmo período do ano anterior, (v) a ViaCosteira, Bloco Sul, Bloco Central e Linhas 8 e 9, somados contribuíram com R\$ 27.342 mil em 2021.

- Os custos de construção atingiram R\$ 1.068.825 mil, aumento de 13,1% em relação a 2020. A variação decorreu, predominantemente, em função (i) da conclusão, na ViaCosteira, da construção de 4 praças de pedágio e dos trabalhos iniciais, cujos principais componentes foram as obras de restauração de pavimento e de revitalização da sinalização, e também, (ii) do aumento no volume de investimentos na ViaOeste e RodoAnel Oeste conforme previsto no cronograma de investimentos acordado com o Poder Concedente. Esses efeitos foram parcialmente compensados com a redução no volume de investimentos na RodoNorte, em função do final do contrato de Concessão.
- A provisão de manutenção apresentou variação negativa de R\$ 5.427 mil, ante variação credora de R\$ 55.051 mil no ano anterior. As variações ocorreram devido à periodicidade das obras de manutenção, estimando-se os custos a serem provisionados, os saldos já provisionados e a correspondente apuração do seu valor presente. O aumento decorreu, principalmente, em decorrência de

provisões do novo ciclo de manutenção do pavimento na SPVias e na AutoBAn, em função do acordo preliminar firmado com o Poder Concedente.

- Os outros custos atingiram R\$ 1.026.569 mil em 2021 em comparação a R\$ 1.266.096 mil em 2020, redução de 18,9%. Essa redução derivou do efeito não recorrente ocorrido em 2020 na MSVia, sobre o reconhecimento de R\$ 305.947 mil como efeito da constituição de provisão para perda de recuperabilidade do ativo, em função do processo de relicitação da concessão. Já em 2021, houve a atualização monetária do ativo financeiro, no valor de +R\$ 75.364 mil, também em função do processo de relicitação do ativo ainda em andamento.

RESULTADO FINANCEIRO

Em 2021, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1.762.760 mil, comparado a um resultado negativo de R\$ 1.353.497 mil em 2020. O aumento de 30,2% reflete, principalmente o saldo de dívida bruta 34,4% maior entre os períodos, devido, majoritariamente, às captações realizadas em função dos novos negócios adquiridos ao longo do ano, bem como para o cumprimento do pagamento realizado ao Poder Concedente em função do Acordo preliminar firmado em 2021. Houve ainda, o efeito do aumento do CDI e do IPCA entre os períodos comparados de (1,69 p.p.) e (5,54 p.p.), respectivamente.

LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA CONTROLADORA **GRI 102-7**

Em 2021, o lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora atingiu R\$ 695.631 mil, apresentando um aumento de 264,1% em relação ao ano de 2020.

ENDIVIDAMENTO BRUTO

Em 2021, o endividamento bruto consolidado alcançou R\$ 26.751.149 mil, em comparação a R\$ 19.903.983 mil em 2020, aumento de 34,4%.

Ao longo de 2021, a Companhia contratou dívidas, principalmente, (i) em função das obrigações inerentes aos novos negócios conquistados, como Blocos Sul e Central de Aeroportos, Linhas 8 e 9 da CPTM, RioSP e Pampulha, além (ii) do pagamento ao governo do Estado de São Paulo, em razão da assinatura do acordo preliminar firmado com o Poder Concedente.

As dívidas em dólar representavam 9,25% do endividamento bruto total, e como informação adicional, em 31 de dezembro de 2021, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 19.472 mil, referente aos fornecimentos de equipamentos para a ViaQuatro e Metrô Bahia, no final do exercício de 2021.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 28.373.417 mil, incluindo as empresas não controladas.



Crédito: Acervo CCR

INVESTIMENTOS CAIXA (INCLUINDO ATIVO FINANCEIRO E MANUTENÇÃO)

GRI 103-1, 103-2, 103-3 e 203-1

Em 2021, os investimentos somaram R\$ 1.695.118 mil. As concessionárias que mais investiram foram as Linhas 8 e 9, ViaSul, ViaCosteira e RodoNorte, representando, respectivamente, 25,7%, 20,1%, 14,4% e 12,3% do total do exercício social.

Nas Linhas 8 e 9 houve desembolsos, principalmente, em função da compra de equipamentos e adiantamentos a fornecedores. Na ViaSul, houve desembolsos, majoritariamente, com a recuperação de pavimento, finalização de obras, interseções, passarelas, e melhorias previstas para o segundo ano de concessão. Os investimentos da ViaCosteira foram focados (i) nos trabalhos iniciais da concessão, principalmente, na implantação de 4 praças de pedágio, (ii) na recuperação de pavimento, (iii) aquisição de equipamentos de tecnologia e sinalizações, (iv) na finalização das bases operacionais e de atendimento, (v) e ainda, na conservação geral. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações em múltiplos trechos da BR-376.

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO (R\$ MIL) GRI 201-1

VALOR ADICIONADO	2020	2021
Valor econômico direto gerado	9.796.916	12.089.686
Receitas	9.796.916	12.089.686
Valor econômico distribuído	8.703.421	11.093.277
Custos operacionais	3.998.370	3.845.644
Salários e benefícios de empregados	1.330.576	1.551.049
Pagamentos a provedores de capital	1.876.193	3.530.568
Pagamento a governos	1.452.912	2.000.803
Distribuição de lucros e dividendos	45.370	165.213
Valor econômico retido	1.093.495	996.409

Notas: Indicador reportado parcialmente. O custo operacional detalhado está disponível nas Demonstrações Financeiras do Grupo, disponível em: <http://ri.ccr.com.br/divulgacao-e-resultados/central-de-resultados/>.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

GRI 102-56



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
CCR S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela CCR S.A. ("CCR" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Integrado 2021 da CCR ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidades da administração da CCR

A administração da CCR é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Integrado 2021 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC) e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguarção limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da CCR e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firmamembro da organização global KPMG de

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member



informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da CCR, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da CCR. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards) e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC);
- avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.
- confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firmamembro da organização global KPMG de

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Integrado 2021 da CCR, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards), com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firmamembro da organização global KPMG de

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member



INDICADORES GRI E SASB



Crédito: Acervo CCR

ANEXO INDICADORES GRI E SASB

GOVERNANÇA

COMUNICADOS E CAPACITAÇÕES SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO GRI 205-2

CATEGORIAS COMUNICADOS	GRUPO CCR		RODOVIAS		AEROPORTOS		MOBILIDADE		SERVIÇOS/ CORPORATIVO	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Região										
Centro-Oeste	602	79,3%	602	79,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nordeste	1.224	89,9%	0	0,0%	0	0,0%	1.224	89,9%	0	0,0%
Sudeste	7.818	69,0%	3.985	90,7%	102	48,3%	2.817	50,3%	914	81,0%
Sul	759	71,6%	759	71,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Categoria Funcional										
Diretoria	59	84,3%	7	100,0%	1	50,0%	6	100,0%	45	81,8%
Gestores	169	89,4%	29	87,9%	23	82,1%	47	90,4%	70	92,1%
Coordenadores	195	91,5%	74	97,4%	21	70,0%	59	93,7%	41	93,2%
Supervisores	355	71,9%	132	95,0%	7	17,5%	190	66,4%	26	89,7%
Administrativo	505	82,1%	80	93,0%	33	50,0%	158	77,5%	234	90,3%
Operacional	8.892	71,0%	4.896	85,9%	17	37,8%	3.523	57,2%	456	74,8%
Aprendizes	172	50,6%	126	74,1%	0	0,0%	38	23,8%	8	80,0%
Estagiários	56	73,7%	2	100,0%	0	0,0%	20	69,0%	34	75,6%
TOTAL	10.403	71,7%	5.346	86,0%	102	48,3%	4.041	58,1%	914	81,0%
CAPACITAÇÕES										
Região										
Centro-Oeste	400	52,7%	400	52,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nordeste	1.192	87,6%	0	0,0%	0	0,0%	1.192	87,6%	0	0,0%
Sudeste	8.380	72,0%	3.354	76,3%	130	24,9%	3.985	71,2%	911	80,8%
Sul	488	46,0%	488	46,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Categoria Funcional										
Diretoria	55	75,3%	6	85,7%	2	40,0%	5	83,3%	42	76,4%
Gestores	160	80,8%	29	87,9%	27	73,0%	36	69,2%	68	89,5%
Coordenadores	188	82,1%	72	94,7%	26	56,5%	48	76,2%	42	95,5%
Supervisores	392	78,7%	130	93,5%	15	34,1%	221	77,3%	26	89,7%
Administrativo	498	72,1%	83	96,5%	41	28,9%	134	65,7%	240	92,7%
Operacional	8.951	70,4%	3.813	66,9%	19	7,9%	4.672	75,8%	447	73,3%
Aprendizes	154	44,1%	107	62,9%	0	0,0%	39	24,4%	8	80,0%
Estagiários	62	81,6%	2	100,0%	0	0,0%	22	75,9%	38	84,4%
TOTAL	10.460	70,6%	4.242	68,3%	130	24,9%	5.177	74,4%	911	80,8%

Notas: *BH Airport foi desconsiderada, pois, não segue o programa de Compliance do Grupo CCR. O VLT Carioca, ViaRio, ViaQuatro e ViaMobilidade L 5 e 17 e L 8 e 9 aderiram ao programa em novembro 2021. Em 2021, houve aumento expressivo no número de colaboradores total do Grupo CCR, por conta de novas Unidades. Ademais, não foram desenvolvidos novos treinamentos online de compliance e não houve relação com as metas, o que reduziu o engajamento dos colaboradores.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES GRI 102-13

GRUPO CCR

- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).
- American Chamber of Commerce for Brazil (Amcham Brasil).
- União Internacional de Transporte Público (UITP).
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib).
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).
- Conselhos regionais de Administração, Engenharia, Agronomia, Medicina, Enfermagem e Farmácia, de acordo com a qualificação técnica dos colaboradores.
- Pacto Global (ONU).
- Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Telecomunicações Competitivas (Telcomp) – por meio da Samm.
- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

RODOVIAS

- Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) – por meio da CCR ViaLagos.
- Associação Mata Ciliar – por meio da CCR AutoBAn.
- Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) – por meio da CCR NovaDutra.
- Crea-SP.

MOBILIDADE

- Associação Latino-Americana de Metrô e Subterrâneos (Alamys) – por meio da ViaQuatro.
- Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANP Trilhos).
- Crea-RJ.
- Firjan.

AEROPORTOS

- Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas).
- Airport Council International (ACI).
- Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneaa).
- Associação dos Desenvolvedores do setor Norte (AV Norte).

PESSOAS

NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE FUNCIONÁRIOS EM 31/12/21 GRI 401-1 SASB SV-PS-330a.2

CATEGORIAS	GRUPO CCR					RODOVIAS					MOBILIDADE					AEROPORTOS					SERVIÇOS/ CORPORATIVO					
	COLABORADORES 31/12/20	CONTRATADOS	DESLIGADOS	ROTATIVIDADE EM 31/12/21		COLABORADORES 31/12/20	CONTRATADOS	DESLIGADOS	ROTATIVIDADE EM 31/12/21		COLABORADORES 31/12/20	CONTRATADOS	DESLIGADOS	ROTATIVIDADE EM 31/12/21		COLABORADORES 31/12/20	CONTRATADOS	DESLIGADOS	ROTATIVIDADE EM 31/12/21		COLABORADORES 31/12/20	CONTRATADOS	DESLIGADOS	ROTATIVIDADE EM 31/12/21		
				QTD	TAXA				QTD	TAXA				QTD	TAXA				QTD	TAXA				QTD	TAXA	
Gênero																										
Mulheres	4.870	1.880	1.100	5.650	19,5%	3.348	1.235	895	3.688	24,3%	919	478	127	1.270	10,0%	86	33	24	95	25,3%	517	134	54	597	9,0%	
Homens	8.189	3.326	1.344	10.171	13,2%	3.886	843	807	3.922	20,6%	3.616	2.300	432	5.484	7,9%	238	50	46	242	19,0%	449	133	59	523	11,3%	
Categoria funcional																										
Diretores	36	4	4	36	11,1%	10	0	0	10	0,0%	12	0	2	10	20,0%	4	3	1	6	16,7%	11	1	1	11	9,1%	
Gestores	243	34	38	239	15,9%	57	0	5	52	9,6%	71	17	16	72	22,2%	18	3	6	15	40,0%	96	14	11	99	11,1%	
Coordenadores	212	11	16	207	7,7%	90	3	4	89	4,5%	59	1	2	58	3,4%	17	6	5	18	27,8%	46	1	5	42	11,9%	
Supervisores	447	40	38	449	8,5%	195	4	25	174	14,4%	214	23	12	225	5,3%	4	13	1	16	6,3%	33	0	0	33	0,0%	
Administrativo	771	314	129	956	13,5%	166	30	25	171	14,6%	167	100	36	231	15,6%	71	29	21	79	26,6%	367	155	47	475	9,9%	
Operacionais	11.350	4.803	2.219	13.934	15,9%	6.716	2.041	1.643	7.114	23,1%	4.012	2.637	491	6.158	8,0%	210	29	36	203	17,7%	413	96	49	460	10,7%	
Faixa etária																										
Abaixo de 30	3.283	2.087	1.047	4.323	24,2%	2.051	1.039	821	2.269	36,2%	968	944	181	1.731	10,5%	34	11	9	36	25,0%	225	93	36	282	12,8%	
Entre 30 e 50	8.294	2.908	1.237	9.965	12,4%	4.282	956	783	4.455	17,6%	3.129	1.726	346	4.509	7,7%	248	65	49	264	18,6%	101	161	59	203	29,1%	
Acima de 50	1.482	211	160	1.533	10,4%	901	83	98	886	11,1%	438	108	32	514	6,2%	42	7	12	37	32,4%	640	13	18	635	2,8%	
Região																										
Centro-oeste	724	182	186	720	25,8%	724	182	186	720	25,8%	0	0	0	0	0,0%	0	0	0	0	0,0%	0	0	0	0	0,0%	
Nordeste	1.272	163	122	1.313	9,3%	0	0	0	0	0,0%	1.272	163	122	1.313	9,3%	0	0	0	0	0,0%	0	0	0	0	0,0%	
Sudeste	9.666	4.039	1.545	12.160	12,7%	5.113	1.074	925	5.262	17,6%	3.263	2.615	437	5.441	8,0%	324	83	70	337	20,8%	966	267	113	1.120	10,1%	
Sul	1.397	822	591	1.628	36,3%	1.397	822	591	1.628	36,3%	0	0	0	0	0,0%	0	0	0	0	0,0%	0	0	0	0	0,0%	

Nota: Não inclui órgãos de governança, aprendizes e estagiários. A taxa de novas contratações não é aplicável, pois o Grupo CCR gerencia a informação pela taxa de rotatividade.

PERCENTUAL DO TOTAL DE EMPREGADOS COBERTOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA (2021) GRI 102-41

DIVISÕES E UNIDADES	2021
CCR Rodovias (CCR ViaLagos, CCR RodoNorte, CCR AutoBAn, CCR NovaDutra, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, CCR MSVia, CCR ViaSul e CCRViaCosteira)	97,2%
CCR Mobilidade (ViaQuatro, CCR ViaMobilidade, L 8 e 9, CCR Metrô Bahia, CCR Barcas, VLT Carioca, Five Trilhos)	97,3%
CCR Aeroportos (BH Airport, Blocos Central e Sul)	98,3%
Serviços/Corporativo (Holding, CCR GBS e Quicko)	95,2%
Grupo CCR	97,1%

Nota: As categorias funcionais aprendiz e estagiários não são cobertos pelos acordos coletivos. Portanto, se considerá-los temos 100% dos colaboradores cobertos.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL GRI 102-38

CATEGORIA	2019	2020	2021
A. Salário-base anual total do colaborador mais bem pago (R\$)	1.714.705,20	1.560.000,00	1.560.000,00
B. Salário-base anual total médio dos demais colaboradores (R\$)	35.535,16	37.715,25	39.660,16
Proporção – vezes (A/B)	48	41	39

NÚMERO E PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM AVALIAÇÕES REGULARES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA EM 2021 GRI 404-3

CATEGORIAS	GRUPO CCR		RODOVIAS		MOBILIDADE		AEROPORTOS		SERVIÇOS CORPORATIVO			
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021		
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%		
GÊNERO												
Homens	5.362	70,6%	472	5,0%	132	4,4%	99	1,8%	13	3,5%	228	43,7%
Mulheres	3.415	73,1%	325	6,1%	59	1,9%	54	4,0%	6	3,8%	206	33,2%
CATEGORIA FUNCIONAL												
Diretores	0	0,0%	54	74,0%	7	100,0%	5	83,30	1	20,0%	41	74,5%
Gestores	0	0,0%	141	70,9%	32	97,0%	38	73,1%	2	5,4%	69	89,6%
Coordenadores	0	0,0%	159	69,4%	69	90,8%	45	71,4%	4	8,7%	41	93,2%
Supervisores	292	84,0%	31	6,2%	13	9,4%	4	1,4%	0	0,0%	14	48,3%
Administrativo	25	3,0%	277	40,1%	60	69,8%	44	21,6%	7	4,9%	166	64,1%
Operacionais	8.460	78,0%	135	1,1%	10	0,2%	17	0,3%	5	2,1%	103	16,9%

Nota: Aprendizes e estagiários não receberam avaliação de desempenho.

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS (%) GRI 405-1 e SASB SV-PS-330a.1

CATEGORIA FUNCIONAL	GRUPO CCR					RODOVIAS					MOBILIDADE					AEROPORTOS					SERVIÇOS/ CORPORATIVO					
	GÊNERO		FAIXA ETÁRIA			GÊNERO		FAIXA ETÁRIA			GÊNERO		FAIXA ETÁRIA			GÊNERO		FAIXA ETÁRIA			GÊNERO		FAIXA ETÁRIA			
	HOMEM	MULHER	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	HOMEM	MULHER	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	HOMEM	MULHER	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	HOMEM	MULHER	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	HOMEM	MULHER	ABAIXO DE 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS	
QUANTIDADE																										
Órgãos de governança	14	3	0	4	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	2	1	12	2	0	2	12		
Diretoria	56	17	0	45	28	5	2	0	4	3	5	1	0	3	3	5	0	0	4	1	41	14	0	34	21	
Gestores	139	59	3	161	34	25	8	0	28	5	40	12	1	39	12	31	6	0	30	7	43	33	2	64	10	
Coordenadores	155	74	8	202	19	56	20	3	65	8	40	23	2	53	8	34	12	2	41	3	25	19	1	43	0	
Supervisores	386	112	65	375	58	116	23	15	103	21	232	54	46	212	28	31	13	2	38	4	7	22	2	22	5	
Administrativo	368	323	180	467	44	50	36	26	54	6	127	77	55	133	16	74	68	40	95	7	117	142	59	185	15	
Operacional	8.221	4.491	4.344	7.387	981	2.715	2.987	2.116	3.080	506	5.069	1.091	1.950	3.789	421	186	54	43	175	22	251	359	235	343	32	
Aprendizes	137	212	349	0	0	63	107	170	0	0	64	96	160	0	0	5	4	9	0	0	5	5	10	0	0	
Estagiários	38	38	74	2	0	1	1	2	0	0	16	13	28	1	0	0	0	0	0	0	21	24	44	1	0	
PORCENTAGEM																										
Órgãos de governança	82%	18%	0%	24%	76%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	67%	33%	0%	67%	33%	86%	14%	0%	14%	86%	
Diretoria	77%	23%	0%	62%	38%	71%	29%	0%	57%	43%	83%	17%	0%	50%	50%	100%	0%	0%	80%	20%	75%	25%	0%	62%	38%	
Gestores	70%	30%	2%	81%	17%	76%	24%	0%	85%	15%	77%	23%	2%	75%	23%	84%	16%	0%	81%	19%	57%	43%	3%	84%	13%	
Coordenadores	68%	32%	4%	88%	8%	74%	26%	4%	85%	11%	63%	37%	3%	84%	13%	74%	26%	4%	89%	7%	57%	43%	2%	98%	0%	
Supervisores	78%	22%	13%	75%	12%	83%	17%	11%	74%	15%	81%	19%	16%	74%	10%	70%	30%	5%	86%	9%	24%	76%	7%	76%	17%	
Administrativo	53%	47%	26%	68%	6%	58%	42%	30%	63%	7%	62%	38%	27%	65%	8%	52%	48%	28%	67%	5%	45%	55%	23%	71%	6%	
Operacional	65%	35%	34%	58%	8%	48%	52%	37%	54%	9%	82%	18%	32%	61%	7%	77%	23%	18%	73%	9%	41%	59%	39%	56%	5%	
Aprendizes	39%	61%	100%	0%	0%	37%	63%	100%	0%	0%	40%	60%	100%	0%	0%	56%	44%	100%	0%	0%	50%	50%	100%	0%	0%	
Estagiários	50%	50%	97%	3%	0%	50%	50%	100%	0%	0%	55%	45%	97%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	47%	53%	98%	2%	0%	

Nota: As informações sobre diversidade de raça estarão disponíveis nos próximos anos após a consolidação dos dados do Censo de Diversidade realizado em 2021.

SAÚDE E SEGURANÇA

ACIDENTES DE TRABALHO GRI 403-9 e SASB IF-EN-320a.1	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/ CORPORATIVO		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
COLABORADORES															
Índice															
Taxa de Frequência (TF) ¹	10,55	10,55	6,89	11,38	12,45	8,57	10,32	9,55	6,38	19,51	0,00	6,11	0,00	1,07	0,47
Número de acidentes de trabalho															
com consequência grave (exceto óbitos) ²	10	5	17	6	5	5	4	0	2	0	0	10	0	0	0
de comunicação obrigatória	196	186	167	112	119	100	76	66	57	8	0	10	0	1	1
TERCEIROS															
Índice															
Taxa de Frequência (TF)	4,56	0,07	3,25	0,95	0,05	11,96	1,11	0,42	0,09	19,66	0,00	12,53	0,00	0,00	N/A
Número de acidentes de trabalho															
com consequência grave (exceto óbitos)	9	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0
de comunicação obrigatória	6	0	49	3	0	47	1	0	1	2	0	1	0	0	0

Notas: Número de horas trabalhadas no Grupo CCR em 2021: 26.856.346. | ¹ Taxa de Frequência (TF) = Número de Acidentes (total) x 1.000.000 / Número de horas trabalhadas. | ² Com consequência grave (exceto óbitos): São considerados os acidentes com afastamento superior a 15 dias. Para o ano de 2021 não foram identificados acidentes com sequelas ou lesões permanentes e/ou afastamentos superiores a 6 meses (180 dias). N/A - Não houve terceiros para os serviços corporativos. O Grupo CCR não divulga os tipos de acidentes de trabalho.

MEIO AMBIENTE

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) GRI 302-1 e SASB TR-RO-110a.3

FONTES DE CONSUMO	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Acetileno	72,3	54,0	35,66	0,5	5,2	0,65	71,7	48,8	35,01	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diesel	576.516,2	413.259,6	414.128,65	224.347,3	216.930,4	235.510,9	347.045,3	192.205,6	172.358,1	4.715,3	3.674,9	5.867,1	408,3	448,6	392,4
Eletricidade – Consumo	1.252.994,4	1.120.429,5	1.124.934,7	149.181,2	161.047,9	173.651,0	1.013.980,0	896.941,4	884.741,5	85.615,2	58.996,0	62.999,8	4.218,1	3.444,2	3.542,3
Etanol	34.209,5	30.806,4	23.183,67	30.973,3	28.785,8	21.550,7	1.361,1	1.310,2	1.179,6	86,6	22,5	11,8	1.788,6	687,9	441,4
Gasolina	31.156,2	27.551,4	45.116,0	25.714,7	23.134,7	39.711,0	2.974,3	2.592,9	3.490,0	916,4	630,7	609,7	1.550,8	1.193,1	1.305,2
GLP	1.907,7	1.639,5	10.023,8	694,3	954,3	7.936,6	829,4	399,5	1.574,5	383,0	285,7	512,7	1,0	0,0	0,0
GNV	1.684,8	767,0	787,3	1.684,8	767,0	787,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Propano	14,9	13,7	34,1	0,0	0,0	0,0	14,9	13,7	34,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Querosene	8,9	9,3	7,9	1,9	1,7	3,3	7,0	7,7	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL GERAL	1.898.564,9	1.594.530,3	1.618.252,1	432.598,1	431.626,9	479.151,76	1.366.283,6	1.093.519,7	1.063.417,8	91.716,4	63.609,8	70.001,1	7.966,8	5.773,9	5.681,4

EMISSÕES TOTAIS DE GEE DE ESCOPO 1, 2 E 3 (TCO2E) GRI 305-1, 305-2, GRI 305-3 e SASB TR-RO-110a.1

EMISSÕES GEE	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	Fontes Fósseis	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020
Escopo 1	56.139,4	61.980,3	61.863,2	23.169,5	40.308,2	39.950,1	31.767,1	20.721,9	20.843,6	1.086,1	1.461,8	1.090,7	116,7	99,3	100,5
Combustão estacionária	712,1	725,6	1.261,9	485,8	534,8	897,9	130,8	92,1	161,4	92,8	96,2	201,42	2,7	2,5	1,2
Combustão móvel	47.085,6	32.362,0	32.988,6	16.232,5	15.274,6	1577,1	30.435,9	16.789,8	15.054,4	303,1	202,2	257,72	114,0	95,4	99,4
Emissões agrícolas	2,1	0,0	0,2	1,6	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,3	0,0	0	0,0	0,0	0,0
Emissões fugitivas	1.795,9	4.940,6	7.715,2	420,3	1.097,8	1.956,6	1.157,5	2.897,0	5.433,0	218,1	944,3	325,61	0,0	1,4	0,0
Mudança no uso do solo	5.766,3	23.385,9	19.273,3	5.766,3	23.132,5	19.273,3	0,0	253,3	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	777,5	566,2	623,9	263,0	268,4	245,0	42,7	78,7	72,9	471,9	219,1	305,91	0,0	0,0	0,0
Escopo 2 - Aquisição e energia elétrica	26.135,0	19.500,8	26.628,5	3.088,9	2.754,4	4.125,1	21.206,2	15.589,5	20.913,9	1.752,3	1.094,1	1.504,6	87,6	62,8	84,8
Escopo 3	685.766,6	254.861,3	486.358,6	56.124,0	35.065,8	123.572,4	8.212,2	4.393,0	2.948,2	620.649,7	215.160,5	359.552,3	780,8	242,0	285,7
Atividades relacionadas com combustíveis e energia não incluídos no escopo 1 e 2	20.275,7	12.372,5	9.692,6	14.087,6	8.892,9	7.432,2	5.992,7	3.352,2	2.155,1	106,8	78,9	71,9	88,7	48,6	33,3
Bens arrendados	392,6	259,9	399,6	0,0	0,0	0,0	20,6	15,7	22,3	372,0	244,2	377,3	0,0	0,0	0,0
Bens e serviços comprados	38.257,8	19.145,1	109.142,1	36.943,1	18.151,2	108.305,7	274,9	44,4	91,6	1.039,7	932,9	744,7	0,0	16,6	0,0
Deslocamento de funcionários	1.549,2	1.489,9	1.399,3	1.549,2	1.489,9	1.399,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Emissões do escopo III não classificáveis categorias de 1 a 15	618.081,0	213.487,1	357.874,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	618.081,0	213.487,1	357.874,7	0,0	0,0	0,0
Resíduos gerados nas operações	5.072,4	7.010,9	5.392,1	3.044,4	5.897,8	4.341,9	1.144,8	721,2	606,0	874,4	385,9	438,0	8,8	6,1	6,2
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	903,5	792,3	2.093,9	353,2	577,2	2.029,1	533,6	207,6	55,4	16,6	7,6	9,4	0,0	0,0	0,0
Viagens a negócios	1.234,5	303,7	364,2	146,5	56,9	64,0	245,5	51,9	17,6	159,2	24,1	36,4	683,3	170,8	246,2

(CONTINUAÇÃO)

EMISSÕES GEE	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	Fontes Renováveis	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020
Escopo 1	4.462,2	4.359,0	4.185,6	4.070,9	4.055,1	3.888,8	191,7	197,0	191,3	53,0	39,7	54,1	146,5	67,2	51,3
Combustão estacionária	72,3	82,4	82,3	53,8	62,6	52,9	7,9	8,2	7,0	10,3	11,3	22,2	0,3	0,3	0,1
Combustão móvel	4.389,9	4.276,6	4.103,3	4.017,1	3.992,5	3.835,9	183,8	188,8	184,3	42,7	28,4	31,9	146,2	66,9	51,2
Escopo 3	6.845,4	3.716,2	2.214,5	2.034,2	2.338,2	2.012,2	4.699,0	1.269,0	154,8	111,9	108,9	47,6	0,4	0,2	0,0
Bens e serviços comprados	1.870,2	2.051,1	1.786,5	1.760,1	1.943,1	1.738,8	0,0	0,0	0,0	110,1	108,0	47,6	0,0	0,0	0,0
Deslocamento de funcionários	168,6	283,0	202,3	168,6	283,0	202,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resíduos gerados nas operações	4.728,7	1.319,4	225,7	70,6	63,3	71,1	4.657,7	1.256,0	154,8	0,0	0,0	0,0	0,4	0,2	0,0
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	77,9	62,8	0,0	34,9	48,9	0,0	41,3	13,0	0,0	1,8	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0

Notas: O inventário de emissões de GEE detalhado é elaborado conforme o Programa Brasileiro GHG Protocol e pode ser encontrado no registro público de emissões em <https://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes>. Os dados de emissões serão assegurados para o Inventário de Emissões de GEE de 2021 previsto para publicação em maio de 2022, portanto, podem sofrer alterações. A abordagem de consolidação considera o controle operacional. O fator de emissão utilizado para cálculo de emissões de energia elétrica é o do Sistema Interligado Nacional. Inclui os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFC, PFC, SF₆ e NF₃, reportados em CO₂ equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. As emissões biogênicas passaram a ser reportadas em 2020. O VLT carioca foi considerado para os escopos 1 e 2 em 2021. Via costeira foi considerada em 2021.

INTERAÇÕES COM A ÁGUA COMO UM RECURSO COMPARTILHADO E GESTÃO DE IMPACTOS RELACIONADOS AO DESCARTE DE ÁGUA GRI 303-1 e GRI 303-2

DIVISÃO	CONCESSIONÁRIA	FONTES DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA			DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES
		POÇOS ARTESIANOS	PONTOS DE ABASTECIMENTO DA REDE PÚBLICA	CISTERNAS, CAMINHÕES PIPAS, ETC	
CCR Rodovias	CCR AutoBAn	2	14	-	O efluente gerado é acondicionado em fossas sépticas com esgotamento por empresa especializada para tratamento e descarte.
	CCR MSVias	-	27	-	Tratados através do sistema fossas, filtros anaeróbicos e sumidouros e/ou valas de infiltrações no solo, baseados nas normas ABNT NBR 7229/93 e NBR 13969:1997.
	CCR NovaDutra	15	-	-	Tratados através do sistema fossas e/ou valas de infiltrações no solo.
	CCR RodoAnel	13	1	-	Acondicionado em fossas sépticas com esgotamento por empresa especializada para tratamento e descarte.
	CCR SPVias	2	2	-	Acondicionado em fossas sépticas com esgotamento por empresa especializada para tratamento e descarte.
	CCR ViaCosteira	Estruturas em implantação e os pontos de captação seguem em período de análise.			Sistema fossas, filtros anaeróbicos e sumidouros e/ou valas de infiltrações no solo.
	CCR ViaLagos	2	1	1	Redes de drenagem e esgoto (com saída via sistema de fossa, filtro e sumidouro).
	CCR ViaOeste	10	11	-	Acondicionado em fossas sépticas com esgotamento por empresa especializada para tratamento e descarte.
	CCR ViaSul	17	-	-	Sistema fossas, filtros anaeróbicos e sumidouros e/ou valas de infiltrações no solo.
CCR Mobilidade	CCR Barcas	-	7	-	Via pública e com uma saída via sistema de fossa, filtro e sumidouro.
	ViaQuatro	27	-	-	Tratados através do sistema fossas, filtros anaeróbicos e sumidouros e/ou valas de infiltrações no solo, baseados nas normas ABNT NBR 7229/93 e NBR 13969:1997.
	ViaMobilidade	27	-	-	
	VLT Carioca	1	-	-	Tratados através da rede pública de esgoto.
	CCR Metrô Bahia	-	1	-	N/D
CCR Aeroportos	BH Airport	-	1	-	N/D

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA (MEGALITROS) GRI 303-3

FONTES DE CAPTAÇÃO	GRUPO CCR			RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Água de abastecimento público	445,72	329,68	330,94	38,41	38,66	43,43	238,67	193,48	186,22	165,67	96,31	100,94	2,96	1,22	0,35
Água de abastecimento público cessionários	86,51	48,19	57,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86,51	48,19	57,53	0,00	0,00	0,00
Água de abastecimento público repassada	4,43	2,38	2,89	0,00	0,00	0,00	4,43	2,38	2,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Água de captação da chuva	0,66	1,37	1,04	0,34	0,36	0,30	0,32	0,00	0,06	0,00	1,01	0,68	0,00	0,00	0,00
Água de reúso	10,67	5,60	3,94	0,55	0,50	0,38	10,12	4,78	2,22	0,00	0,32	1,34	0,00	0,00	0,00
Água subterrânea	170,29	176,95	157,46	116,17	119,94	110,34	54,12	57,00	47,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	718,27	564,16	553,79	155,47	159,47	154,46	307,66	257,65	235,12	252,18	145,82	160,48	2,96	1,22	0,35

RESÍDUOS GERADOS (TONELADAS) GRI 306-3

FONTES	RODOVIAS			MOBILIDADE			AEROPORTOS			SERVIÇOS/CORPORATIVO		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Borracha	714,3	833,2	618,5	3,7	37,3	7,9	4,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eletroeletrônico	4,6	41,7	22,7	1,3	4,8	8,3	0,7	0,5	0,7	0,0	0,0	0,01
Entulho	12.063,8	7.733,2	13.035,0	399,9	565,1	1.432,4	72,9	44,3	51,1	0,0	0,0	0,0
Gorduras e óleos	61,0	18,7	52,7	178,5	55,7	78,8	51,5	38,0	56,1	0,0	0,0	0,0
Lodos de tratamento de efluentes	0,0	20,0	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0	209,3	109,9	302,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pilhas, baterias e lâmpadas	7,5	7,2	17,7	4,3	2,6	2,5	0,8	0,3	0,6	0,0	0,0	0,0
Produtos químicos e contaminados	24,6	34,9	28,0	121,8	89,5	87,9	3,6	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Recicláveis (Papel, plástico, vidro e metal)	1.249,5	3.332,1	4.878,4	448,0	191,3	230,5	350,1	97,4	140,4	4,8	1,6	0,0
Resíduo da saúde	2,2	2,7	3,1	4,9	90,0	0,2	2,3	1,8	2,4	0,0	0,0	0,0
Resíduos orgânicos	5.467,7	9.446,0	7.152,2	68.825,4	18.822,5	2.613,8	1.608,3	709,0	790,4	7,7	2,8	0,0
Uniformes/EPIs	1,4	2,8	0,7	0,3	0,5	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	19.596,4	21.472,3	25.827,9	70.197,2	19.969,3	4.767,8	2.095,1	899,4	1.041,6	12,4	4,4	0,01

ÍNDICE GRI

GRI 102-55

ASPECTOS GERAIS

ESTRATÉGIA E ANÁLISE

102-14 - Mensagem da liderança | Páginas 3 a 5.

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-1 - Nome da organização | Grupo CCR - Holding CCR S.A. Página 6.

102-2 - Atividades, marcas, produtos e serviços | Páginas 14 e 15.

102-3 - Localização da sede da organização | São Paulo, SP. Página 6.

102-4 - Localização das operações | Página 14 e 15.

102-5 - Propriedade e forma legal da organização | Página 6.

102-6 - Mercados de atuação | Página 14 e 15.

102-7 - Escala da organização | Página 14, 15 e 92.

102-8 - Informações sobre colaboradores e outros trabalhadores | Página 60.

102-9 - Cadeia de suprimentos | Página 51 e 52.

102-10 - Mudanças significativas na organização e na cadeia de valor | Conquista de 15 aeroportos (Blocos Sul e Central) na sexta rodada de concessões federais de aeroportos, do aeroporto de Pampulha/MG e das linhas 8 e 9 da CPTM; saída da concessão CCR RodoNorte.

102-11 - Princípio da precaução | Em todas as unidades e operações, o Grupo CCR observa o princípio da precaução para avaliar os riscos ambientais e para a saúde e a segurança das pessoas em todas as fases do ciclo de vida de uma concessão – planejamento, implantação, operação e desmobilização. Nessas etapas, nenhuma atividade é iniciada se houver a identificação de algum fator de risco com impactos graves ou irreversíveis.

102-12 - Iniciativas externas | Centro de Estudos em Sustentabilidade e Programa Brasileiro GHG Protocol (FGV/Eaesp/FGVces), Carbon Disclosure Project (CDP), Índice Carbono Eficiente (ICO2) – B3 S.A., Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – B3 S.A. (11º ano consecutivo), Rede Brasileira do Pacto Global (Grupo Temático Anticorrupção) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – ONU.

102-13 - Associações | Página 97.

102-15 - Principais impactos, riscos e oportunidades | Páginas 16 e 17.

ÉTICA E INTEGRIDADE

102-16 - Valores, princípios, padrões e normas de comportamento | Página 13.

102-17 - Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética | Página 42.

GOVERNANÇA

102-18 - Estrutura de governança | Páginas 31 e 32.

102-28 - Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | Página

102-35 - Benefícios e remuneração da alta administração | Página 38.

102-38 - Proporção da remuneração total anual | Página 38 e 99.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

102-40 - Grupos de stakeholders | Páginas 28 e 30.

102-41 - Acordos coletivos | Página 99.

102-42 - Identificação e seleção de *stakeholders* | Páginas 28 e 30.

102-43 - Abordagem para engajamento de *stakeholders* | Página 30.

102-44 - Principais tópicos e preocupações levantados | Página 30.

PRÁTICAS DE RELATO

102-45 - Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | Conforme DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas disponível em Central de Resultados - CCR.

102-46 - Definição do conteúdo e fronteiras do relatório | Páginas 28 e 29.

102-47 - Temas materiais | Página 28.

102-48 - Reafirmações de informações | Não houve.

102-49 - Mudanças no relato | Inclusão dos indicadores SASB.

102-50 - Período de relato | 01/01/2021 a 31/12/2021.

102-51 - Data do último relatório | 2021.

102-52 - Ciclo de relato | Anual.

102-53 - Contato para informações sobre o relatório | contato.sustentabilidade@grupoccr.com.br

102-54 - Tipo de relatório GRI | Página 6.

102-55 - Índice GRI | Página 108.

102-56 - Asseguração externa | Página 94.

INDICADORES ESPECÍFICOS

		PÁGINA	ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA			PÁGINA	ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA
ECONÔMICO											
GRI 201	Desempenho Econômico	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 90 a 93.								
		201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 93..	1,2,8,16	Sim						
IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS											
GRI 203	Impactos Econômicos indiretos	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 93.								
		203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 93 e 48	1,2,8,9,11	Sim						
ÉTICA NOS NEGÓCIOS											
		103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 39 a 43.		Sim						
GRI 205	Combate à corrupção	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Páginas 41 e 42	16	10						
		205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 41 e 96.	16	10						
		205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Páginas 41 e 42.	16	10	Sim					
GRI 406	Não Discriminação	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 42.								
		406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 42.			Sim					
GRI 412	Avaliação de direitos humanos	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos	Página 51.								
GESTÃO DO AMBIENTE LEGAL E REGULATÓRIO											
GRI 415	Políticas Públicas	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 44.								
		415-1 Contribuições políticas	Página 44.								
		103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 44.								
GRI 206	Anti competição	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 44.								
		206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Página 43.			Sim					
GRI 307	Conformidade Ambiental	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 44.								
		307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Página 44.			Sim					
GRI 416	Saúde e Segurança do Consumidor	103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 44.								
		416 -2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Página 44.								
PESSOAS											
GRI 401	Emprego	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 59 e 62.								
		401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 62 e 98.			Sim					
		103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 63 e 64								
		404-1 Média de horas de treinamento por ano por colaborador	Página 64.			4, 5, 8	6				
GRI 404	Capacitação e educação	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 63.			8					Sim
		404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 62 e 99.			5, 8	6				
		103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 65 e 66.								Sim
GRI 405	Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1 Diversidade nos Órgãos de Governança e Empregados	Páginas 67 e 100.			5, 8, 10	6				Sim
		405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 68.			5, 8, 10	6				Sim

		PÁGINA	ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA
	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 69 a 72.			
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 69 a 72.	3, 8		Sim
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 69 a 72.	3, 8		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 69.	3, 8		
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 69 a 72.	3, 8		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 69 a 72.	3, 4, 8		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 72.	3, 8		Sim
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Páginas 69 a 72.	3, 8		
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 71 e 101.	3, 8		Sim
	403-10 Doenças profissionais	Páginas 69 a 72.	3, 8		

RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

GRI 413 Comunidades Locais	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 45 a 47.			
	413-1 Operações com engajamento	Página 46.	11	1	.

FORNECEDORES

	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 51 e 52.			
GRI 408 e 409 Trabalho forçado e infantil	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho infantil	Página 52.	8,16	5	
	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado	Página 52.	8,16	5	

FORNECEDORES (CONTINUAÇÃO)

		PÁGINA	ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA
GRI 308 e 414 – Avaliação ambiental e social de fornecedores	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 51 e 52.	-		
	308-1 Avaliação ambiental de fornecedores	Página 51	1, 2, 5 8, 9, 16		
	414-1 Avaliação social de fornecedores	Página 51	-		

SOLO E BIODIVERSIDADE

GRI 304 Solo e Biodiversidade	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 75 e 76.			
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 75	14,15	8	Sim
	304-3 Habitats Protegidos ou restaurados	Página 77.	14,15	8	Sim

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 302 Energia	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 79 a 82.			
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 79 e 102.	7, 12, 13	7, 8	Sim
	302-4 Redução do consumo de energia	Páginas 79.	7, 12, 13	8	
	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Página 79 a 82.			
GRI 305 Emissões	305-1 Emissões GEE (escopo 1)	Página 80, 103 e 104.	3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-2 Emissões GEE (escopo 2)	Página 80, 103 e 104.	3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-3 Emissões indiretas GEE (escopo 3)	Página 82, 103 e 104.	3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	303-5 Redução as emissões GGE	Páginas 79 e 81.	3, 12, 13, 14, 15		

		PÁGINA	ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA
ÁGUA E EFLUENTES					
	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 83a 85.			
GRI 303	303-1 Retirada de água por fonte	Páginas 73, 83 e 105.	6	7, 8	
Água e efluentes	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Páginas 83 e 105.	6,12	7, 8	
	303-3 Captação de água	Página 84 e 105.	6	7, 8	Sim
ECONOMIA CIRCULAR					
	103-1, 103-2 e 103-3 Abordagem de gestão	Páginas 86 a 88			
	306-1 Lançamento de efluentes por qualidade e destinação	Páginas 86 a 88	3, 6, 12	8	
GRI 306 Resíduos	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Páginas 86 a 88	3, 6, 12	8	
	306-3 Resíduos gerados	Página 87 e 107.	3, 6, 12	8	Sim
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 88.	3, 6, 12	8	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 88.	3, 6, 12	8	
GRI G4 DIRETRIZES SETOR AEROPORTOS					
	A04 Qualidade das águas pluviais de acordo com o permitido pela legislação	Página 83.	14		
	A06 Fluido antigelo utilizado em aeronaves e pistas e tratado em toneladas ou m ³	Página 83.			

	PÁGINA	ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA
A08 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente, de forma voluntária ou involuntariamente, pelo operador do aeroporto ou em seu nome por uma entidade governamental ou outra entidade, e a compensação oferecida	Página 50.	11		Sim
A09 Número total anual de danos à vida selvagem por 10 mil pousos/ decolagens de aeronaves	Página 77.	14		
INDICADORES PRÓPRIOS CCR				
Segurança viária	Páginas 53 a 58	3, 8.		Sim
Qualidade de serviços	Páginas 53 a 58	.9		Sim

ÍNDICE SASB

Os padrões SASB – Sustainable Accounting Standard Board foram criados para identificar e padronizar a divulgação das questões de sustentabilidade mais críticas para empresas em 77 setores, com o objetivo de facilitar uma comunicação mais eficaz entre as empresas e seus investidores.

Em 2021, o Grupo CCR realizou uma análise dos padrões e indicadores aplicáveis aos seus negócios. Conforme o Sistema de Classificação da Indústria Sustentável® (SICS®) criado pela SASB, a CCR03 está classificada no setor de “Serviços de engenharia e construção”. Além disso, os *benchmarks* analisados pela companhia nas Divisões CCR Rodovias e CCR Aeroportos são classificados pelo SICS® nos setores de “Transporte rodoviários” e “Serviços profissionais”. Assim, o Grupo CCR em seu primeiro ano de relato dos indicadores está divulgando informações dos seguintes padrões SASB:

PADRÃO SASB*	INDICADOR*	DESCRIÇÃO, PÁGINA OU LINK	TEMA MATERIAL
	IF-EN-160a.1 - Número de incidentes de não conformidade com licenças, padrões e regulamentos ambientais	Página 44.	Solo e biodiversidade
	IF-EN-160a.2 - Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos ambientais associados ao projeto, localização e construção	Página 73.	Solo e biodiversidade
	IF-EN-250a.1 - Quantidade de custos de retrabalho relacionados a defeitos na infraestrutura e segurança	Informação não disponível. Será divulgada futuramente a partir da implementação do Plano Diretor ESG.	Segurança dos Colaboradores e Clientes
	IF-EN-250a.2 - Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a incidentes relacionados a defeitos e segurança de infraestrutura	Informação não disponível. Será divulgada futuramente a partir da implementação do Plano Diretor ESG.	Segurança dos Colaboradores e Clientes
	IF-EN-320a.1 - (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) taxa de fatalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	Páginas 71 e 101.	Segurança dos Colaboradores e Clientes
Serviços de Engenharia e Construção	IF-EN-410a.1 - Número de (1) projetos comissionados certificados para um padrão de sustentabilidade de terceiros e (2) projetos ativos buscando tal certificação	Página 74.	Mudança climática, Solo e biodiversidade
	IF-EN-410a.2 - Discussão do processo para incorporar considerações de eficiência energética e hídrica da fase operacional, no planejamento e design do projeto	Página 81 e 84.	Mudança climática, Solo e biodiversidade
	IF-EN-410b.3 - Quantidade de projetos não energéticos associados à mitigação das mudanças climáticas	Os oito ativos da Divisão CCR Mobilidade (metrô, trens e VLT) contribuem para redução das emissões de GEE dos deslocamentos nas cidades.	Mudança climática
	IF-EN-510a.2 - Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a acusações de (1) suborno ou corrupção e (2) práticas anticompetitivas	Página 43.	Governança
	IF-EN-510a.3 - Descrição de políticas e práticas para prevenção de (1) suborno e corrupção e (2) comportamento anticompetitivo nos processos de licitação de projetos	Páginas 39 a 43.	Governança

PADRÃO SASB*	INDICADOR*	DESCRIÇÃO, PÁGINA OU LINK	TEMA MATERIAL
	SV-PS-230a.1 - Descrição da abordagem para identificar e abordar os riscos de segurança de dados	Página 34.	-
	SV-PS-230a.2 - Descrição das políticas e práticas relacionadas à coleta, uso e retenção de informações do cliente	Página 34.	-
	SV-PS-230a.3 - (1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações comerciais confidenciais de clientes (CBI) ou informações de identificação pessoal (PII), (3) número de clientes afetados	Página 34.	-
Serviços Profissionais	SV-PS-330a.1 - Percentual de representação de gênero e grupo racial/étnico para (1) gerência executiva e (2) todos os outros funcionários	Páginas 67 e 100.	Ambiente de Trabalho
	SV-PS-330a.2 - (1) Taxa de rotatividade voluntária e (2) involuntária para funcionários	Páginas 62 e 98.	Ambiente de Trabalho
	SV-PS-330a.3 - Engajamento dos funcionários como porcentagem	Página 61.	Ambiente de Trabalho
	SV-PS-510a.1 - Descrição da abordagem para garantir a integridade profissional	Páginas 39 a 43.	Governança
	SV-PS-510a.2 - Valor total das perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados à integridade profissional	Página 43.	Governança
Transporte Rodoviário	TR-RO-110a.1 - Emissões globais brutas de Escopo 1	Páginas 79 e 102.	Mudança climática
	TR-RO-110a.2 - Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	Informação não disponível. Será divulgada futuramente a partir da implementação dos objetivos estratégicos do Plano Diretor ESG.	Mudança climática
	TR-RO-110a.3 - (1) Total de combustível consumido, (2) porcentagem de gás natural, (3) porcentagem renovável	Páginas 79 e 102.	Mudança climática
	TR-RO-540a.1 - Número de acidentes e incidentes rodoviários	Páginas 53 e 54.	Solo e biodiversidade

Nota: *Os indicadores dos padrões ausentes da tabela acima não são aplicáveis aos negócios do Grupo CCR.

\ CRÉDITOS

Coordenação Geral

Equipe de Sustentabilidade, e Comunicação do Grupo CCR

Consultoria GRI

Gestão Origami

Redação e edição

Gestão Origami e Maria Cecília Prado

Projeto gráfico e diagramação

Thais Dias Design

Fotos

Digna Imagem - Clóvis Ferreira e Acervo CCR.



CCR \ VIVA SEU CAMINHO.

